

❖ PIONEIROS DA ❖
MEDICINA MARANHENSE

As Histórias dos Primeiros Médicos do CRM-MA

Vol. II



CRM-MA



✧ PIONEIROS DA ✧ MEDICINA MARANHENSE

As Histórias dos Primeiros Médicos do CRM-MA

Vol. II



CRM-MA

José Albuquerque de Figueiredo Neto



Vol. II

Conselho Regional de Medicina do Maranhão - CRM-MA



Copyright © José Albuquerque de Figueiredo Neto - 2026

Revisão: e-Manuscrito Edições

Revisão Final: José Márcio Soares Leite e Natale Maria Lindoso da Silva Mendes

Pesquisa histórica: Mariana Viegas Guterres (Assessora Técnica/CRM-MA), Rosana Silva Santana (Assessora Técnica/CRM-MA) e Alany Estrela Silva (Estagiária/CRM-MA)

Agradecimentos: Familiares, amigos e conhecedores dos médicos homenageados

Diagramação: e-Manuscrito Edições

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial de qualquer forma ou por qualquer meio. A violação dos Direitos Autorais (Lei nº 9.610/1998) é crime estabelecido no artigo 184 do Código Penal.

Revisado conforme o Acordo ortográfico da Língua Portuguesa de 1990.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Pioneiros da medicina maranhense : as histórias
dos primeiros médicos do CRM-MA. -- São Paulo: (e-Manuscrito), 2026.
-- (Pioneiros da medicina maranhense ; 2) Vários colaboradores.

ISBN 978-65-82155-02-4

1. Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão -
História 2. Medicina - Maranhão (Estado) -
História 3. Médicos - Maranhão (Estado) - Biografia
I. Série.

26-399466.0

CDD-610.98121

1. Conselho Regional de Medicina do Estado do
Maranhão : História 610.98121
Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Diretoria CRM-MA

Gestão 2023-2028

JOSÉ ALBUQUERQUE DE FIGUEIREDO NETO

Presidente

JOSÉ DE RIBAMAR RODRIGUES CALIXTO

Vice-Presidente

ANDRÉ LUIZ PAGOTTO VIEIRA

2º Vice-Presidente

ABRAÃO COELHO GALDEZ JÚNIOR

3º Vice-Presidente

HIAGO SOUSA BASTOS

4º Vice-Presidente

EDILSON CORREA DE MEDEIROS JÚNIOR

1º Secretário

MARYNÉA SILVA DO VALE

2ª Secretária

LUCAS FROTA BECKMAN

3º Secretário

LEOPOLDINA MILANEZ DA SILVA LEITE

Tesoureira

GIULIANO PEIXOTO CAMPELO

2º Tesoureiro

CLAUDIO DE REZENDE ARAUJO

Corregedor

JOSÉ MARIA DO AMARAL FILHO

Vice-Corregedor

SUMÁRIO



LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES.....	07
PREFÁCIO.....	09
PIONEIROS.....	11
ZILO PIRES.....	13
ANTONIO SEBA SALOMÃO.....	23
LOURIVAL GOMES BOGÉA.....	30
EXPEDITO AGUIAR BACELAR.....	38
ANTONIO SEBASTIÃO DOS REIS.....	45
DECIO PINTO DE CARVALHO.....	50
JOSÉ EPAMINONDAS FONSECA OLIVEIRA.....	55
WILLIAM MOREIRA LIMA.....	61
CLOVIS EUGÊNIO DE VASCONCELOS CHAVES.....	71
LUIZ BRITO PASSOS PINHEIRO.....	80
EDISON NETTO TEIXEIRA.....	88
JOSÉ CARLOS DE AZEVEDO RIBEIRO.....	95
EDITH HELCIAS FARIAS.....	101
TEREZINHA DE JESUS QUEIROZ LIMA.....	105
JOÃO MARANHÃO AIRES.....	109
CARLOS DOS REIS GOMES MACIEIRA.....	112
JOSÉ RIBAMAR VIANA PEREIRA.....	118
SEBASTIÃO JOSÉ FERREIRA.....	122
JOSÉ VASQUEZ VER-VALLÉN.....	126
ODORICO CARMELITO AMARAL DE MATOS.....	134
JOAQUIM SERRA MARTINS MENEZES.....	138
NILSON GUIMARÃES DE OLIVEIRA.....	143

JOSÉ RIBEIRO DE CARVALHO.....	148
GUILHERME DOS REIS GOMES MACIEIRA.....	151
JOÃO ABREU REIS.....	153
JOSÉ LEÃO DA SILVA MELLO.....	158
ACHILLES DE ALMEIDA CRUZ.....	162
HAROLDO SILVA E SOUZA.....	165
ORLANDO ARAÚJO.....	169
SAMUEL DE SOUSA CASTRO.....	175
CLODOVEU DOURADO DE AZEVEDO.....	179
LUIZ GONZAGA LIMA.....	182
JOSE ROMUALDO COSTA.....	183
CARLOS ALBERTO RIBEIRO DE MELO.....	184
CLAUDIO LISBOA DE MORAES RÊGO.....	186
WILLIAM SOARES DE BRITTO.....	190
MARY SEABRA SOARES DE BRITTO.....	193
FRANCISCO COELHO DIAS.....	196
JONY AZEVEDO.....	200
MOACYR DE JESUS PENHA.....	204
ERALDO DA COSTA VIDIGAL.....	207
ALY SALOMÃO BARGUIL.....	212
BENEDITO RAMOS DA SILVA FILHO.....	215
IRAN AMELIA MAYA ROSA.....	219
SYLVIO DE ALMEIDA CALLADO.....	221
CARLOS ALBERTO SALGADO BORGES.....	222
JOSÉ ALCIDES DE CARVALHO.....	227
OLAVO ALEXANDRINO CORREA LIMA.....	233
RUTH FERREIRA DE AQUINO NOLETO.....	238
RAYMUNDO NOLETO FILHO.....	244

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES



Instituições, associações e órgãos públicos

AAPI: Associação de Assistência e Proteção à Infância
ABI: Associação Brasileira de Imprensa
AMM: Academia Maranhense de Medicina
CREMEPE: Conselho Regional de Medicina de Pernambuco
CRM-MA: Conselho Regional de Medicina do Maranhão
CTA: Conselho Técnico Administrativo
DCT: Departamento de Correios e Telégrafos
FSESP: Fundação Serviço Especial de Saúde Pública
IAPC: Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes
IAPI: Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários.
INAMPS: Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social
INPS: Instituto Nacional de Previdência Social
INSS: Instituto Nacional do Seguro Social
IRSL: Instituto de Radiologia de São Luís
LBA: Legião Brasileira de Assistência
PAM: Posto de Assistência Médica
PCB: Partido Comunista Brasileiro
PPS: Partido Popular Socialista.
SOGIMA: Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Maranhão
SOMACS: Sociedade Maranhense de Cultura Superior
TCE-PE: Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco

Instituições de Ensino Superior

UERJ: Universidade Estadual do Rio de Janeiro
UFMA: Universidade Federal do Maranhão
UFMG: Universidade Federal de Minas Gerais
UFPA: Universidade Federal do Pará
UFRJ: Universidade Federal do Rio de Janeiro

Termos técnicos, geográficos e diversos

CDD: Sistema de Classificação Decimal de Dewey
CLT: Consolidação das Leis do Trabalho
D&B: D&B Business Directory
D.C.: District of Columbia (Distrito de Colúmbia)
S.A.: Sociedade Anônima

PREFÁCIO



A história da medicina em nosso estado não se escreve apenas com datas e documentos, mas com nomes, rostos e trajetórias que deram vida à construção de um ideal coletivo: o exercício ético, humanizado e responsável da arte de curar.

Este livro é, acima de tudo, um tributo à coragem, ao compromisso e à visão daqueles que, há mais de meio século, estiveram entre os primeiros a inscreverem-se no Conselho Regional de Medicina do Maranhão. Eram tempos de desafios institucionais e sociais. A medicina brasileira vivia um momento de transição, com a regulamentação profissional ainda recente — fruto da promulgação da Lei nº 3.268, de 1957 — e a implantação dos Conselhos Regionais de Medicina se consolidando como marcos fundamentais na organização da profissão em todo o país.

Ao aceitarem integrar oficialmente os quadros deste Conselho, esses cinquenta médicos assumiram não apenas um registro administrativo, mas também o compromisso ético de servir à população, respeitar os preceitos da boa prática médica e fortalecer a autonomia e a dignidade da profissão. Eram clínicos, cirurgiões, pediatras, obstetras, sanitaristas... Homens e mulheres que, com suas histórias, percorreram cidades, enfrentaram distâncias, venceram carências de infraestrutura e, com esforço pessoal, construíram os alicerces da medicina maranhense moderna.

Com o olhar de quem aprecia a história, vejo nestes relatos uma fonte viva de memória social e médica. Como presidente do Conselho Regional de Medicina do Maranhão, sinto o dever de expressar, em nome de toda a classe médica, a nossa gratidão e reconhecimento. Este livro não apenas resgata nomes e datas, mas evoca valores que permanecem imprescindíveis: responsabilidade social, dedicação ao paciente e compromisso com a ciência.

Ao folhear estas páginas, o leitor poderá reencontrar um pouco da história do nosso estado, da medicina e de sua gente. Que a trajetória desses pioneiros inspire as futuras gerações de médicos, lembrando-nos sempre que o presente que vivemos é fruto do esforço e da perseverança de quem nos antecedeu.

Concluo com as palavras de Oswaldo Cruz, símbolo da medicina e da saúde pública brasileira:

“Não há heroísmo maior que o da ciência
quando ela trabalha para o bem da humanidade”
(*Biografia de Oswaldo Cruz* — Instituto Oswaldo Cruz/Fiocruz)

Que este livro seja, ao mesmo tempo, um memorial e um convite à reflexão sobre a importância da ética, da história e da responsabilidade social na prática médica.

Dr. José Albuquerque de Figueiredo Neto
Presidente do Conselho Regional de Medicina do Maranhão



PIONEIROS



ZILO PIRES

← (★ 1921 - † 2009) →



Zilo Pires nasceu em 7 de março de 1921, na cidade de Barra do Corda, no estado do Maranhão, sendo o segundo filho do casal Alexandre Pires e Justina Pinto Pires.

Figura 1. Dr. Zilo Pires



Fonte: Arquivo pessoal

Teve como irmãos Adélcio Pires, Maria de Jesus Pires Coelho, Yolete Pires Kury, Raul Pires, Crizálida Pires, Crizeida Pires de Medeiros, Nizia Crizólida Pires Flack, Antônio Pires, Luiz Gonzaga Pires Primo.

Aos 24 anos, graduou-se na Faculdade de Medicina, em Belém, no estado do Pará, no ano de 1946.

Figura 2. Felicitações pela colação de grau do Dr. Zilo Pires

Novos médicos

Na turma deste ano da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará colou grau de médico, em solenidade realizada no dia 8 do corrente, o nosso jovem e distinto conterrâneo dr. Zilo Pires Ferreira, filho do snr. Alexandre Pires Ferreira, prefeito municipal de Balsas e nosso particular amigo.

O jovem médico, que é sobrinho do nosso diretor, vem sendo muito cumprimentado pelos seus amigos, parentes e admiradores.

«Diário de S. Luiz» apresenta ao dr. Zilo Pires Ferreira cordiais felicitações, extensivas à sua digna família.

Fonte: Diário de S. Luiz, 1946

Participou da organização da tabela de honorários médicos no ano de 1948.

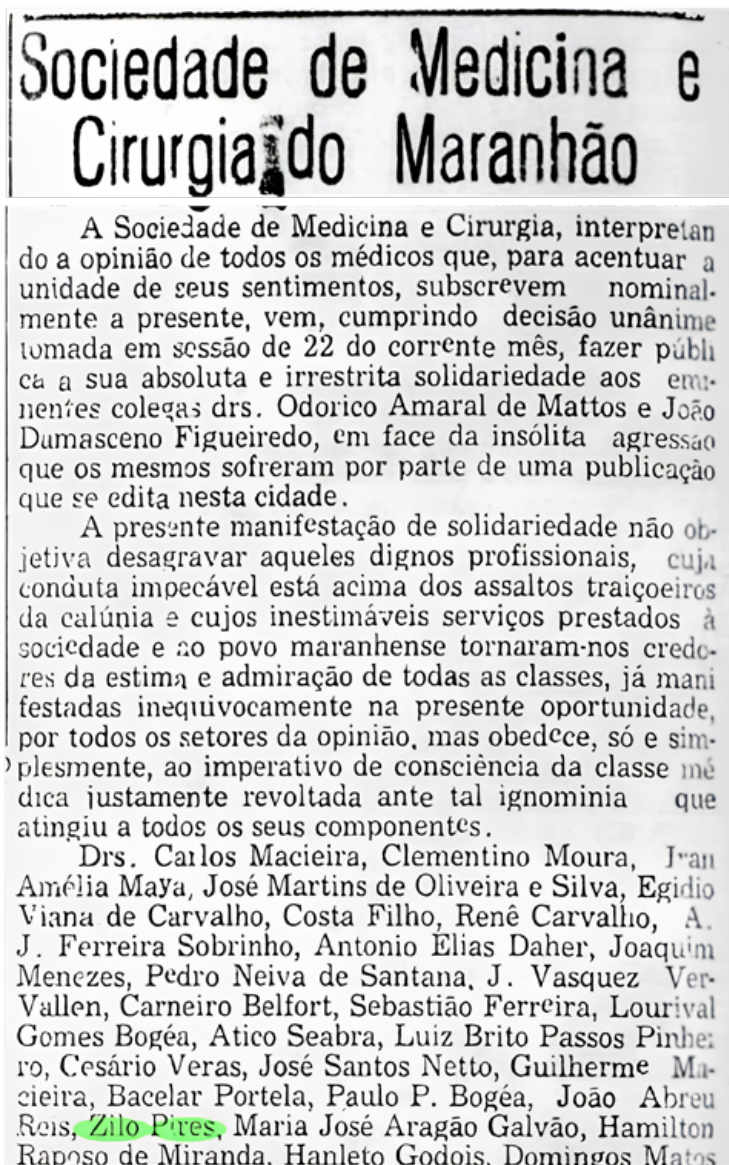
Figura 3. Nova tabela de honorários médicos

NOVA TABELA DE HONORARIOS MEDICOS	
A CLASSE MEDICA DE S. LUIZ, deliberou organizar a seguinte tabela minima de honorarios, a vigorar a partir de 1 de Julho de 1948:	
CONSULTA	Cr\$ 60,00
CONSULTA PREFERENCIAL	Cr\$ 80,00
CONSULTA COM HORA MARCADA	Cr\$ 100,00
VISITA A DOMICILIO ATE' 22 HORAS	Cr\$ 100,00
VISITA A DOMICILIO DEPOIS DE 22 HS. .	Cr\$ 150,00
CONFERENCIA	Cr\$ 200,00
<i>Observação Importante:</i> — As consultas subsequentes à primeira serão igualmente pagas, mesmo que seja sugerida pelo médico a volta do cliente ao consultório.	
S. Luiz, 26 de Junho de 1948.	
DR. CARLOS MACIEIRA	DR. ZILO PIRES
DR. DJALMA MARQUES	DR. DOMINGOS MATOS PEREIRA
DR. JOSE' HENRIQUE MOREIRA LIMA	DR. J. SANTOS NETO
DR. A. J. FERREIRA SOBRINHO	DRA. IRAN MAIA
DR. F. TAVORA TEIXEIRA LEITE	DR. WILLIAM MOREIRA LIMA
DR. GERALDO MELO	DR. JOAO BRAULINO DE CARVALHO
DR. JOSE' DE RIBAMAR WAQUIM	DR. CARLOS VASCONCELOS

Fonte: Diário de S. Luiz, 1948

Em 1951, integrou a manifestação de solidariedade em apoio aos colegas de profissão, Dr. Odorico Amaral de Mattos e Dr. João Damasceno Figueiredo, em razão de terem sido alvo de agressões veiculadas em uma publicação da época.

Figura 4. Nota de solidariedade da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Maranhão



Fonte: O Combate, 1951

Foi homenageado pelos formandos de Datilografia, no ano de 1951, sob a direção da professora Nadia Cardoso Ribeiro.

Figura 5. Registro da turma de formandos em Datilografia

28 novos datilografos

Receberão os diplomas amanhã, às 20 horas

Mais uma turma de datilografia do Freire Gameiro. Serão datilografos vem de preparar nomeados pelos diplomas do Curso Remington". S. mandos o dr. Zilo Pires, Pantaleão", que obedece a professores Luiz Rêgo, João direção da professora Nad e Pedro dos Santos, João da Cardoso Ribeiro, M. Botão, Helosine Lima. Assim é que, no dia 15 Matos e o sr. Expedito (amanhã), às 20 horas, à Braga. tua Sen. Costa Rodrigues. Agradecemos a distin- 529. serão diplomados 28 ção do convite que nos foi novos datilografos, para- feito pelos novos datilogra- infados pelo dr. Argemi- iões.

Fonte: O Combate, 1951

Na fundação do Xadrez Clube do Maranhão, foi eleito para o cargo de segundo secretário.

Figura 6. Coluna de jornal destacando a fundação do Xadrez Clube do Maranhão

Coluna da Cidade

Fundado o Xadrez Clube do Maranhão

O Xadrez Clube do Maranhão vai entrar numa nova fase de atividades — eis o que nos declararam destacados dirigentes dessa sociedade.

A sede dessa entidade de recreação vem funcionando nas dependências do Clube Médico, estando os atuais diretores interessados em promover um torneio de seleção, através do qual serão escolhidos cinco elementos que disputarão, em São Luis, com equipes da Ceará e Pará, o certame intitulado "Torneio da Amizade".

Os estatutos do clube, segundo nos declarou o sr. Alberto Aboud, presidente, se encontram regularmente publicados e registrados no Cartório de Títulos e Documentos, constituindo-se, assim, o Xadrez Clube do Maranhão uma entidade com personalidade jurídica devendo brevemente ser filiada à Confederação Nacional de Xadrez.

tido de que a nova orientação do clube alcance os seus objetivos.

JORNAL DO POVO, desejando colaborar com os enxadristas maranhenses, ofereceu ao clube suas colunas para a divulgação de notícias e comentários de interesse geral dos aficionados do xadrez. O sr. Manuel Baltazar Pereira, diretor-técnico do Clube, ficará encarregado da manutenção da coluna que aparecerá todos os sábados, a partir do próximo dia 17.

A NOVA DIRETORIA

Está assim constituída a nova diretoria, eleita em fins de Agosto do ano findo:

Presidente — Alberto Aboud; 1.º Secretário — Heráclito Nina Neto; 2.º Secretário — dr. Zilo Pires; Tesoureiro — João Boabaid Itapary; Diretor-Técnico — Manoel Baltazar Pereira.

Conselho Deliberativo: — Dr. José Henrique Moreira Lima, dr. Carlos Maciel.

termédio, apelarem aos demais trabalhadores de todas as fábricas e repartições da cidade, filiados ao I.A.P.I., que assinem a lista por eles organizada, a fim de que volte ao seu posto, no citado Instituto, o sr. Antonio Leoncio Machado.

POSSE NA S.M.C.

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Maranhão, terá, empossada, hoje, à noite, a sua nova Diretoria. A cerimônia que terá início às 22 horas de verão será seguida de animada festa dançante. Para isto tem sido estendidos convites aos seus associados.

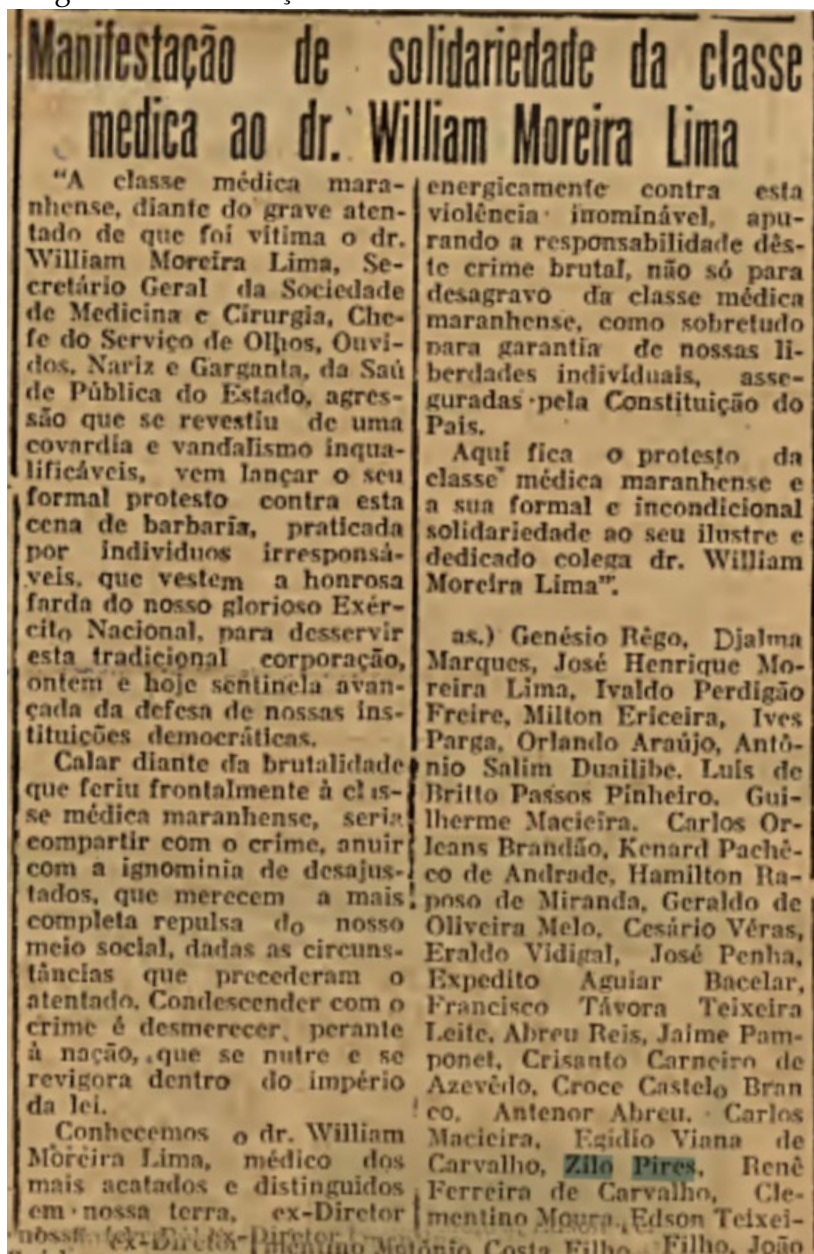
A VINDA DO CORSÁRIO

Alcançou o esperado êxito a festa carnavalesca, de ontem, com a cerimônia de chegada do "Corsário Mar", diretor supremo do club da rua Osvaldo Cruz. Seguido de imponente cortejo sua entrada na sede, marcou o início da

Fonte: Jornal do Povo, 1953

Em 1953, integrou a manifestação de solidariedade em apoio ao colega médico Dr. William Moreira Lima, que, à época, fora vítima de um atentado. O referido profissional exercia as funções de secretário-geral da Sociedade de Medicina e Cirurgia e de chefe do Serviço de Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta da Saúde Pública do Estado.

Figura 7. Manifestação de solidariedade da classe médica



Fonte: Jornal do Povo, 1953

Dr. Zilo Pires fez parte da diretoria da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Maranhão como subtesoureiro.

Figura 8. Nota sobre a nova diretoria da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Maranhão



Fonte: O Combate, 1957

Inscreveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA), em 1º de junho de 1959, obtendo o registro de número 51.

Figura 9. Requerimento de inscrição do Dr. Zilo Pires,
o quinquagésimo primeiro médico cadastrado no CRM-MA

Conselho Regional de Medicina
Criação pelo Decreto Lei n.º 2.005 de 13 de Setembro de
1915 Reorganizado pela Lei n.º 3.264 de 30 de Setembro
de 1937 (D. O. de 17/8/37)
SEDE PROVINCIAL:
Rua Araújo Costa, Telégrafo 372

MODELO N.º 1

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de
Maranhão

O abaixo assinado, Dr. Zilo Pires
(nome por extenso)

residente na cidade (vila) de S. Luiz, à rua 13 de Maio
n.º 233, município de S. Luiz, nas-
cido a 7 de Março de 1921 em Barra do Corda - Maranhão
(lugar de nascimento)
filho de Alexandre Pires e de Justina Pinto Pires
formado pela Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará ano de 1946
(nome da escola de medicina)

vem solicitar a V.Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Colendo Conselho, de conformi-
dade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação
(Ver instruções para cumprimento da Resolução n.º 1, do Conselho Federal de Medicina)

Nestes termos
P. Deferimento
S. Luiz, 1 de Junho de 1949
Zilo Pires
(Firma reconhecida por tabelião).

Stampinhas: Cr\$ 3,00
Cr\$ 1,50

Em test. de verdade
Orlando B. de Azevedo
Escritor Juramentado
do Tabelião

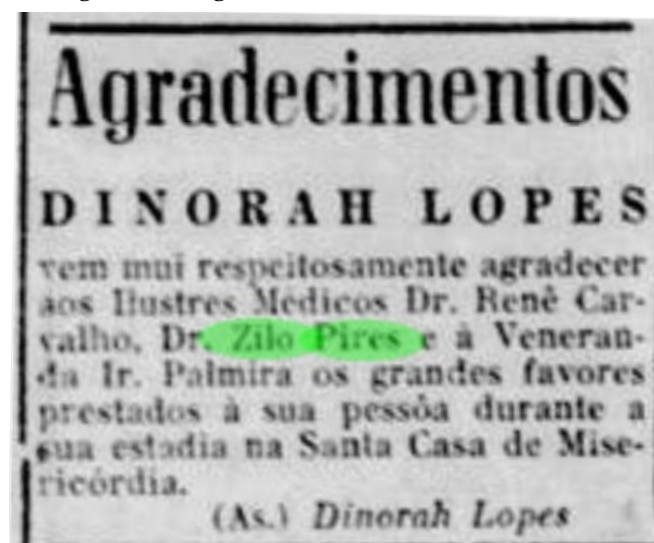
Fonte: Arquivo do CRM-MA

Casou-se aos 40 anos, em 6 de março de 1965, com Elza Mendes Serra. Do casamento, nasceu um único filho, Zilo Pires Júnior, também em 1965, que infelizmente veio a falecer aos 32 anos. Teve uma única neta, Amanda Sampaio Pires, que completou 34 anos em 2025.

Na cidade de São Luís, atuou predominantemente na área de Medicina Preventiva, prestando serviços em diversas instituições, entre as quais se destacam: Hospital Presidente Dutra (atualmente Hospital Universitário), Socorrão I, Santa Casa de Misericórdia, Hospital Português, Hospital Geral e o Pronto-Socorro da Legião Brasileira de Assistência (LBA).

Além de cirurgião clínico, exerceu a função de obstetra e atuou como professor no Curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão. Seu nome foi frequentemente mencionado em diversos jornais da época, inclusive em registros de agradecimento por sua destacada atuação profissional.

Figura 10. Agradecimentos ao Dr. Zilo Pires



Fonte: O Globo, 1952

Nas eleições realizadas em 17 de setembro de 1973 para o Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão, foi eleito como membro suplente.

Em 1992, solicitou o cancelamento de seu registro no CRM-MA.

Figura 11. Cancelamento de registro no CRM-MA

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de
Medicina do Estado do Maranhão

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA
DO ESTADO DO MARANHÃO
PROTOCOLADO
20/01/92
Pelo Dr. [assinatura]
DETERMINADO

Lilo Pires, médico,
registrado sob N.º CRM 51 (51), nacionalidade brasileira,
estado civil divorciado, residente à Rua 13 de
maio nº 283, vem, mui respeitosamente,
requerer que Va. Exa. se digne mandar cancelar
seu registro neste Conselho

N. Termos
P. Deferimento

São Luís, 20 de fevereiro de 1992
L. Pires

Deferido - [assinatura]

CRM-MA
RECEBIDO
EM 20/01/92
PR 031
[assinatura]
ASSINAT. DO FUNC.

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Em 1974, teve seu vínculo com a Universidade Federal do Maranhão (UFMA) encerrado em decorrência de sua aposentadoria.

Figura 12. Termo de rescisão do contrato de trabalho

TERMO DE RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO

001 Para uso do processamento

IDENTIFICAÇÃO		01) Cartão padronizado do CGC	
02) Empregador	200.172-1	03) Código	
04) Nome	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO	05) Município	
06) Nome	EX88-065-R GONÇALVES DIAS, 351	07) UF	MA
08) Valor	65.000	09) Agência	MA
10) Nome	CENTRO	11) Cód. Agência	0020-5
12) Nome	CENTRO-BRASIL	13) Cód. Agência	0020-5
14) Nome	ZILIO PIRES	15) Cód. Agência	0020-5
16) Nome	1005641339	17) Data rescisão	01.01.67
18) Nome	0.326-7	19) Data admissão	11.12.74
20) Nome		21) Data opção	
22) Nome		23) Data afastamento	
24) Nome		25) Cód. saque	05

DISCRIMINAÇÃO RECIBO DAS VERBAS RESCISÓRIAS

26) Indicação	Valor	27) Saldo de salários	Valor	28) FGTS multa rescis.	Valor
29) Ausos próleto		30) Contínua		31) TOTAL BRUTO	
32) 13º sal. inden.		33) Horas extras		DESCONTOS	
34) 13º sal. inden.		35) Gratificação		36) Previdência	
36) Salário-família		37) Adicional insalubridade		38) Previdência 13º sal.	
38) Férias vencidas		40) Adicional noturno		41) Adiantamentos	
42) Férias proporc.		43)		44)	
44) 1/3 salário a/ férias		45)		47)	
46) Sal. metatratadade		48) FGTS multa rescis.		49) TOTAL LÍQUIDO RECEBIDO	
48) Data de homologação		50) Carimbo e assinatura do empregador/pessoa		51) Impressão digital Empregado	
52) Assinatura do empregado		53) Impressão digital Responsável legal			
54) Assinatura do responsável legal					

RECIBO DO FGTS

55) Carimbo e assinatura autorizada da empresa	56) Data recepção pelo Banco
57) Sacador - Nome	15 ABR 1991
58) Valor do saque	2.091.727,33
59) Juros e correção monetária	2.625.879,41
60) Total do saque	4.717.606,74
61) Assinatura do sacador	
62) Assinatura do responsável legal	
63) Autenticação	

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Faleceu no dia 30 de maio de 2009, aos 88 anos.

ANTONIO SEBA SALOMÃO

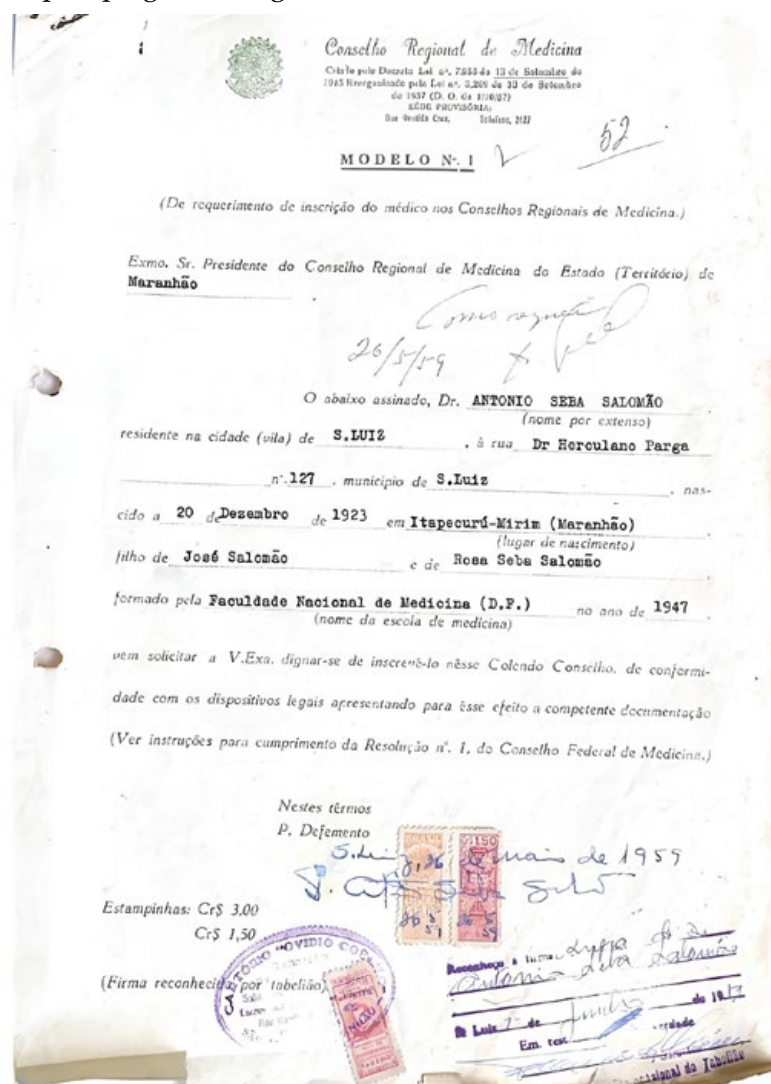
◀ (★ 1923 - † 1998) ▶



Antonio Seba Salomão nasceu em 20 de dezembro de 1923, na cidade de Itapecuru Mirim, estado do Maranhão. Filho de José Salomão e Rosa Seba Salomão, concluiu a graduação na Universidade do Brasil, em 31 de dezembro de 1947. Residia na Rua da Palma, antiga Rua Herculano Parga, nº 127, Centro, São Luís, Maranhão.

Inscriveu-se no Conselho Regional de Medicina do Maranhão (CRM-MA) em 8 de junho de 1959, obtendo o registro de número 52.

Figura 1. Requerimento de inscrição do Dr. Antonio Seba Salomão, o quinquagésimo segundo médico cadastrado no CRM-MA



Conselho Regional de Medicina
Criação pela Decreto Lei n.º 7.555 de 12 de Setembro de 1965 homologada pela Lei n.º 3.205 de 30 de Setembro de 1957 (D. O. de 1/10/57)
SEDE PROVVISÓRIA:
Rua Brasília Cruz, Sítio, 212

MODELO N.º 1

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de Maranhão

O abaixo assinado, Dr. ANTONIO SEBA SALOMÃO
(nome por extenso)

residente na cidade (vila) de S. LUIZ, à rua Dr Herculano Parga
n.º 127, município de S. Luiz, nas-
cido a 20 de Dezembro de 1923 em Itapecuru-Mirim (Maranhão)
(lugar de nascimento)
filho de José Salomão e de Rosa Seba Salomão
formado pela Faculdade Nacional de Medicina (D.P.) no ano de 1947
(nome da escola de medicina)

vem solicitar a V.Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Colendo Conselho, de conformi-
dade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação
(Ver instruções para cumprimento da Resolução n.º 1, do Conselho Federal de Medicina.)

Nestes termos
P. Deferimento

Estampinhas: Cr\$ 3,00
Cr\$ 1,50

(Firma reconhecida por tabelião)

52

maio de 1959

Assinatura: Antonio Seba Salomão

Em test. de 1959

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Figura 2. Reembolso de anuidade do Dr. Antonio Seba Salomão

EXMO. SR. PRESIDENTE DO
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO MARANHÃO

Antonio Séba Salomão, médico,
registrado sob o nº CRM 52, nacionalidade Brasileiro
estado civil Solteiro, residente Rua da palma, 127 - centro
vem muito respeitosamente,
requerer que V. Exa. se digne Reembolsar o valor da anuidade, referente ao
ano de 1996.

Nestes Termos
Pede Deferimento

São Luís (MA) 29 de maio de 19 96

Assinatura: Dr. Antonio Seba Salomão

232-0953

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Casou-se com Maria da Conceição dos Anjos em 16 de abril de 1942, com quem teve cinco filhos: Conceição de Maria Seba Salomão, nascida em 30 de março de 1960; Luís Antonio Seba Salomão, nascido em 12 de novembro de 1961; João José Seba Salomão, nascido em 25 de junho de 1963; Antonio Pedro Seba Salomão, nascido em 29 de junho de 1967; e Marco Antonio Seba Salomão, nascido em 16 de dezembro de 1968. Também criou sua sobrinha Elenita Mousinho Salomão, nascida em 22 de junho de 1955.

Integrava a Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais e o Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Luís - MA, sob a Matrícula Sindical nº 027, conforme registro datado de 31 de março de 1974, na cidade de São Luís.

Figura 3. Carteira do Sindicato dos Jornalistas



Fonte: Arquivo pessoal

Cursou o ensino primário no Ateneu Teixeira Mendes, em São Luís, Maranhão, no período de 1930 a 1934. Realizou os estudos secundários e o 1º ano do Curso Científico no Liceu Maranhense, também em São Luís, de 1935 a 1940. Concluiu o 2º ano do Curso Científico no Colégio Universitário da Universidade do Brasil, no Rio de Janeiro, então estado da Guanabara, em 1941.

Cursou a Graduação em Medicina na Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, no Rio de Janeiro - estado da Guanabara, entre 1942 e 1947. O diploma de médico foi expedido em 18 de dezembro de 1947 e registrado em 5 de março de 1948 no Ministério da Educação e Saúde, Diretoria de Ensino Superior, sob o nº 6361, Livro M 6, Folha 57.

Realizou diversos cursos de especialização e aperfeiçoamento, entre os quais:

- *Tuberculosis Control and Public Health Administration*, no Department of Health, Education, and Welfare (USA), de março a setembro de 1958, nos Estados Unidos da América;
- *Study of the English Language*, na The American University (American Language Center), em Washington, D.C., de 27 de março a 23 de maio de 1958;
- Estudos Básicos de Inglês, durante quatro anos, no Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos, em São Luís, Maranhão;
- Curso de Rádio Técnico, no Instituto Rádio Técnico Monitor, em São Paulo.

Realizou estágio na Diretoria Regional da Fundação Serviço Especial de Saúde Pública (FSESP), em Fortaleza, estado do Ceará, no período de 18 a 30 de abril de 1965, cumprindo carga horária de 8 horas diárias.

Possuía conhecimentos em línguas estrangeiras: inglês, francês, espanhol e árabe.

Figura 4. Certificados internacionais



Fonte: Arquivo pessoal

Na sua situação funcional, encontrava-se na categoria de professor assistente, sob regime de trabalho CLT, com carga horária de 20 horas semanais, lotado na Fundação Universidade do Maranhão, no Departamento de Ciências Morfológicas e Fisiológicas, atuando na disciplina de Farmacologia. Ressalta-se que era docente da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Maranhão (SOMACS) quando esta instituição foi incorporada pela Fundação Universidade do Maranhão.

O Dr. Antonio Seba Salomão, na época, exerceu a função de professor regente da disciplina Biofísica, com carga horária de 12 horas semanais, no período de 16 de maio de 1966 até a retirada da referida disciplina do currículo da Universidade.

Foi, ainda, professor de Ciências Físicas e Naturais do Liceu Maranhense, e atuou como monitor da cadeira de Técnica Operatória, sob orientação do Prof. Humberto Barroto, na Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, no Rio de Janeiro, estado da Guanabara.

Exerceu também a docência na disciplina de Farmacologia na Escola de Enfermagem São Francisco de Assis, em São Luís, Maranhão.

No âmbito das atividades profissionais, atuou como médico da Secretaria de Saúde Pública do Estado do Maranhão, no período de abril de 1948 a 1965. A partir de 30 de abril de 1965, passou a integrar a FSESP, permanecendo à disposição durante três anos no período vespertino.

Figura 5. Carteira da Secretaria de Segurança Pública



Fonte: Arquivo pessoal

Em âmbito militar, foi tenente-coronel médico, exercendo a função de chefe do Serviço de Saúde da Polícia Militar do Maranhão a partir de 1965, após sua transferência da Secretaria de Saúde para a Secretaria de Segurança Pública.

Exerceu a função de representante da Campanha Nacional Contra a Tuberculose no estado do Maranhão pelo período de oito anos, a partir de 18 de outubro de 1956, conforme Portaria nº 315 do Diretor do Serviço Nacional da Tuberculose.

Serviu como assessor técnico da Secretaria de Saúde de 16 de agosto de 1955 a 22 de março de 1962. Foi, também, diretor do Departamento de Assistência Social da Secretaria de Saúde e Assistência Social, a partir de 10 de janeiro de 1963, e subchefe do Gabinete do Governador, responsável pelos assuntos de Educação e Saúde, em 22 de março de 1962.

Ocupou o cargo de diretor do Sanatório Presidente Vargas durante os governos de Sebastião Archer da Silva, Eugênio Barros, José de Mattos Carvalho, José Sarney, Antônio Dino e Pedro Neiva da Santana. Desempenhou, ainda, as funções de secretário de Saúde nos governos de Eurico Ribeiro, José de Mattos Carvalho e Newton de Barros Bello.

No âmbito civil e institucional, foi comodoro da Patrulha Aérea Civil e presidente do Conselho Deliberativo do Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos.

Foi membro da Maçonaria (Grande Oriente do Brasil) e sócio-proprietário do Casino Maranhense, do Clube Lútero-Recreativo Português e do Jaguarema.

Pertenceu, igualmente, às seguintes entidades e associações: Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Luís (Maranhão); Conselho Regional de Medicina do Maranhão; Sociedade de Geriatria e Gerontologia do Brasil; Sociedade Brasileira de Tuberculose e Doenças Torácicas; National Tuberculosis Association (American Trudeau Society), nos Estados Unidos; Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos (São Luís - Maranhão); Caixa Beneficente dos Oficiais e Praças da Polícia Militar do Maranhão; Associação Brasileira de Imprensa (ABI), no Rio de Janeiro; e Associação de Medicina e Cirurgia do Maranhão.

Desde 1952, esteve à frente do Sanatório Getúlio Vargas, em cooperação com o Serviço Nacional de Tuberculose, conduzindo o projeto de construção de uma nova unidade com capacidade para 200 leitos. As obras tiveram início no ano seguinte, em 1953, com investimento de 20 milhões de cruzeiros. O novo estabelecimento foi edificado em terreno adjacente ao complexo original, cuja capacidade foi ampliada, contando com médicos especializados em cirurgia torácica. Sob essa direção, foram realizadas, pela primeira vez no Maranhão, pneumectomias e lobectomias.

Ao assumir a direção do Sanatório, o Dr. Antonio Seba Salomão identificou a necessidade de ampliar o quadro médico, elevando-o de um para cinco profissionais. Simultaneamente, estruturou os serviços de enfermagem, com enfermeiras diplomadas e especializadas pelo Serviço Nacional de Tuberculose, além de instituir os serviços de Serviço Social e de Dietética, com estágio no Sanatório de Curicica, no Distrito Federal.

O Dr. Antonio Seba Salomão também fundou, no Sanatório Getúlio Vargas, uma biblioteca, um Centro de Trabalhos Manuais e um Curso de Alfabetização de Adultos destinado aos pacientes. Ademais, criou o Centro de Estudos Professor Pereira Filho e organizou cursos de capacitação para o pessoal em serviço, incluindo auxiliares de enfermagem e serventes.

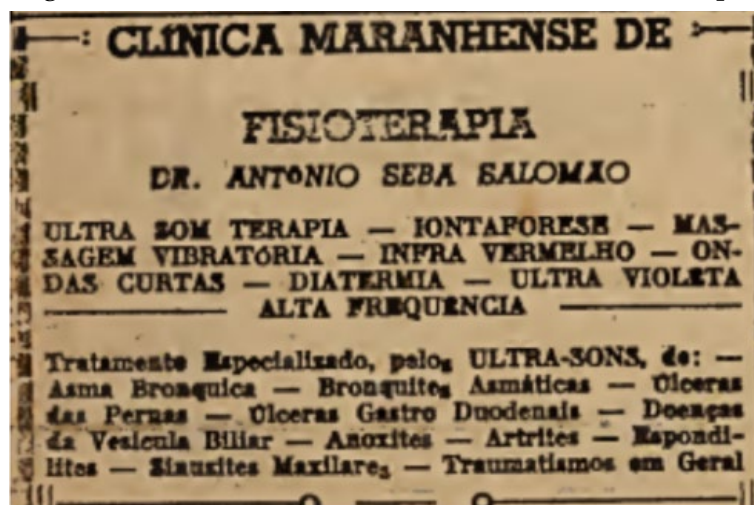
Figura 6. Carteira da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Maranhão



Fonte: Arquivo pessoal

Trabalhou na Clínica Maranhense de Fisioterapia, cujos serviços eram divulgados por meio de publicações nos jornais locais.

Figura 7. Anúncio da Clínica Maranhense de Fisioterapia



Fonte: Jornal do Povo, 1953

O médico faleceu em 14 de janeiro de 1998.

LOURIVAL GOMES BOGÉA

◀ — • ♀ (★ 1919 - † 1994) ♂ — ▶



Lourival Gomes Bogéa nasceu em 26 de maio de 1919, na residência de seus pais, conhecida como “Casa dos Bogéa”, situada na Rua Dr. Urbano Santos, no centro da então Comarca do Baixo Mearim — área correspondente ao atual município de Vitória do Mearim, no estado do Maranhão.

Era o quinto filho de Aristides Augusto Fernandes Bogéa e de sua esposa, Rosa Amélia Gomes Bogéa.

Figura 1. Pais de Lourival Bogéa



Fonte: Arquivo pessoal

Seus pais constituíram a família Gomes Bogéa e tiveram, além dele, os seguintes filhos: Carmem, Maria Celeste Dalva, Cantídia, Rosette e Rosa Nely Gomes Bogéa. Lourival ficou órfão de mãe aos 4 anos. Em 1923, foi matriculado como aluno interno na Escola São Luiz Gonzaga, instituição pertencente à sua tia paterna, Zuleide Bógea.

Em 1938, Lourival prosseguia seus estudos no Colégio Atheneu Teixeira Mendes, onde concluiu sua formação básica, antes de ingressar na Escola de Medicina do Pará.

Figura 2. Lourival com a farda do Colégio Atheneu Teixeira Mendes



Fonte: Arquivo pessoal

Aos 19 anos, Lourival mudou-se para a cidade de Belém do Pará, onde iniciou o curso de Medicina na Escola de Medicina do Pará, residindo em uma república estudantil. Para custear parte de seus estudos, lecionava em cursinhos preparatórios para vestibulares no período noturno, enquanto o restante das despesas era assumido por seu pai, Aristides Augusto Fernandes Bogéa.

O Dr. Lourival graduou-se pela Faculdade de Medicina do Pará em 8 de dezembro de 1944. A cerimônia de colação de grau ocorreu no salão nobre da instituição. Na mesma data, às 19 horas, foi celebrado o “Te Deum” e realizada a bênção dos anéis na Basílica de Nossa Senhora de Nazaré. O orador da turma foi o doutorando Pedro de Brito Tupinambá, tendo como paraninfo o Dr. Lauro Magalhães.

A turma concluinte de Medicina era composta por 17 doutorandos: Aarão Moisés Serrulha, Alberto Gomes Ferreira, Abner José Cavalcante, Alberto Vasconcelos Dantas Cavalcante, Alcindo Novoa da Costa, Aristolina dos Santos Neves, Aurélio Osmar Cardoso de Oliveira, Lourival Gomes Bogéa, Luciano Dias Maia, Luiz Mansour Maklouf, Mário Medeiros Barbosa, Mário Lobato de Abreu, Maurício Queima Coelho de Sousa, Otávio Augusto Pereira Lobo, Pedro de Brito Tupinambá, Raimundo da Costa Chaves e Sidônio Lucas de Figueiredo.

Inscriveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) em 7 de outubro de 1958, obtendo o registro de número 53.

Figura 3. Requerimento de inscrição do Dr. Lourival Gomes Bogéa, o quinquagésimo terceiro médico cadastrado no CRM-MA

Conselho Regional de Medicina
Criação pelo Decreto Lei nº. 2.983 de 13 de Setembro de
1935 Incorporação pela Lei nº. 2.283 de 28 de Setembro
de 1937 (D. O. de 1/10/37)
SEDE PROVISÓRIA,
Em 06/01/39. Termino, 20/3

MODELO Nº 1

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de

O abaixo assinado, Dr. Lourival Gomes Bogéa
(nome por extenso)
residente na cidade (vila) de São Luís, à rua Constituinte
nº 549 município de São Luís, na-
cido a 26 de Maio de 1919 em Vitoria, Minas - Mar.
(lugar de nascimento)
filho de Antônio Fernando Bogéa e Reza Carolina Gomes
formado pela Fac. de Medicina e Quimica da UFMG no ano de 1944
(nome da escola de medicina)

vem solicitar a V.Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Colendo Conselho, de conformi-
dade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação
(Ver instruções para cumprimento da Resolução nº. 1, do Conselho Federal de Medicina.)

Nestes termos
P. Delegeta
São Luís, 3/6/39
Estampinhas: Cr\$ 3,00
Cr\$ 1,50
(Firma reconhecida por tabelião)
Lourival Gomes Bogéa
Assinatura de Lourival Gomes Bogéa
Em 06/01/39

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Figura 4. Lourival Gomes Bogéa (1939)



Fonte: Arquivo pessoal

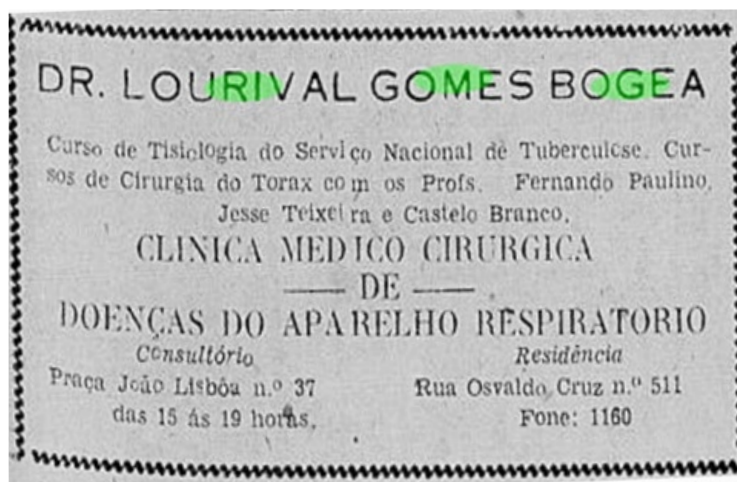
No que se refere às atividades profissionais de Lourival Gomes Bogéa após sua formatura, desde muito jovem exerceu o magistério, tendo ocupado o cargo de professor titular da cadeira de Química no curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão.

Iniciou sua carreira médica em 1945, passando a clinicar em consultório particular localizado na Praça João Lisboa, nº 37, onde atendia no período das 15h às 19h.

Figuras 5 e 6. Anúncios do consultório do Dr. Lourival Gomes Bogéa



Fonte: O Imparcial, 1946



Fonte: Diário de S. Luiz, 1948

Em 1948, participou do curso de especialização em Tisiologia, sendo diplomado como sócio correspondente pela Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, por proposta do professor Humberto Barreto.

Figura 7. Nota sobre Especialização em Tisiologia

Distinguido pela Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, o dr. Lourival Bogéa

Por notícia particular, sabemos que o dr. **Lourival Gomes Bogéa**, atualmente na capital do país, fazendo um curso de especialização de tisiologia, foi distinguido pela Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, com o diploma de sócio-correspondente, conforme proposta do prof. Humberto Barreto.

A solenidade da posse do ilustre esculápio conterrâneo, teve lugar no dia 27 de abril, p. passado, na sede daquela entidade, estando presentes várias sumidades médicas nacionais.

A sessão foi presidida pelo pro. dr. A. F. da Costa Júnior, presidente daquele prestigioso órgão de classe.

No decorrer da mesma foram ventilados vários assuntos médicos, destacando-se brilhantes trabalhos apresentados pelos profs. drs. Américo Valério e Arlindo Vieira Almeida Ramos, respectivamente "Deferentites Crônicas" e "Temperamento e medidas antropológicas".

Fonte: Diário de S. Luiz, 1948

Foi nomeado para o cargo de médico clínico do Estado, com lotação na Diretoria de Saúde e Assistência, designado para atuar no Pronto-Socorro Getúlio Vargas.

Figura 8. Nomeação do Dr. Lourival Bogéa

— nomear, nos termos do art. 15, inciso IV, do decreto-lei n.º 519, de 28-10-41, dr. **Lourival Gomes Bogéa** para o cargo da classe Q, inicial da carreira permanente de médico clínico, do quadro único do Estado, com lotação na Diretoria de Saúde e Assistência (Serviço de Pronto Socorro "Getúlio Vargas";

Fonte: Diário de S. Luiz, 1946

Na década de 1950, trabalhou no Serviço Nacional de Malária, ao lado dos médicos Oswaldo Nunes Freire, Antônio Jorge Dino e Cesário Coimbra, participando do atendimento à saúde da população das cidades de Timon, Codó, Zé Doca, entre outras, no estado do Maranhão.

Lourival contraiu matrimônio em 8 de dezembro de 1947 com Lady Léa de Andrade Martins (posteriormente Lady Léa de Andrade Martins Bogéa), filha do português Carlos Gomes Martins e da ludovicense Zélia de Andrade Martins. O casal teve os seguintes filhos: Rosélia Andrade Martins Bogéa, Lourival Gomes Bogéa Júnior (1961-2016) e Carlos Gomes Martins Neto, este último nomeado em homenagem ao avô materno.

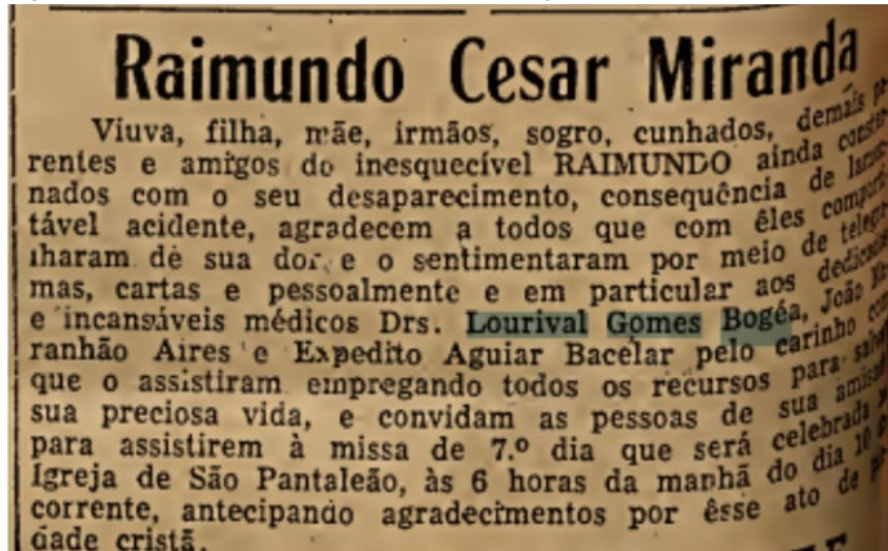
Figura 9. Casamento do Dr. Lourival Gomes Bogéa



Fonte: Arquivo pessoal

Os médicos Lourival Gomes Bogéa e Expedito Aguiar Bacelar foram os fundadores do Instituto de Radiologia de São Luís (IRSL), em dezembro de 1952, inicialmente localizado na Rua Antônio Rayol, nº 158, Centro, São Luís. Ambos alcançaram amplo reconhecimento público em razão de suas destacadas atuações profissionais.

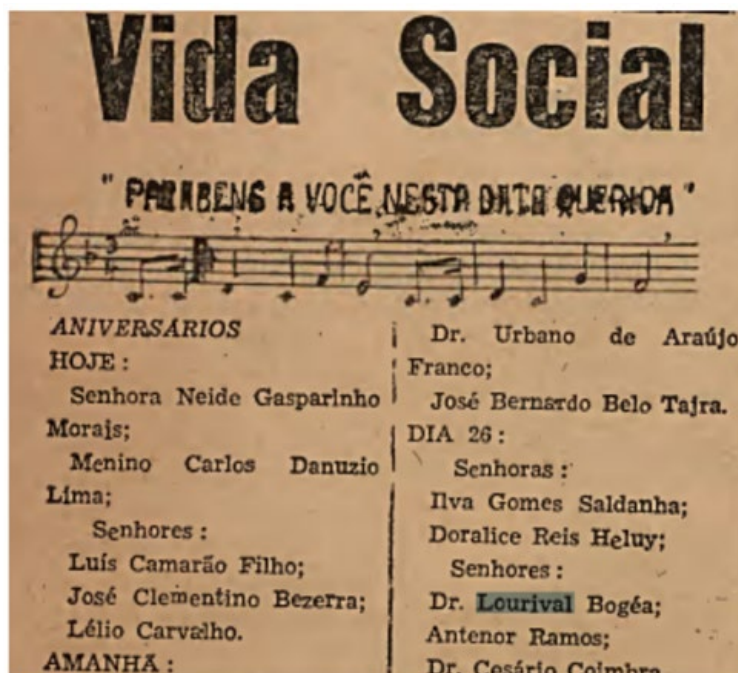
Figura 10. Nota citando o Dr. Lourival Bogéa e o Dr. Expedito Bacelar



Fonte: Jornal do Povo, 1954

Nos jornais da época, o Dr. Lourival Gomes Bogéa foi homenageado em virtude de seu aniversário.

Figura 11. Nota sobre o aniversário do Dr. Lourival Bogéa



Fonte: Jornal do Maranhão, 1960

Na ocasião da aquisição da Vila Flora – de propriedade de Manuel Ribeiro da Cruz, incluindo seu casarão e a capela de São Benedito, situada na Rua Paulino de Sousa, nº 17, no então Bairro do Areal, atualmente Bairro do Monte Castelo, em São Luís, Maranhão –, Lourival empenhou-se na recuperação do imóvel existente, juntamente com seu amigo, o médico Expedito Bacelar, e com o apoio de outros contribuintes por meio de cotas societárias. Tal empreendimento resultou na criação do Centro Médico Maranhense S.A., fundado em 26 de setembro de 1963, com a participação de outros sócios minoritários.

No início da iniciativa, o Dr. Lourival Gomes Bogéa colaborava pessoalmente, transportando material de construção em seu fusquinha azul, de que dispunha à época. Sua vida foi dedicada a esse projeto voltado à saúde, dedicação que se refletiu na melhoria das instalações e na ampliação dos serviços, sempre com o objetivo de oferecer atendimento de qualidade a todos que buscavam cuidados médicos.

Dr. Lourival Gomes Bogéa foi homenageado pela primeira turma do curso de Medicina da antiga Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Maranhão, vinculada à Sociedade Maranhense de Cultura Superior (SOMACS), presidida pelo Arcebispo do Maranhão, Dom José de Medeiros Delgado, instituição que deu origem à Universidade Federal do Maranhão (UFMA), a Turma João XXII, que colou grau em 1963. Na época, atuava como professor titular de Química.

Tomou posse como acadêmico fundador efetivo da Academia Maranhense de Medicina (AMM), assumindo a Cadeira nº 16, tendo como patrono o Dr. Filogônio de Lima Lisboa, na noite de 25 de abril de 1988. A sessão solene ocorreu no Teatro Arthur Azevedo, contando com a presença de autoridades, professores e de um expressivo número de médicos e demais profissionais que testemunharam este relevante acontecimento para o estado do Maranhão.

O Dr. Lourival Gomes Bogéa faleceu em 6 de fevereiro de 1994, em São Luís, Maranhão. Por meio do Projeto de Lei nº 051/2012, aprovado no plenário da Câmara Municipal de São Luís, seu nome foi concedido a um logradouro público no bairro do Bequimão, atendendo à indicação do Gabinete do então vereador, médico e jornalista Francisco (“Chico”) José de Sousa Viana.

EXPEDITO AGUIAR BACELAR

◀ (★ 1922 - † 2009) ▶



Expedito Aguiar Bacelar nasceu no município de Brejo, estado do Maranhão, em 30 de setembro de 1922. Filho de João Marinho Bacelar e de Maria Aguiar Bacelar, graduou-se em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas, no ano de 1949.

Iniciou sua formação escolar em Brejo, em um colégio local. Posteriormente, ingressou como interno no Colégio Diocesano, em Teresina, onde concluiu o curso ginasial. Realizou os estudos colegiais no Colégio São Luís, do professor Luís Rêgo, já na capital maranhense, São Luís. Prestou vestibular para o curso de Medicina da Universidade Federal do Pará e, nesse período, também foi incorporado ao serviço militar.

Transferiu-se para a Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), na qual concluiu o curso de Medicina em 1948. Posteriormente, realizou pós-graduação, sob a orientação do Prof. Nicola Cabral Caminha, na área de Radiologia. Retornou ao município de Brejo, dedicando-se ao exercício da Medicina nas especialidades de Pediatria, Gineco-Obstetrícia, Clínica Médica e Cirurgia Básica.

Figura 1. Dr. Expedito Aguiar



Fonte: Arquivo pessoal

Radiologista e médico, era sempre cumprimentado e homenageado por ocasião de seu aniversário.

Figura 2. Nota sobre o aniversário do Dr. Expedito Aguiar Bacelar

OS JOVENS :
DR. EXPEDITO BACELAR — Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do dr. **Expedito Aguiar Bacelar**, radiologista e médico do Ambulatório local do IAPC.
Por esse motivo, o dr. Expedito Bacelar foi alvo de expressivas homenagens e demonstrações de apreço de seus colegas e amigos.

Fonte: O Globo, 1953

O Dr. Expedito Aguiar Bacelar empenhava-se na defesa dos ideais da classe médica, participando, inclusive, de manifestações de solidariedade.

Figura 3. Manifestação de solidariedade da classe médica

Manifestação de solidariedade da classe médica ao dr. William Moreira Lima

"A classe médica maranhense, diante do grave atentado de que foi vítima o dr. William Moreira Lima, Secretário Geral da Sociedade de Medicina e Cirurgia, Chefe do Serviço de Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta, da Saúde Pública do Estado, agressão que se revestiu de uma covardia e vandalismo inqualificáveis, vem lançar o seu formal protesto contra esta cena de barbaria, praticada por indivíduos irresponsáveis, que vestem a honrosa farda do nosso glorioso Exército Nacional, para desservir esta tradicional corporação, ontem e hoje sentinela avançada da defesa de nossas instituições democráticas.

Calar diante da brutalidade que feriu frontalmente à classe médica maranhense, seria compartilhar com o crime, anuir com a ignomínia de desajustados, que merecem a mais completa repulsa do nosso meio social, dadas as circunstâncias que precederam o atentado. Condescender com o crime é desmerecer, perante a nação, que se nutre e se revigora dentro do império

energicamente contra esta violência inominável, apurando a responsabilidade deste crime brutal, não só para desagravo da classe médica maranhense, como sobretudo para garantia de nossas liberdades individuais, asseguradas pela Constituição do País.

Aqui fica o protesto da classe médica maranhense e a sua formal e incondicional solidariedade ao seu ilustre e dedicado colega dr. William Moreira Lima".

as.) Genésio Rêgo, Djalma Marques, José Henrique Moreira Lima, Ivaldo Perdigão Freire, Milton Ericeira, Ivo Parga, Orlando Araújo, Antônio Salim Duailibe, Luís Britto Passos Pinheiro, Guilherme Macieira, Carlos Orleans Brandão, Kenard Pacheco de Andrade, Hamilton Raposo de Miranda, Geraldo d'Oliveira Melo, Cesário Vêra, Eraldo Vidigal, José Penha **Expedito** Aguiar Bacelar, Francisco Távora Teixeira Leite, Abreu Reis, Jaime Panponet, Crisanto Carneiro, Azevedo, Croce Castelo, Bra

Fonte: Jornal do Povo, 1953

Em 1954, contraiu matrimônio com Maria da Graça Reis Camarão, filha de Maria José Reis Camarão e de Luiz Camarão Filho, inspetor comercial.

Figura 4. Casamento do Dr. Expedito Bacelar



Fonte: Arquivo pessoal

A cerimônia foi celebrada pelo cônego Artur Lopes Gonçalves, na residência dos pais da noiva, conforme registrado em jornal da época.

Figura 5. Nota sobre o casamento do Dr. Expedito Aguiar Bacelar

CASAMENTOS :
ENLACE AGUIAR BACE-
LAR — REIS CAMARÃO —
Consoiciaram-se no dia 25
dêste, nesta Capital, o ilustre
Dr. Expedito Aguiar Bacelar,
filho do sr. João Marinho Ba-
celar, já falecido, e da senho-
ra Maria Aguiar Bacelar com
a gentil senhorita Maria da
Graça Reis Camarão, filha do
sr. Luiz Camarão Filho, Ins-
petor Comercial da firma
desta praça Francisco Aguiar
& Cia., e da senhora Maria
José Reis Camarão.
O ato religioso, com efeito
civil, foi celebrado pelo Cô-
nego Artur Lopes Gonçalves
na residência dos pais da noi-
va, sendo testemunhas da
mesma: Senhora Maria Aguiar
Bacelar, Senhor Vicente Brito
e esposa, sr. Artur Almeida
e esposa, dr. Clóvis Chaves e
esposa, sr. José Justino Pe-
reira e esposa, sendo esta re-
presentada pela senhorita Lí-
lia Reis, dr. Salomão Fiquene
e esposa, senhora Bernarda
Martins Reis, representada pe-
la senhora Maria José Reis
Camarão e dr. Eleyson Car-
doso, representado pelo dr.
Clóvis Chaves.
Foram testemunhas do noi-
vo: sr. Luiz Camarão Filho
e esposa, sr. João Máximo da
Costa e esposa, representa-
dos pelo sr. Benedito Rebelo
dos Reis e senhorita Helena
Ribeiro de Freitas, dr. Louri-
val Bogéa e esposa, dr. João
Bacelar Portela e esposa, dr.
Antônio Pires Ferreira e es-
posa, sr. Guilherme Nunes
Martins e esposa e senhorita
Lília Reis.
Os jovens nubentês, após a
cerimônia, avionaram para
Fortaleza.

Fonte: Jornal do Povo, 1954

Com sua esposa, Maria da Graça Camarão Bacelar, teve seis filhos: Luiz Henrique (primogênito, médico e membro da Academia Maranhense de Medicina), Ana Maria, Heloísa Helena, João Marinho, Paulo Sérgio e Expedito Jr. (também médico).

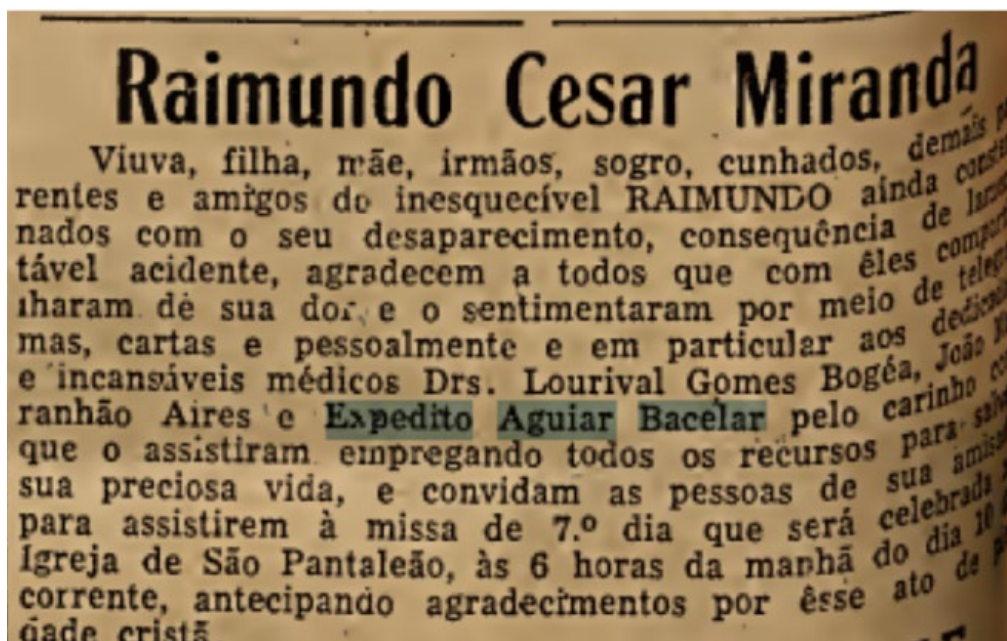
Foi membro fundador da Universidade do Maranhão e ocupante da cadeira nº 19 da Academia Maranhense de Medicina (AMM), além de patrono da cadeira nº 48 dessa instituição. Foi também um dos fundadores da Faculdade de Medicina do Estado do Maranhão, professor titular da cadeira de Radiologia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e Pró-Reitor de Pós-Graduação e Extensão da mesma universidade.

Em 2 de dezembro de 1952, juntamente com seu amigo e sócio, Dr. Lourival Gomes Bogéa, fundou o Instituto de Radiologia São Luís, especializado em serviços de imagem e radiodiagnóstico, o qual, por muitos anos, constituiu-se em referência no estado. A parceria mostrou-se notavelmente duradoura, totalizando 62 anos de trabalhos ininterruptos.

Em São Luís, exerceu a chefia do Serviço de Radiologia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes (IAPC), posteriormente vinculado ao Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS). Em 1963, fundou, juntamente com o Dr. Lourival Gomes Bogéa, o Centro Médico Maranhense, assumindo a função de diretor-presidente. Ambos foram os únicos capazes de arcar financeiramente com os compromissos da instituição, tornando-se, assim, seus proprietários. Após o falecimento de ambos, a gestão e a propriedade do hospital passaram a seus filhos, Luís Henrique Camarão Bacelar e Lourival Bogéa Júnior.

O Dr. Expedito Bacelar foi também membro da Grande Loja Maçônica do Estado do Maranhão e do Lions Club. Nos periódicos da época, era frequentemente citado e reconhecido por sua destacada atuação profissional.

Figura 6. Nota citando o Dr. Lourival Bogéa e o Dr. Expedito Bacelar



Fonte: Jornal do Povo, 1954

Foi bolsista do Serviço Nacional de Câncer, no qual realizou curso de Cancerologia, especialidade que estudou em companhia do Dr. Antonio Gutman. Nos Departamentos de Radioterapia, aperfeiçoou seus conhecimentos, dedicando-se à prática e ao manejo no tratamento de lesões cancerosas.

Figura 7. Registro sobre o regresso do Dr. Expedito Bacelar após o Curso de Cancerologia

Regressa a S. Luiz o dr. Expedito Bacelar

Passageiro do Lido Aéreo regressa hoje a esta cidade o ilustre médico conterrâneo dr. **Expedito Aguiar Bacelar**.

Na capital da República, onde se encontrava desde os primeiros dias do Janeiro, o nosso dedicado conterrâneo realizou no Instituto do Câncer, como bolsista do Serviço Nacional de Câncer, proveitoso curso de Cancerologia, especialidade que em companhia do dr. Antonio Gutman, entre nós, vinha estudando com muito interesse. Nos Departamentos de Radioterapia, sob a habilil direção do dr. Osvaldo Judice Machado, e no da Radioterapia com o dr. Antonio Pinto Vieira, operoso diretor do Instituto do Câncer, o dr. Expedito Bacelar, diariamente, aprimorava seus conhecimentos na prática do manejo de uma das poderosíssimas armas no tratamento das lesões cancerosas.

Distinguido pela direção da Sociedade Maranhense de Cultura Superior, e pela diretoria da nossa Faculdade de Ciências Médicas, para organizar e dirigir a cátedra de Radiologia, o prof. Expedito Bacelar aproveitou todos os instantes de lazer, e na grande metrópole com as Mostras da radiologia nacional, profs. Nicola Caminha, Manoel de Aguiar,

vallio fez curaca intensiva do Emilio Amorim e Amarino Car-radiologia dos aparelhos digestivos, cardíaco-vascular e gônito-urinario.



Dr. EXPEDITO BACELAR

Entre nós, para reiniciar suas atividades especializadas, formulamos ao prof. Expedito Bacelar votos de proficuo labor no futuro que exerce com profundo espírito de concordância.

L IAM
Cruzeiro

Fonte: O Globo, 1958

Inscreveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) em 6 de junho de 1959, obtendo o registro de número 54.

Figura 8. Requerimento de inscrição do Dr. Expedito Aguiar Bacelar, o quinquagésimo quarto médico cadastrado no CRM-MA

Conselho Regional de Medicina
Criação pelo Decreto Lei n.º 7.500 de 12 de Setembro de 1945 Reorganizada pela Lei n.º 3.283 de 25 de Setembro de 1957 (D. O. de 1/10/57)
Sede provisória:
Rua Rodolfo Gus. Teléfixo 257

54

MODELO N.º 1

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de

Como requerente
3/6/59

O abaixo assinado, Dr. Expedito Aguiar Bac
(nome por extenso)

residente na cidade (vila) de S. Luís, à rua Av. Getúlio Vargas 186
n.º ..., município de S. Luís, nas-

cido a 30 de setembro de 1922 em Bras. Maranhão
(lugar de nascimento)

filho de João Maurício Bacelar de Maria Aguiar Bacelar
formado pela Faculdade de Ciências Médicas no ano de 1949
(nome da escola de medicina)

vem solicitar a V.Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Colendo Conselho, de conformidade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação
(Ver instruções para cumprimento da Resolução n.º 1, do Conselho Federal de Medicina.)

Nestes termos
P. Deferimento

5 luy.
32 Expedito Aguiar Bacelar

Estampilhas: Cr\$ 3,00
Cr\$ 1,50

(Fuma reconhecida por)

Cartório
MARANHÃO

Em 1959

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Faleceu em 2 de setembro de 2009, aos 87 anos, deixando um legado significativo que inspirou seus netos Julia, Mathias, Gabriel, Isabela, João Victor, Ana Paula e Lara a também seguirem a carreira médica, assim como o neto Fernando, que optou pela formação acadêmica e se tornou professor.

ANTONIO SEBASTIÃO DOS REIS

◀ (★ 1913 - † 1990) ▶
~~~~~

Antônio Sebastião dos Reis nasceu em 17 de fevereiro de 1913, na cidade de Fortaleza, Ceará. Filho de Arthur Vieira dos Reis e Ana Amélia dos Reis, graduou-se em Medicina pela Faculdade de Medicina e Cirurgia do Estado do Pará, no ano de 1939.

Figura 1. Colação de grau do Dr. Antônio Sebastião dos Reis



Fonte: O Imparcial, 1939

Em 2 de abril de 1959, foi lotado na Diretoria Regional do Maranhão. Além disso, atuou no Departamento de Correios e Telégrafos (DCT), posteriormente denominado Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos do Maranhão, e na Prefeitura de São Luís.

Inscreveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) em 27 de maio de 1926, obtendo o registro de número 55.

Figura 2. Requerimento de inscrição do Dr. Antônio Sebastião dos Reis, o quinquagésimo quinto médico cadastrado no CRM-MA

Conselho Regional de Medicina 55  
Criação pela Decreta Lei n.º 7.955 de 13 de Setembro de 1945 Reorganizada pela Lei n.º 2.265 de 20 de Setembro de 1957 (D. O. de 1/10/57)  
Sede PROVISÓRIA:  
Em São Luís, 27 de Maio, 1926

**MODELO N.º 1** ✓

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de

*Como requer*  
*5/1/59* *A. S. dos Reis*

O abaixo assinado, Dr. *Antônio Sebastião dos Reis*  
(nome por extenso)

residente na cidade (vila) de *Codo*, à rua *av. 1.ª de maio, 622*  
n.º *...*, município de *Codo*, nas-  
cido a *17 de fevereiro de 1913* em *S. Luís do Maranhão*  
(lugar de nascimento)  
filho de *Alberto Vieira dos Reis* e de *Ana Antônia dos Reis*  
formado pela *Faculdade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro* (1938)  
(nome da escola de medicina)

vem solicitar a V.Esa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Colendo Conselho, de conforma-  
dade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação  
(Ver instruções para cumprimento da Resolução n.º 1, do Conselho Federal de Medicina.)

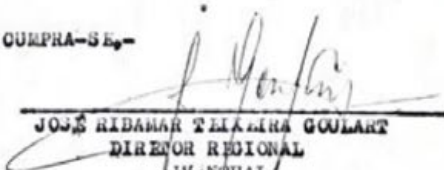
Nestes termos  
P. Deferimento  
*Antônio Sebastião dos Reis*  
Estampinhas: Cr\$ 3,00  
Cr\$ 1,50  
(Firma reconhecida por tabelião).

*Reconheço a firma de Antônio Sebastião dos Reis*  
*Alba...* *27 de 1927*

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Foi desligado da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos do Maranhão em 12 de dezembro de 1972, em razão de sua aposentadoria.

Figura 3. Desligamento de servidor

| DIRETORIA REGIONAL DO MARANHÃO-SEÇÃO DO PESSOAL                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | Forma |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|
| <b>ASSUNTO: DESLIGAMENTO DE SERVIDOR</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |       |
| <b>DISTRIBUIÇÃO: CID E SEÇÃO DO PESSOAL</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |       |
| <b>EMIÇÃO: 12 DE DEZEMBRO DE 1972</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |       |
| <p>O DIRETOR REGIONAL DA EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS e TELÉGRAFOS DO MARANHÃO, usando das atribuições legais,</p> <p><b>R E S O L V E</b> desligar dos serviços desta Diretoria Regional, a partir de 05.12.72, o médico TC-801.22.B, ANTONIO SEBASTIÃO DOS REIS, matrícula nº 1 212 368, razão a sua aposentadoria de acordo com o Artigo 101, item III, combinado com o Artigo 102, item I, alínea "a", da Constituição Federal, no respectivo cargo do quadro de Pessoal - Parte Permanente do ex-departamento dos Correios e Telégrafos, atualmente Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Portaria nº 503, de 22.11.72, do Senhor Ministro de Estado das Comunicações, publicado no Diário Oficial de 05.12.72 - Página 10 865 - (Processo ECT nº 12 135/72).-</p> |       |
| <p>DE-SE CIÊNCIA, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.-</p> <p>Proc. nº 1369/72<br/>BGS.</p> <p><br/>JOSE RIBAMAR TELÁMACO GOULART<br/>DIRETOR REGIONAL<br/>EM ATUAL</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |       |

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Exerceu a função de médico da Prefeitura de São Luís, estando lotado na Secretaria Municipal de Educação e Cultura durante a década de 1980.

Figura 4. Registro funcional como médico da Prefeitura de São Luís

**PREFEITURA DE SÃO LUÍS**  
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

**TÍTULO DE PROVENTOS** EXPEDIDO EM 06 / 12 / 82.

NOME DO FUNCIONÁRIO OU SERVIDOR: **ANTÔNIO SEBASTIÃO DOS REIS**

ENDEREÇO: **Praça Catúlio da Paixão Cearense nº 57**

REGIME JURÍDICO: **Efetivo** CARGO OU FUNÇÃO: **Médico**

SÍMBOLO: **Classe "B"** ÓRGÃO DE LOTAÇÃO: **Sec. Munic. de Ed. e Cultura**

Nº E DATA DO DECRETO DE APOSENTADORIA: **5.261 de 29.11.82.** Nº DO PROCESSO: **943/82 -030**

DISPOSIÇÕES LEGAIS DA CONCESSÃO DO TÍTULO: **Artigo 86, inciso I, o nº inciso I, da Lei Delegada nº 21 de 26.12.75, combinada com o Artigo 3º, da Lei Municipal nº 2.245 de 20.12.76.**

VALOR ANUAL DOS PROVENTOS A RECEBER: **Cr\$ 483.000,00 (Quatrocentos e oitenta e três mil cruzeiros).**

| VANTAGENS FINANCEIRAS | MENSAL Cr\$      | ANUAL Cr\$        |
|-----------------------|------------------|-------------------|
| Vencimento            | 35.000,00        | 420.000,00        |
| Adicional 15%         | 5.250,00         | 63.000,00         |
| <b>SOMA</b>           | <b>40.250,00</b> | <b>483.000,00</b> |

ASSINATURAS SOBRE CARIMBO

SEÇÃO DE DIREITOS E DEVERES: *[Assinatura]*  
Chefe da Seção de Direitos e Deveres  
Diretor Administrativo

DIVISÃO DE PESSOAL: *[Assinatura]*  
TITULAR DO ÓRGÃO: *[Assinatura]*  
Chefe da Seção de Pessoal  
Secretaria Municipal de Administração

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Em 18 de março de 1988, Antônio Sebastião dos Reis requereu o cancelamento de seu registro no Conselho Regional de Medicina do Maranhão, em virtude de sua aposentadoria.

Figura 5. Cancelamento de registro no CRM-MA

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de  
Medicina do Estado do Maranhão

**CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA  
DO ESTADO DO MARANHÃO**  
PROTÓCOLO  
Nº 0056188  
Em 11/05/1988  
SANTO ANTONIO

ANTÔNIO SEBASTIÃO DOS REIS médico,  
registrado sob n.º CRM 58, nacionalidade BRASILEIRA,  
estado civil CASADO, residente AV. JOÃO PESSOA,  
Nº 211 - JOÃO PAULO 22312-23, vem, mui respeitosamente,  
requerer que Va. Exa. se digne EM CONCEDER-LHE CANCE-  
LAMENTO DE INSCRIÇÃO DO MÉDICO SUPRA.  
MOTIVO: APOSENTADORIA DOCUMENTOS ANEXOS.

N. Termos  
P. Deferimento

São Luís 18 de MARÇO de 1988  
P.P. José Rogério Sousa dos Reis

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Teve atuação destacada no município de Codó, para onde foi levado pelo Coronel Sebastião Archer da Silva, prestando assistência profissional na Fábrica Manufatureira do Maranhão. Atuou como representante junto às militâncias políticas, embora jamais tenha desejado ocupar cargos públicos. Como um dos primeiros médicos da cidade, realizou com sucesso a primeira cesariana no município e fundou o Posto de Puericultura, contribuindo de forma efetiva para o desenvolvimento da comunidade local.

O Dr. Antônio Sebastião dos Reis faleceu em 11 de maio de 1990, na cidade de São Luís, Maranhão.

# DECIO PINTO DE CARVALHO

◀ (★ 1927 - † 2020) ▶



Decio Pinto de Carvalho nasceu em 9 de janeiro de 1927, na cidade de São Paulo, São Paulo. Filho de Antonio Pinto de Carvalho Filho, médico, e Mercedes de Sousa Carvalho, professora, graduou-se em Medicina pela Faculdade Nacional de Medicina no ano de 1950.

Figura 1. Dr. Decio Pinto de Carvalho



Fonte: Arquivo pessoal

Casou-se com Beatriz G. de Carvalho, com quem teve quatro filhos: Décio Filho, médico, residente no Rio de Janeiro; Marco Antônio, administrador, residente no Maranhão; Rômulo, agrônomo, residente no Maranhão; e Ruth, médica, residente no Rio de Janeiro.

Figura 2. Dr. Decio e sua esposa, Beatriz



Fonte: Arquivo pessoal

Inscreveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) em 8 de junho de 1959, obtendo o registro de número 56.

Figura 3. Requerimento de inscrição do Dr. Decio Pinto de Carvalho, o quinquagésimo sexto médico cadastrado no CRM-MA

 **Conselho Regional de Medicina**  
Criação pela Decreto Lei nº. 7.855 de 12 de Setembro de 1945 Reorganizado pela Lei nº. 3.264 de 20 de Setembro de 1957 (D. O. de 1/10/57)  
SEDE PROVISÓRIA:  
Rua Brasília Cruz, Telémaco, 2021

**MODELO Nº. 1**

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de \_\_\_\_\_

O abaixo assinado, Dr. Decio Pinto de Carvalho (nome por extenso)  
residente na cidade (vila) de S. Luiz, à rua 2. Duquesa  
n.º 5, município de S. Luiz - Ma. nas-  
cido a 9 de 1 de 1927 em S. Paulo - S. P. (lugar de nascimento)  
filho de Antônio S. Carvalho Filho e de Marcos Souza Gomes  
formado pela Fac. Medicina de Medicina no ano de 1950  
(nome da escola de medicina)

vem solicitar a V.Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Colendo Conselho, de conformi-  
dade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação  
(Ver instruções para cumprimento da Resolução nº. 1, do Conselho Federal de Medicina.)

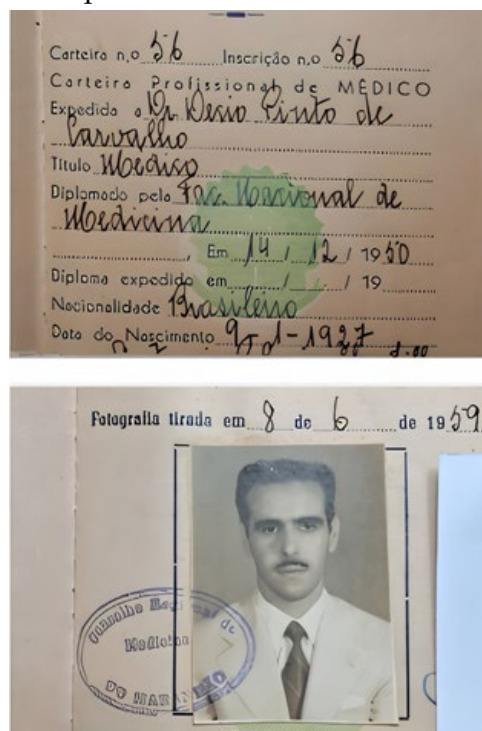
Nestes termos  
P. Deferimento  
S. Luiz, 8 de Junho de 1959  
Decio Pinto de Carvalho

Estampinhas: Cr\$ 3,00  
Cr\$ 1,50

(Firma reconhecida por tabelião).

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Figura 4. Carteira profissional do Dr. Decio Pinto de Carvalho

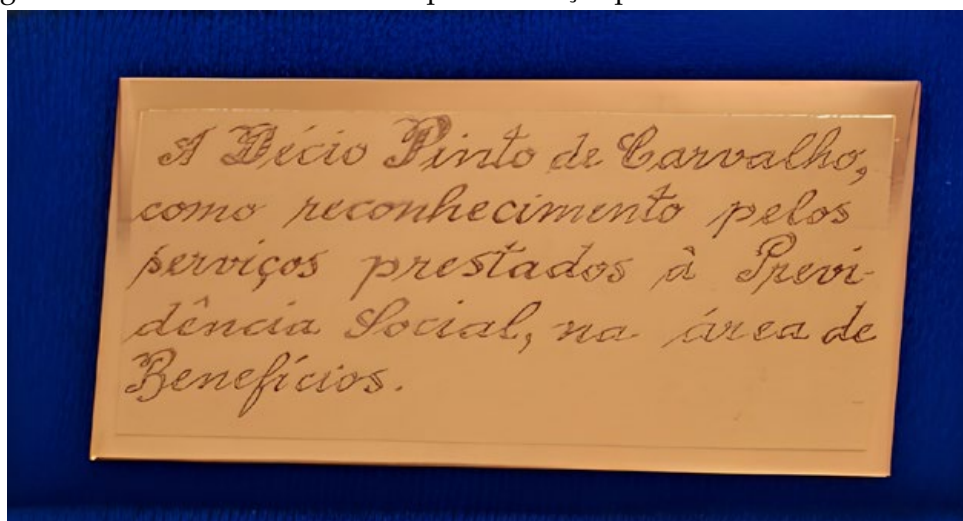


Fonte: Arquivo pessoal

Exerceu a clínica geral e atuou como médico especialista no Departamento de Saúde Pública do Amazonas em 1951. Realizou curso no Hospital do Câncer, no Rio de Janeiro, entre 1955 e 1956, e foi membro da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Maranhão.

Em São Luís, atuou como médico plantonista no Pronto-Socorro Municipal, médico no ambulatório de clínica médica do Hospital Presidente Dutra e como chefe da perícia médica do Instituto Nacional de Previdência Social.

Figura 5. Placa de reconhecimento pelos serviços prestados à Previdência Social



Fonte: Arquivo pessoal

Em 27 de fevereiro de 1990, solicitou o cancelamento de seu registro no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão, em razão de aposentadoria.

Figura 6. Cancelamento de registro no CRM-MA

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de  
Medicina do Estado do Maranhão

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA  
DO ESTADO DO MARANHÃO  
PROT. Nº. 0154/90  
EM 04 DE 06 DE 1990  
[Assinatura]

Decio Pinto de Carvalho, médico,  
registrado sob N.º CRM 56, nacionalidade brasileira,  
estado civil casado, residente Rua Belizart Roca, 108  
4º 1101 - Rio de Janeiro, vem, mui respeitosamente,  
requerer que Va. Exa. se digne conceder o nome  
meu por motivo de Aposentadoria

N. Termos  
P. Deferimento

São Luís, 27 de fevereiro de 1990  
Decio Pinto de Carvalho  
[Assinatura]

Fonte: Arquivo do CRM-MA

O médico Decio Pinto de Carvalho faleceu no ano de 2020, deixando um legado de dedicação à medicina maranhense.

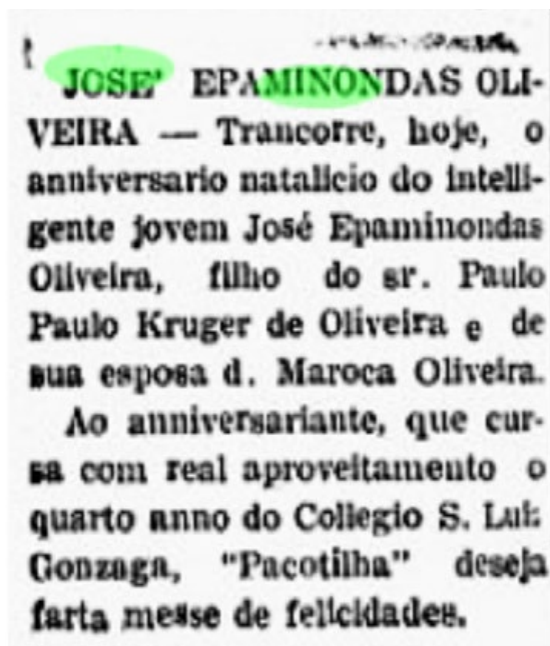
# JOSÉ EPAMINONDAS FONSECA OLIVEIRA

← (★ 1927 - † 1993) →



José Epaminondas Fonseca Oliveira nasceu em São Luís, Maranhão, em 27 de maio de 1927. Filho de Paulo Kruger de Oliveira e Maria Amália Fonseca de Oliveira, realizou seus estudos no então Colégio São Luiz Gonzaga, conforme registrado em nota publicada no jornal Pacotilha.

Figura 1. Nota sobre o aniversário de José Epaminondas Fonseca Oliveira



Fonte: Pacotilha, 1937

Casou-se em 1958 com Maria José Rodrigues de Carvalho Oliveira, com quem teve dois filhos: Paulo Bernardo Carvalho de Oliveira e Lícia Maria Carvalho de Oliveira.

Figura 2. Nota sobre o casamento do Dr. Epaminondas



Fonte: Jornal do Maranhão, 1958

Tornou-se Cirurgião Geral pela Universidade da Bahia, concluindo sua formação em 15 de dezembro de 1952.

Figura 3. Diploma do Dr. Epaminondas



Fonte: Arquivo do CRM-MA

Figura 4. Formatura do Dr. Epaminondas



Fonte: Arquivo pessoal

Figuras 5 e 6. Notas sobre cirurgias realizadas pelo Dr. Epaminondas

**VITIMA DA  
DENTADA  
dum macaço**

A's 15 horas de ontem foi medicado no Pronto Socorro, o menor José Dias Nazare que conta 8 anos de idade e reside à rua da Saúde, 568. José Dias foi mordido por um macaço, quando brincava com o mesmo à porta de sua residência. O dr. José Epaminondas revelou-nos que José Dias Nazare sofreu ferida contusa no terço inferior da coxa direita.

Fonte: O Combate, 1953

Foi operado, ontem, de hernia estrangulada, no Pronto Socorro, pelos drs. José Epaminondas de Oliveira e José Vasques de Ver-Valem, o sr. Benedito Rufino de Moraes Rêgo, que até ao momento vai passando bem.

Fonte: Pacotilha, 1953

Inscreveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) em 2 de julho de 1959, obtendo o número de registro 57.

Figura 7. Requerimento de inscrição do Dr. Jose Epaminondas Fonseca Oliveira, o quinquagésimo sétimo médico cadastrado no CRM-MA

**Conselho Regional de Medicina**  
Criação pela Decreto Lei n.º 7.955 de 12 de Setembro de 1945 Reorganizada pela Lei n.º 3.265 de 30 de Setembro de 1957 (D. O. de 1/10/57) RDE PROVISÓRIA Rua Brasil 201, Telêmaco, 202

57

**MODELO N.º 1**

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exm. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de Maranhão

2/7/59 *Como requer*  
*J. F. Oliveira*

Fonseca Oliveira O abaixo assinado, Dr. José Epaminondas (nome por extenso)  
residente na cidade (vila) de S. Luís, à rua Arnaldo Cruz  
n.º 1164, município de S. Luís, nas-  
cido a 27 de Maio de 1928 em S. Luís (lugar de nascimento)  
filho de Paulo Kruger Oliveira e Maria Amália Fonseca Oliveira  
formado pela Faculdade de Medicina de Bahia no ano de 1952 (nome da escola de medicina)  
vem solicitar a V.Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Colendo Conselho, de conformi-  
dade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação  
(Ver instruções para cumprimento da Resolução n.º 1, do Conselho Federal de Medicina.)

Nestes termos  
P. Deferimento  
S. Luís 27 de Julho de 1959  
José Epaminondas Fonseca Oliveira  
Estampinhas: Cr\$ 3,00  
Cr\$ 1,50

(Firma reconhecida por tabelião).

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Na década de 1960, o médico era frequentemente homenageado nos jornais por ocasião de seu aniversário.

Figuras 8 e 9. Notas sobre o aniversário do Dr. José Epaminondas

**Vida Social**

"PARABENS A VOCE NESTA DATA QUEM DA"

ANIVERSARIOS

HOJE :

Senhora Neide Gasparinho  
Morais;  
Menino Carlos Danuzio  
Lima;  
Senhores :  
Luís Camarão Filho;  
José Clementino Bezerra;  
Lélio Carvalho.

AMANHÃ :

Senhora Emilia Archer da  
Silva;  
Senhor José Orlando Jucá  
de Castro.

DIA 24 :

Senhorinha Hildenê Serra  
Martins Menezes;  
Senhor Dr. Dalton Cordeiro  
Lima.

DIA 25 :

Senhores :

Dr. Urbano de Araújo  
Franco;  
José Bernardo Belo Tajra.

DIA 26 :

Senhoras :  
Iva Gomes Saldanha;  
Doralice Reis Heluy;  
Senhores :  
Dr. Lourival Bogéa;  
Antenor Ramos;  
Dr. Cesário Colmbra.

DIA 27 :

Senhores :  
Dr. José Epaminondas Oliveira;  
Dr. Emiliano Macieira;  
Francisco Fonseca;  
Senhora Edite Duarte Alves.

DIA 28 :

Senhor Walbert Costa Pinheiro.

Fonte: Jornal do Maranhão, 1960

ANIVERSÁRIOS:

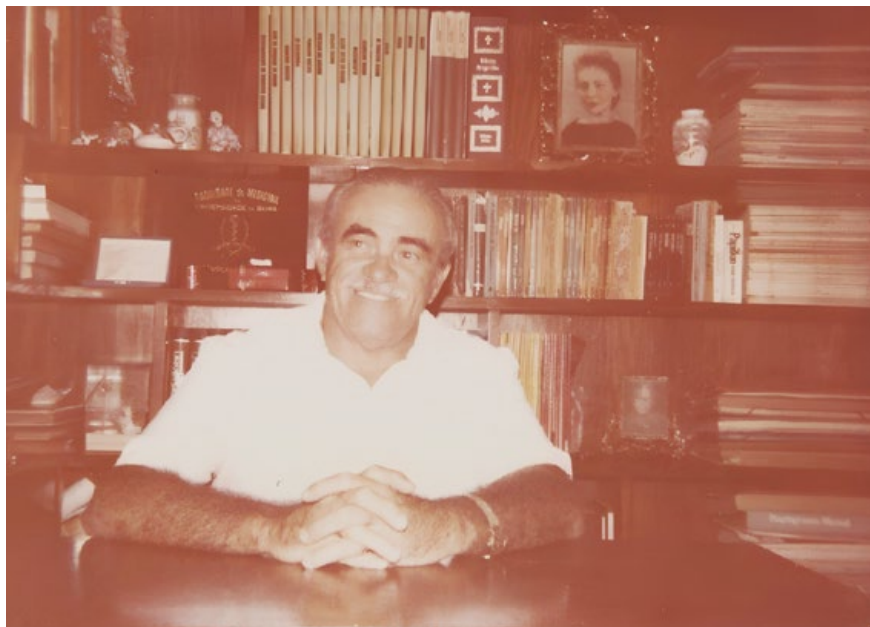
HOJE:

Pe. Hélio Maranhão;  
Senhorinha Edite Duarte  
Alves;  
Senhores:  
Dr. Emiliano Macieira;  
Dr. José Epaminondas Oliveira;  
Francisco Fonseca.

Fonte: Jornal do Maranhão, 1962

Médico concursado do antigo IAPC, posteriormente INAMPS, exerceu a função de Cirurgião Geral, atuando no tratamento do aparelho digestivo. Trabalhou como médico no Hospital Português, na Santa Casa, no Hospital Geral, no Centro Médico e no Hospital Presidente Dutra, no qual se aposentou.

Figura 10. Dr. Epaminondas



Fonte: Arquivo pessoal

Foi professor do curso de Medicina da UFMA, lecionando a disciplina de Clínica Cirúrgica nos hospitais-escola da época, o Hospital Geral e a Santa Casa.

O Dr. José Epaminondas Fonseca Oliveira faleceu em dezembro de 1993.

# WILLIAM MOREIRA LIMA

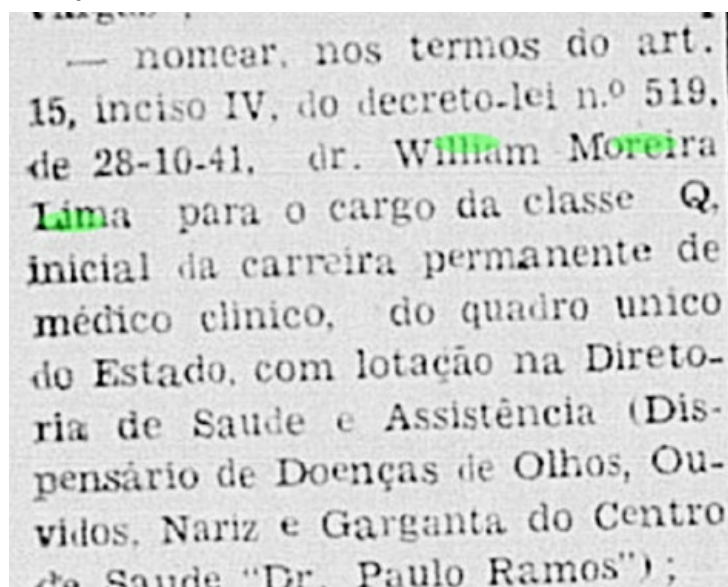
◀ (★ 1917 - † 2008) ▶



William Moreira Lima nasceu em 26 de setembro de 1917, no município de Colinas, estado do Maranhão. Filho de Raimundo Moreira Lima e Maria Rosa da Silva, contraiu matrimônio com Palmira Correia Moreira Lima.

Formado em 1943 pela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia, especializou-se em Otorrinolaringologia, exercendo a clínica em diversos municípios maranhenses. Em 1949, transferiu-se para a capital, onde atuou em hospitais locais, distinguindo-se pela constante preocupação em oferecer atendimento gratuito às populações mais carentes.

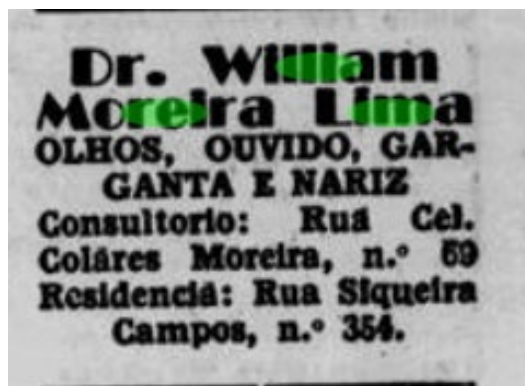
Figura 1. Nomeação do Dr. William Moreira Lima como médico clínico do Estado



Fonte: Diário de S. Luiz, 1946

Instalou consultório particular de Oftalmologia e Otorrinolaringologia na Rua da Paz, no Centro de São Luís, Maranhão, em parceria com o médico Crisanto Carneiro de Azevedo.

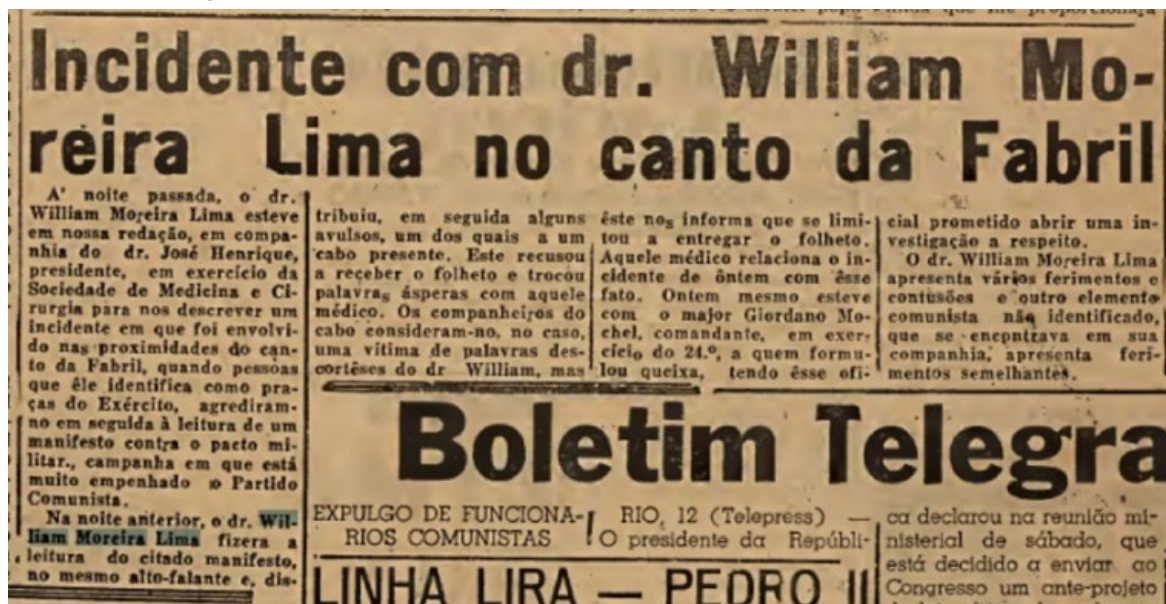
Figura 2. Anúncio do consultório do Dr. William Moreira Lima



Fonte: Tribuna do Povo, 1953

Na década de 1940, iniciou sua militância política e, nos anos 1950, integrou as fileiras do então Partido Comunista Brasileiro (PCB). Em 1953, registrou-se na imprensa um episódio de agressão contra o Dr. William Moreira Lima: após a leitura de um manifesto contrário ao pacto militar, foi alvo de “palavras ásperas” proferidas por um cabo presente ao ato, conforme noticiado pelo Jornal do Povo naquele ano.

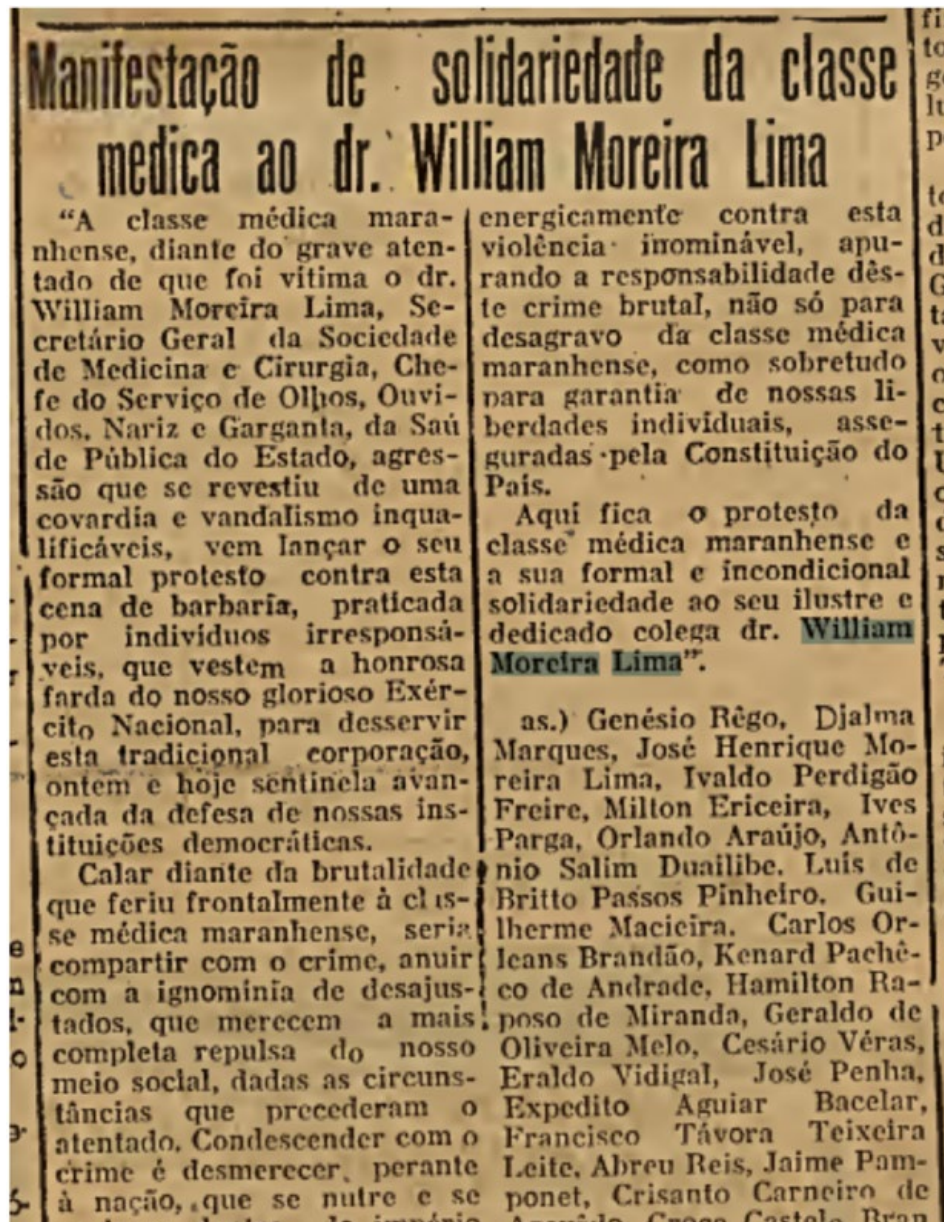
Figura 3. Notícia sobre incidente com Dr. William Moreira Lima



Fonte: Jornal do Povo, 1953

Em decorrência do referido incidente, médicos maranhenses manifestaram-se publicamente, promovendo um ato de solidariedade em repúdio à violência sofrida pelo Dr. William Moreira Lima.

Figura 4. Manifestação de solidariedade da classe médica



Fonte: Jornal do Povo, 1953

Foi presidente do Centro Nacional de Defesa do Petróleo, conforme registrado pelo jornal O Combate, no ano de 1953. Além disso, o médico era frequentemente parabenizado na imprensa em virtude de seu aniversário.

Figuras 5 e 6. Notas sobre o aniversário do Dr. William Moreira Lima

**Dr. William Moreira Lima**

A data de hoje assinala o transcurso do aniversário natalício do nosso presado amigo dr. **William Moreira Lima**, presidente do Centro Nacional de Defesa do Petróleo e figura de projeção da classe médica da nossa terra.

Fonte: O Combate, 1953

Dr. **William Moreira Lima**, otorrinolaringologista credenciado junto ao Instituto de Previdência do Clero, festejará o seu aniversário natalício no dia 26, próxima quinta-feira. Cumprimentamos efusivamente ao Dr. William pelo feliz transcurso de seu natalício.

Fonte: Jornal do Maranhão, 1968

Integrou a assistência médico-social do Partido Social Progressista, segundo periódico datado de 1953, que registrava sua atuação ao lado dos médicos Croce Castelo Branco, Nilson Oliveira, Raimundo Martins, Hamilton Raposo, William Britto, José Vasques Ver-Vallen, Almir Menezes, entre outros.

Figura 7. Notícia sobre ações de assistência médico-social do Partido Social Progressista

## Atividades do P.S.P. em São Luís

**Assistência médico-social e odontológica — Trabalhos do Departamento Jurídico — Fichário — Curso de Corte e Costura — Adhemar vem paraninfar**

**— a turma de junho —**

O Departamento de Assistência Médico-Social do Partido Social Progressista vem emprestando relevantes serviços ao povo, segundo os dados que os dirigentes do partido órgão nos revelaram na sede do PSP.

Centenas de consultas médicas foram dadas desde a instalação do DAMS do PSP. Na parte da assistência odontológica o DAMS vem tendo também destacada atuação.

Por seu turno, a Seção de Assistência Jurídica está funcionando com grande proveito, estando em andamento inúmeras causas, no foro da capital e mesmo no interior, aos cuidados do dr. Raposo Filho.

Os trabalhos do dr. Croce Castelo Branco, em colaboração com os médicos Nilson Oliveira, Raimundo Martins, Hamilton Raposo, William Britto, **William Moreira Lima**, José Vasques Ver-Vallen, Almir Menezes e muitos outros, está sendo notável. Com Em junho, será concluído o curso, devendo se inscreverem.

que começam a chegar do Diretório Nacional do PSP, o trabalho de assistência pode apresentar melhor rendimento.

**CURSO DE CORTE E COSTURA**

Sob a direção de D. Dagmar Brito vêm funcionando, com 5 turmas, todos os dias à tarde, o Curso de Corte, Costura e Bordado, com mais de 120 alunas, e ótima frequência.

A turma de junho será paraninfada pelo dr. Adhemar de Barros, quando de sua visita a São Luís.

**FICHÁRIO**

Sob a orientação de d. Laís Abreu Carvalho o serviço de organização do fichário do partido vai do vento em popa. Uma média de 20 pessoas se inscrevem diariamente no PSP, intensificando-se as instruções diretas nos últimos dias.

Os diretórios distritais, por sua vez estão incrementando o trabalho, diretamente.

### Hoje a abertura da Escola de Música e Artes Plásticas

**No Grêmio Litero às 20 horas**

Será realizada, hoje, a aula número de canto do baritonado José Ribamar, acompanhada e Artes Plásticas de São Luís. Esse acontecimento, Maria da Graça Santos, A 10h que terá caráter solene, se lenidade se verificará às 20 horas. A diretoria da Escola Recreativo Português, A professora Lilah Lisbon de Araújo, convivia todos os alunos e pessoas que declaram assis-

Fonte: Jornal do Povo, 1953

Candidatou-se ao cargo de deputado estadual, integrando uma chapa de oposição popular que unia intelectuais e trabalhadores da classe operária maranhense, conforme destacado em publicações da época.

Figura 8. Pedido de votação para Dr. William Moreira Lima

**Derrotar Os Entreguistas E Eleger Os Patriotas**

Votando nos candidatos populares de oposição, levaremos à Câmara Estadual e Municipal os verdadeiros patriotas que defenderão um Programa de Salvação Nacional, de paz e prosperidade para o nosso povo. Vote, pois, maranhenses nos candidatos populares de oposição:

**William Moreira Lima**, médico; **Maria José Araújo**, médica; **João Fa-**

**rias**, ferroviário, para a Câmara Estadual; **Eles. João Bispo Furtado**, bôo Almeida Pereira, trabalhador em construção civil, para a Câmara Municipal.

Fonte: Tribuna do Povo, 1954

Figuras 9 e 10. Candidato a deputado estadual



**Dr. William Moreira Lima**, destacado médico maranhense, candidato a deputado estadual. Nacionalista que se dedicou de corpo e alma, desde as primeiras lutas, pela emancipação nacional, merece o respeito e a admiração dos maranhenses, por sua dedicação à causa do povo, por seu caráter íntegro e honestidade. Eleito, o dr. **William Moreira Lima** será na Câmara um dos baluartes para a redenção do Maranhão

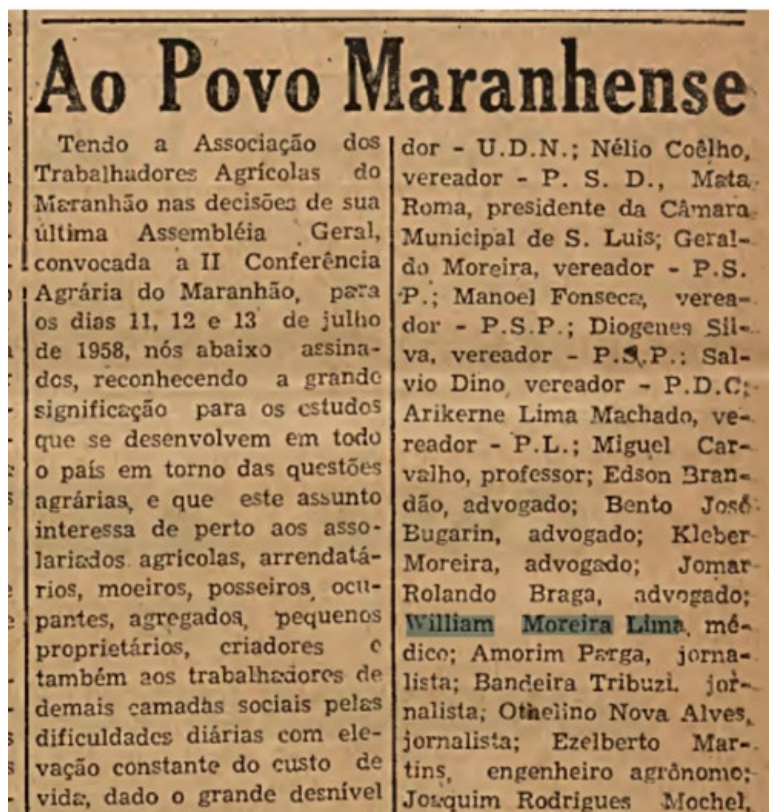
**DR. WILLIAM MOREIRA LIMA**

**Eleja este candidato nacionalista! Homem do povo, trabalhador incansável pelo bem estar co-**

Fonte: Tribuna do Povo, 1958

Participou do abaixo-assinado em apoio aos trabalhadores agrícolas do Maranhão, em razão de sua “grande significação para os estudos em todo o país em torno das questões agrárias”.

Figura 11. Dr. William Moreira Lima entre os signatários do manifesto “Ao Povo Maranhense” (1958)



Fonte: Jornal do Povo, 1958

Inscriveu-se no Conselho Regional de Medicina do Maranhão (CRM-MA) em 2 de julho de 1959, obtendo o registro número 58.

Figura 12. Requerimento de inscrição do Dr. William Moreira Lima, o quinquagésimo oitavo médico cadastrado no CRM-MA

 **Conselho Regional de Medicina** 58  
Criação pelo Decreto Lei nº. 7.965 de 13 de Setembro de 1915 Reorganizada pela Lei nº. 2.265 de 28 de Setembro de 1957 (D.O. de 1/10/57)  
SEDE: PROVISÓRIA  
Rua Quilés Cruz, Telémaco, 207

**MODELO Nº. 1** V

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de \_\_\_\_\_

Com Prazos:  
2/7/59

O abaixo assinado, Dr. William Moreira Lima  
(nome por extenso)

residente na cidade (vila) de P. Luis, à rua Siquia Campos,  
n.º 354, município de P. Luis, nas-  
cido a 26 de Setembro de 1917 em Colinas Maranhão  
(lugar de nascimento),  
filho de Ricardo Moreira de Lima e Maria Rosa de Siba  
formado pela Família de Medicina de Cairós  
(nome da escola de medicina) no ano de 1943.

vem solicitar a V.Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Colendo Conselho, de conformi-  
dade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação  
(Ver instruções para cumprimento da Resolução nº. 1, do Conselho Federal de Medicina.)

Nestes termos  
P. Deferimento

Estampilhas: Cr\$ 3,00  
Cr\$ 1,50

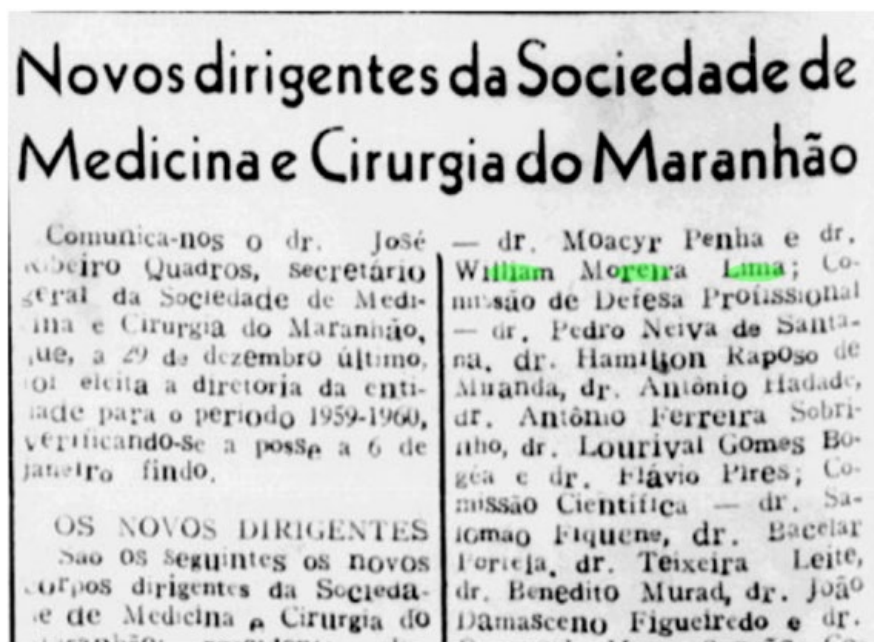
(Firma reconhecida por este Conselho)

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Foi suplente da Diretoria da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Maranhão no biênio de 1959-1960.

Figura 13. Novos dirigentes da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Maranhão



Fonte: O Globo, 1959

No início da década de 1960, assumiu a direção do Centro de Saúde a convite do Dr. Seba Salomão, então Secretário de Saúde. A nomeação foi oficializada por ato do então governador Matos Carvalho.

Figura 14. Novos dirigentes do Centro de Saúde



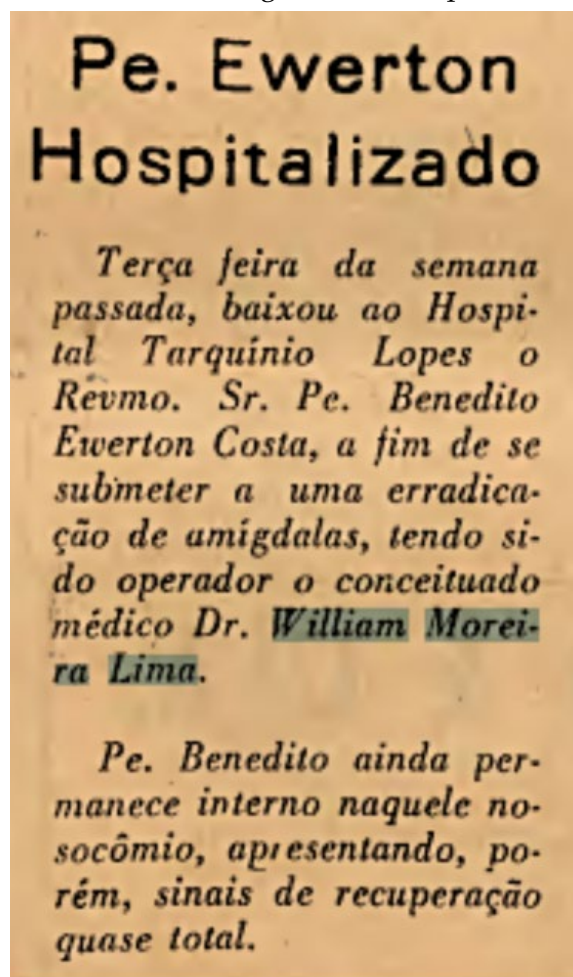
Fonte: O Globo, 1960

O Dr. William Moreira Lima também chegou a ocupar a suplência de deputado federal pelo antigo PCB. Nesse período, manteve intensa militância em defesa da

redemocratização do país após o golpe militar de 1964. Foi preso em 10 de dezembro daquele ano, permanecendo detido por 110 dias na sede do 24º Batalhão de Caçadores, acusado de subversão em decorrência de sua atuação em favor da implantação da reforma agrária no Maranhão. A data de sua prisão teve impacto particularmente doloroso para a família, pois coincidiu com o aniversário de 15 anos de suas filhas gêmeas.

O médico também era citado em relatos de intervenções cirúrgicas, como no caso do Padre Benedito Ewerton Costa, que foi submetido à “erradicação de amígdalas, tendo sido operador o conceituado médico Dr. William Moreira Lima”.

Figura 15. Registro de intervenção cirúrgica realizada pelo Dr. William Moreira Lima



Fonte: Jornal do Povo, 1961

Em 2006, William Moreira Lima foi agraciado com a Medalha de La Ravardière, principal comenda conferida pela Prefeitura de São Luís. Posteriormente, em 29 de outubro de 2007, recebeu a Medalha do Mérito Timbira, Grau Grande Oficial, honraria concedida a personalidades que se distinguiram por serviços relevantes prestados ao Estado.

Figura 16. Dr. William Moreira Lima



Fonte: Blog Jorge Vieira

O médico faleceu no dia 30 de junho de 2008, vítima de um ataque cardíaco, após permanecer 17 dias internado no Hospital Aldenora Bello, onde recebia tratamento para câncer.

Foi um dos fundadores do Partido Popular Socialista (PPS) no Maranhão, que, em março de 2019, alterou sua denominação para Cidadania. Era reconhecido como um dos principais líderes socialistas do estado, ao lado de Maria Aragão e Neiva Moreira.

Foi pai de Raimundo Moreira Lima Neto, Maria Telma Moreira Lima Silva, Maria Tereza Moreira Lima Palácio e Rômulo Augusto Moreira Lima.

Foi avô de William Moreira Lima Neto, Allan de Jesus Moreira Lima, Júlio Sérgio de Jesus Moreira Lima, Maria Rosa Macedo Moreira Lima, Yuri Macedo Moreira Lima, Daniela Rocha Moreira Lima, Romulo Augusto Trovão Moreira Lima, Georgiana Trovão Moreira Lima, Rogerio Moreira Lima Silva, Flávio Moreira Lima Silva, Aluizio Moreira Lima Silva, Gustavo Moreira Lima Palácio, Glaucio Moreira Lima Palácio e Gisele Moreira Lima Palacio Brito.

Foi bisavô de Luiza Ribeiro Moreira Lima, Gabriel Ribeiro Moreira Lima, Thais Cantanhede Moreira Lima, Mariana Cantanhede Moreira Lima, Ester Costa Moreira Lima, Ana Victoria Costa Moreira Lima, Maria Eduarda Moreira Lima Queiroga, Maria Clara Leite Moreira Lima, Maria Giulia Leite Moreira Lima, Dante Augusto Buna Moreira Lima, Maria Eduarda Moreira Lima Cavalcante, Maria Rita Medeiros Moreira Lima e Joaquim Francisco Figueiredo Moreira Lima.

# CLOVIS EUGÊNIO DE VASCONCELOS CHAVES

◀ (★ 1912 - † 1986) ▶



Clovis Eugênio de Vasconcelos Chaves nasceu em 13 de julho de 1912, em Santarém, no Pará, filho de Anysio Lins de Vasconcelos Chaves e Maria da Penha de Vasconcelos Chaves. Desde a fase escolar, demonstrou interesse pelas Ciências e pela área da Saúde, o que o motivou a seguir a carreira médica.

Ingressou na Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, onde adquiriu sólidos conhecimentos em Anatomia, Fisiologia e nas diversas áreas da Medicina. Durante sua formação acadêmica, destacou-se pelo comprometimento e dedicação, atuando como estagiário e auxiliar acadêmico no Asilo dos Alienados.

Figura 1. Dr. Clovis Chaves

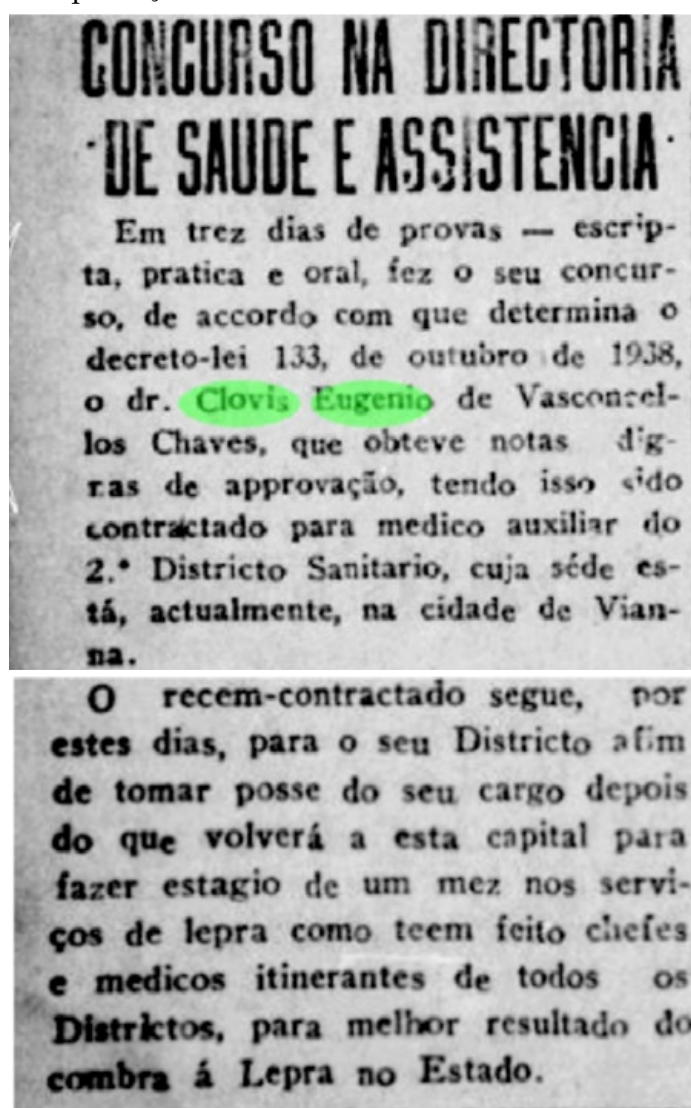


Fonte: Arquivo pessoal

Formado pela Faculdade de Medicina do Pará em 1936, estagiou no Hospital Psiquiátrico Juliano Moreira, em Salvador. Após concluir a graduação, deslocou-se para o Rio de Janeiro, então capital da República, com o objetivo de aprofundar seus conhecimentos. Na cidade, atuou em diversos hospitais, demonstrando particular interesse pela lepra e pelo impacto devastador que essa enfermidade causava aos pacientes. Tornou-se especialista em patologia de Hansen durante sua atuação na região.

Em outubro de 1938, Dr. Clovis Chaves obteve êxito no concurso promovido pela Diretoria Geral de Saúde e Assistência. No ano seguinte, foi nomeado pelo interventor federal Dr. Paulo Ramos como médico-auxiliar da Saúde e Assistência Pública, sendo lotado no Distrito Sanitário de Viana, no Maranhão.

Figura 2. Nota sobre aprovação no concurso da Diretoria Geral de Saúde e Assistência



Fonte: O Imparcial, 1939

Nesse período, comissionado, realizou o censo da lepra no interior do estado, cujo relatório recebeu elogios do diretor de Saúde e Assistência, Dr. Tarquínio Lopes Filho.

Figura 3. Designação pela Diretoria Geral de Saúde e Assistência para realizar um estudo estatístico da lepra nos municípios maranhenses

— Aposentando o Procurador dos Feitos da Fazenda, bacharel Theodoro Bernardino Rosa, com as vantagens constantes da lei orçamentaria para o exercício de 1940.

— Autorisando o Almojarife Geral do Estado á adquirir um refrigerador para a Directoria de Saude e Assistencia.

— Autorizando as agencias do Syndicato Condor, em Guimarães, Cururupú, Tury-Assú e Carutapéra, a fornecer ao medico itinerante do 2º districto sanitario, dr. Clovis Eugenio Vasconcellos Chaves, designado pela Directoria Geral de Saude e Assistencia para proceder ao recenseamento da Lepra nesses municipios, as passagens por elle requisitadas, com o abatimento legal e pagamento á bocca do cofre.

Fonte: O Imparcial, 1940

Figura 4. Dr. Clovis Eugênio Chaves



Fonte: O Imparcial, 1940

No ano seguinte, o Dr. Clovis foi temporariamente designado para assumir a diretoria da Colônia do Bonfim.

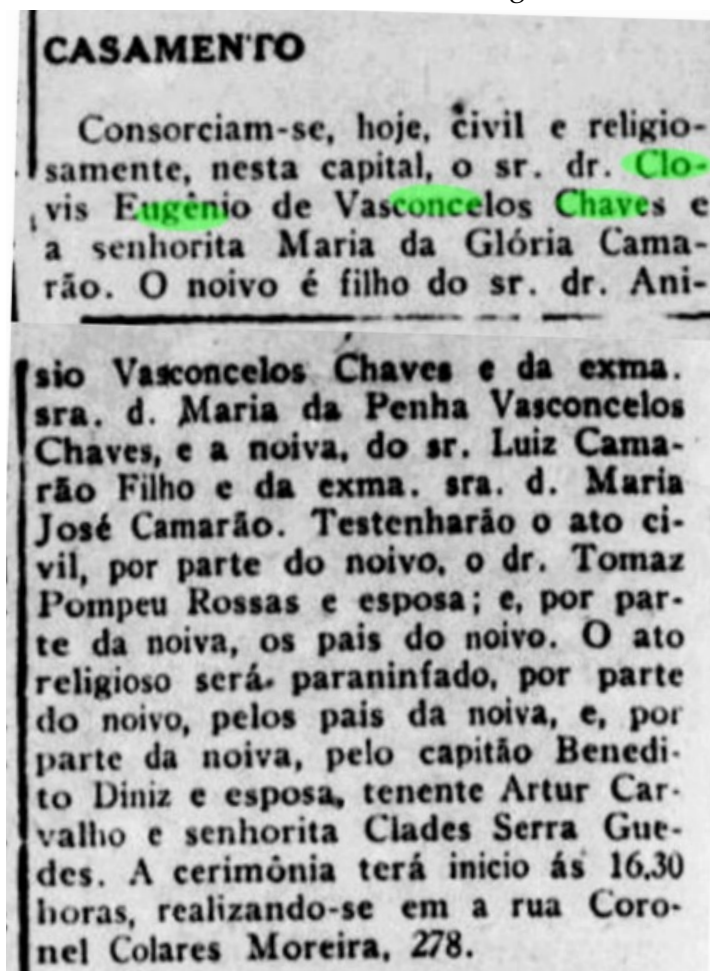
Figura 5. Designação para um novo cargo temporário

— Designando o médico-auxiliar, contratado, do 2.º distrito sanitário, dr. Clovis Eugênio de Vasconcelos Chaves, para responder, provisoriamente, pela Colônia do Bonfim.

Fonte: O Imparcial, 1941

Decidiu contrair matrimônio em São Luís, unindo-se à maranhense Maria da Glória Camarão no ano de 1942. Dessa união, nasceram os filhos Ana Lúcia, Luis Anísio e Maria de Nazaré.

Figura 6. Nota sobre o casamento do Dr. Clovis Eugênio de Vasconcelos Chaves



Fonte: O Imparcial, 1942

De volta ao Pará, foi nomeado médico leprologista, exercendo a função no período de 1943 a 1946. Nesse último ano, passou a integrar o quadro de servidores do Ministério da Saúde. Vinculado a esse órgão, foi transferido para o Maranhão, assumindo a direção do Serviço de Profilaxia da Lepra, acumulando ainda as funções de médico do Dispensário Frei Querubim, no Hospital Tarquínio Lopes Filho; da Subinspetoria de Saúde do Porto, da Junta Médica Federal e do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), além de atender em consultório particular. Em 1948, passou a ocupar também o cargo de primeiro tesoureiro do Instituto Maranhense de História da Medicina.

Em 1952, assumiu a direção do Serviço de Profilaxia da Lepra, acumulando ainda as funções de médico do Dispensário Frei Querubim, da Subinspetoria de Saúde do Porto, da Junta Médica Federal e do INSS, além de atender em consultório particular.

Figura 7. Anúncio de cargo no Instituto Maranhense da História da Medicina

## Fundado o Instituto Maranhense da História da Medicina

Em sessão da Sociedade de Medicina, foi fundado o Instituto Maranhense de História da Medicina, filial do Instituto Brasileiro de História de Medicina, sediado no Rio de Janeiro e dirigido pelo prof. dr. Ivolino de Vasconcelos.

O Instituto tem como finalidade o estudo, a divulgação e proteção do patrimônio histórico da Medicina Maranhense e ciências afins.

Congrega, pela primeira vez nos anais de nossas sociedades científicas, várias classes, tais como a medicina, farmácia, odontologia, veterinária e química.

A sessão esteve muito concorrida, tendo comparecido os elementos mais representativos das classes acima referidas. Procedida a eleição, ficou assim constituída a primeira diretoria do Instituto.

1.º presidente: Olavo Correia Lima.

2.º presidente — Cesário Veras

Secretário geral — Ferreira Sobrinho

1.º secretário — José Montenegro Guimarães

2.º secretário — Antônio Frazão

1.º tesoureiro — Clovis Chaves

2.º tesoureiro — José Silva

Orador — Achilles Lisboa

Diretor de Museu — Bráulio de Carvalho

Diretor de arquivo — José Firmino dos Reis Carvalho

Diretor de Publicação — Antonio Garrido

Diretor de Divulgação — Carlos Koblitz

**DR. WENER PASSARINHO**

**Cirurgião-Dentista**

**RUA OSVALDO CRUZ, 370**

### A Inglaterra vai ter jornais maiores

LONDRES, 12 (UP) — Harold Wilson anunciou, ontem, no Parlamento, que a Grã Bretanha terá jornais maiores a partir do princípio do ano próximo. Os atuais diários de quatro páginas serão aumentados para uma média de cinco páginas — quatro num dia e seis no outro.

Fonte: O Imparcial, 1949

Figura 8. Comunicado sobre a posse no cargo de diretor do Serviço de Profilaxia da Lepra

**Comunicação**  
Do dr. Clovis Chaves recebemos a seguinte circular:  
Sr. Diretor de O COMBATE.  
Tenho a satisfação de comunicar haver assumido a Direção do Serviço de Profilaxia da Lepra, no Estado, para o qual fui designado por ato de 23 do corrente.  
Atenciosamente.  
CLOVIS CHAVES  
Diretor do S. P. L.

Fonte: O Combate, 1952

Dr. Clovis era frequentemente felicitado nas colunas sociais dos jornais por ocasião de seu aniversário.

Figura 9. Felicitações de aniversário ao Dr. Clovis Chaves

**COLUNA SOCIAL**  
**ANIVERSARIANTES DE HOJE:**  
Senhores :  
—Dr. Clovis Eugenio Chaves, chefe do Serviço Nacional de Lepra, neste Estado;  
—Carlos Fontes Chaves, funcionario publico estadual;  
—Raimundo Martins, comerciante no Anil;

Fonte: Jornal de Bolso, 1950

Exerceu ainda o cargo de médico do Hospital Geral, do INAMPS e do IAPI. Colaborou na criação da Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão, em 1958, ao lado de seu primeiro diretor, João Bacelar Portela. Como professor catedrático, lecionou Dermatologia na Universidade Federal do Maranhão (UFMA), contribuindo significativamente para a formação das primeiras gerações de médicos do estado.

Inscreveu-se no Conselho Regional de Medicina do Maranhão (CRM-MA) em 9 de julho de 1959, obtendo o registro de número 59.

Figura 10. Requerimento de inscrição do Dr. Clovis Eugenio de Vasconcelos Chaves, o quinquagésimo nono médico cadastrado no CRM-MA

**Conselho Regional de Medicina**  
Criação pelo Decreto Lei nº. 7.665 de 13 de Setembro de 1945 Reorganizado pela Lei nº. 3.265 de 20 de Setembro de 1957 (D. O. de 1.10.57)  
SEDE PROVISÓRIA:  
Rua Saldanha da Gama, Telégrafo 2077

**MODELO N.º 1** ✓

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de MARANHÃO

O abaixo assinado, Dr. CLOVIS EUGÊNIO DE VASCONCELOS CHAVES  
(nome por extenso)

residente na cidade (vila) de SÃO LUIS, à rua JOSÉ BONIFÁCIO, 690  
n.º                     , município de SÃO LUIS, nas-  
cido a 13 de Julho de 1912 em SANTARÉM - PARA  
(lugar de nascimento)

filho de DR. ANTÔNIO LINS DE V. CHAVES e de D. MARIA DA FEIRA DE V. CHAVES  
formado pela FACULDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO PARA no ano de 1936  
(nome da escola de medicina)

vem solicitar a V.Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Colendo Conselho, de conformi-  
dade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação  
(Ver instruções para cumprimento da Resolução n.º 1, do Conselho Federal de Medicina.)

Nestes termos  
P. Defimento

Dr. Clovis Eugenio de Vasconcelos Chaves

Estampinhas: Cr\$ 3,00  
Cr\$ 1,50

(Firma reconhecida por                     )

Assinatura e firma do requerente Dr. Clovis Eugenio de Vasconcelos Chaves  
                      
a 10 de Julho de 1959  
Em test.                      da verdade  
                    

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Em um período em que o país enfrentava um aumento significativo de casos de hanseníase, Dr. Clovis, implementou em seu estado campanhas educativas para conscientizar a população sobre a doença, desmistificando seus efeitos e promovendo uma abordagem voltada ao acolhimento e ao tratamento adequado.

Aposentou-se deixando um legado exemplar na história profissional, resultado de sua dedicação, zelo humano e competência médica, gozando da estima de colegas e da sociedade maranhense. Pertenceu à geração de médicos vocacionados para a prestação de serviços à comunidade, incluindo os segmentos mais desassistidos da população.

Infelizmente, a vida do Dr. Clovis Chaves foi interrompida prematuramente em 1986, em decorrência de um câncer. Durante sua luta contra a doença, continuou a atuar e a inspirar outros profissionais de saúde. Mesmo nos momentos mais difíceis, manteve-se comprometido com sua missão, utilizando sua própria experiência para compartilhar conhecimento sobre a vulnerabilidade emocional e psicológica enfrentada pelos pacientes, não apenas em razão da enfermidade, mas também devido aos preconceitos que a acompanham.

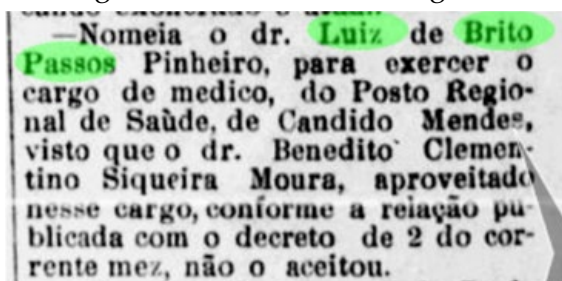
# LUIZ BRITO PASSOS PINHEIRO



Luiz Brito Passos Pinheiro foi médico sanitarista no estado do Maranhão. Nasceu em 9 de novembro de 1908, em Cajapió, Maranhão, filho de José Neves Pinheiro e Raimunda I. Brito Passos Pinheiro. Entre seus interesses pessoais, destacavam-se o jogo de xadrez, o gamão e a prática do piano.

Formou-se pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 1931, residindo à Rua de Santa Rita, nº 430, no Centro. Em 1933, foi nomeado para exercer o cargo de médico no Posto Regional de Saúde de Cândido Mendes, município do Maranhão.

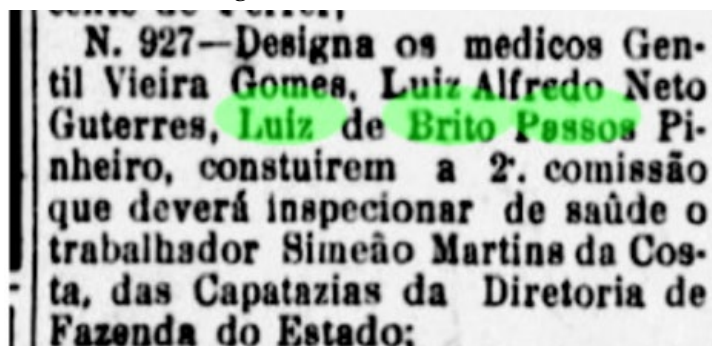
Figura 1. Nomeação para cargo de médico no Posto Regional de Cândido Mendes - MA



Fonte: O Combate, 1933

No mesmo ano, foi designado para integrar a segunda comissão responsável por inspecionar as condições de saúde de um trabalhador das Capatazias da Diretoria de Fazenda do Estado do Maranhão.

Figura 2. Portaria nº 927



Fonte: O Combate, 1933

Em julho de 1933, recebeu nomeação para integrar a Junta Médica do Estado.

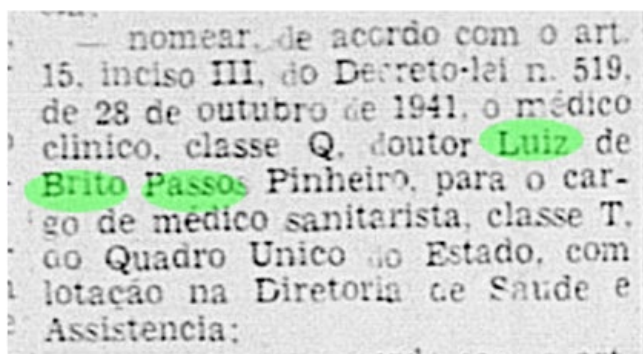
Figura 3. Portaria referente à nomeação do Dr. Luiz Brito para compor, durante o mês de julho, a Junta Médica do Estado



Fonte: O Combate, 1933

Após 13 anos, o Dr. Luiz Brito Passos assumiu o cargo de médico sanitarista, classe T, do Quadro Único do Estado, com lotação na Diretoria de Saúde e Assistência.

Figura 4. Nova nomeação para cargo de médico sanitarista do Quadro Único do Estado



Fonte: Diário de S. Luiz, 1946

O médico dedicou-se a serviços sistemáticos na área sanitária, em especial no cadastramento e controle de estabelecimentos ligados ao setor alimentício e de trabalho. Essa atuação reforça sua contribuição para a organização e melhoria das condições de saúde pública.

Figura 5. Registro de atividade sanitarista do Dr. Luiz Brito Passos Pinheiro

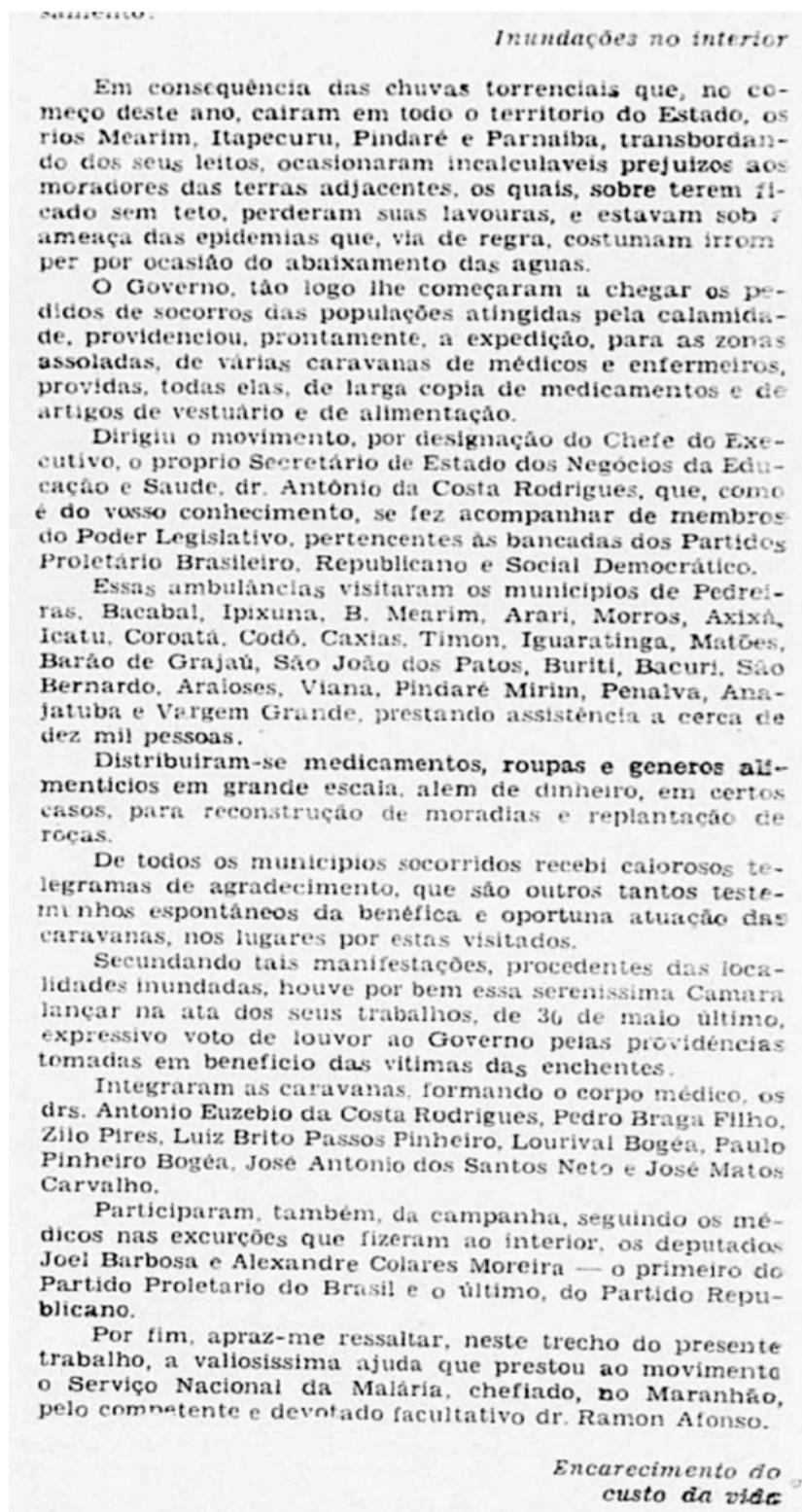
A respeito da reclamação trazida aos nossos jornais por um grupo de hóspedes do Hotel Central, sobre um caso de intoxicação alimentar coletiva, ali ocorrida, atribuída a camarões servidos em más condições de conservação, a diretoria da Saúde Pública enviou-lhes, destinada à publicidade, a seguinte nota:

— "HIGIENE DA ALIMENTAÇÃO E DO TRABALHO — CENTRO DE SAÚDE — SANITARISTA DR. **LUIZ BRITO PASSOS PINHEIRO** — Há talvez 8 anos que esta secção não possui um titular para o seu serviço sistemático. Fomos designados no mez p.p. e como nada havia sido feito, iniciamos as nossas atividades pelo cadastro dos Estabelecimentos de Generos Alimentícios e do Trabalho. Assim é que já está terminada a parte referente aos Cafés. Hoje ficou concluída a que diz respeito aos Hotéis, restaurantes, bares, pensões e fréges. Ainda vamos abordar o problema das mercearias, padarias, sorveterias, barbearias, etc. O assunto é longo e complexo. O Hotel Central foi ontem cadastrado e ao mesmo foram feitas exigências apoiadas

Fonte: Diário de S. Luiz, 1947

Dr. Luiz Brito Passos Pinheiro teve atuação nas caravanas de assistência médica enviadas às populações atingidas pelas enchentes. O documento abaixo registra sua atuação ao lado de outros profissionais de saúde na prestação de socorro, distribuição de medicamentos e atendimento às vítimas da calamidade pública.

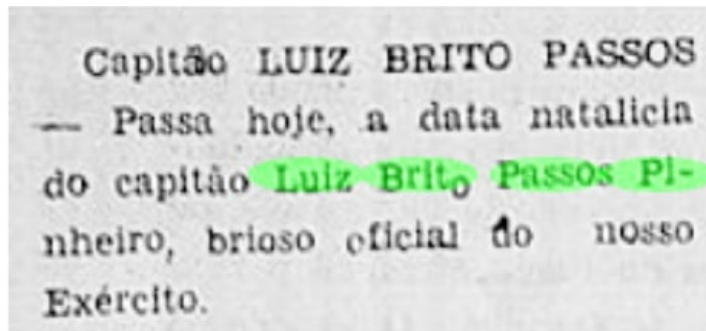
Figura 6. Trecho do relatório governamental sobre as inundações ocorridas no interior do Maranhão



Fonte: Diário de São Luiz, 1947

Destaca-se ainda a atuação do Dr. Luiz Brito como capitão do Exército Brasileiro, sendo descrito como “brioso oficial”, cujas qualidades morais e intelectuais lhe conferiam prestígio entre seus companheiros de farda. Essa referência evidencia não apenas sua carreira militar, mas também o reconhecimento social de sua conduta e dedicação.

Figura 7. Nota sobre o aniversário do Capitão Luiz Brito Passos



Fonte: Diário de S. Luiz, 1949

Em 1952, foi citado na imprensa como uma das autoridades presentes na inauguração do Edifício Josias Morais, situado na Avenida Magalhães de Almeida, em São Luís, Maranhão.

Figura 8. Inauguração do Edifício Josias Morais



Fonte: O Globo, 1952

Inscreveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) em 7 de julho de 1959, obtendo o registro de número 60.

Figura 9. Requerimento de inscrição do Dr. Luiz Brito Passos Pinheiro, o sexagésimo médico inscrito no CRM-MA

60  
1388  
1908  
80

 **Conselho Regional de Medicina**  
Criado pelo Decreto Lei n.º 7.955 de 13 de Setembro de 1915  
Reorganizado pela Lei n.º 3.255 de 30 de Setembro de 1957 (D. O. de 1/10/57)  
SÉDE PROVISÓRIA:  
Rua Ovídio Cruz, Telégrafos, 2027

**MODELO N.º 1** ✓

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de \_\_\_\_\_

O abaixo assinado, Dr. Luiz Brito Passos Pinheiro,  
(nome por extenso)  
residente na cidade (vila) de São Luiz, à rua Almir Nina  
n.º 430, município de São Luiz - Maranhão, nas-  
cido a 9 de 11 de 1908 em Cajapió - Maranhão  
(lugar de nascimento)  
filho de Jose Neves Pinheiro e de Raimunda I. Brito Passos Pinheiro  
formado pela Faculdade de Medicina do Rio no ano de 1931  
(nome da escola de medicina)  
venho solicitar a V.Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Colendo Conselho, de conformi-  
dade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação  
(ver instruções para cumprimento da Resolução n.º 1, do Conselho Federal de Medicina.)

Nestes termos  
P. Defimento

stampinhas: Cr\$ 3,00  
Cr\$ 1,50

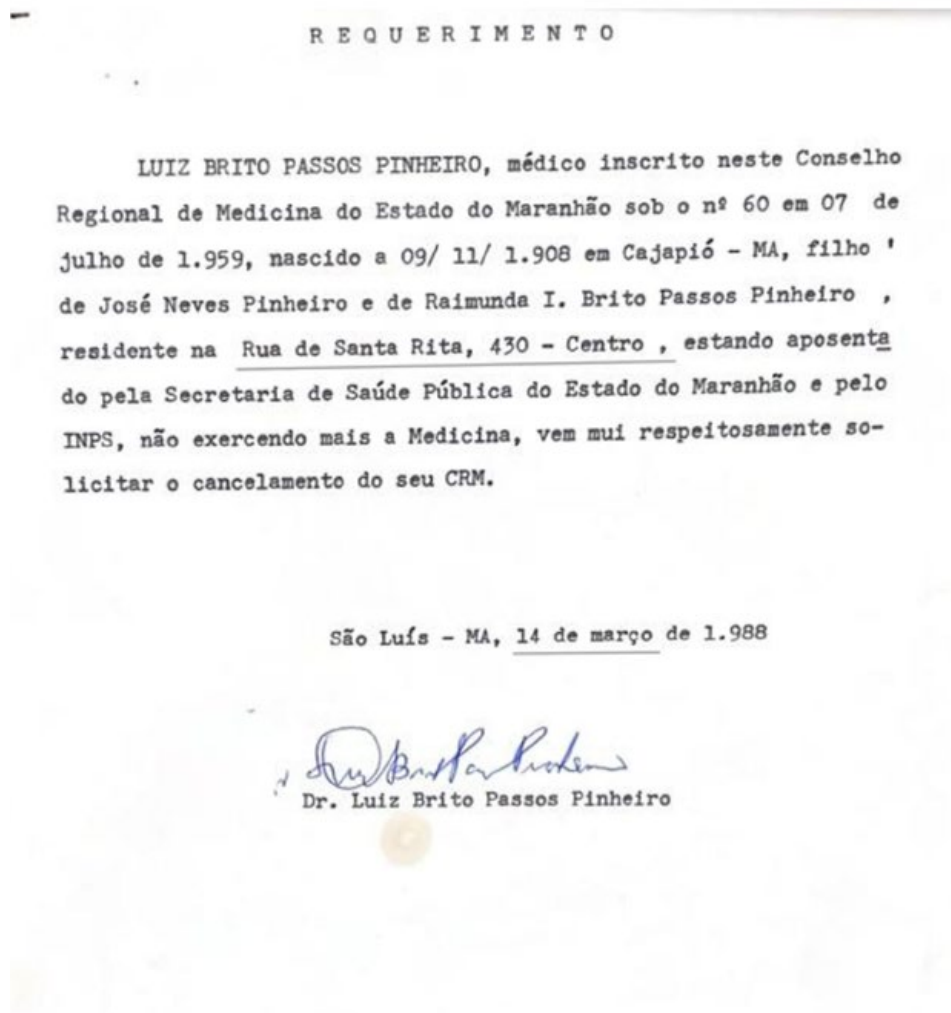
 

Assinatura e firma \_\_\_\_\_  
Luiz Brito Passos Pinheiro

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Exerceu o cargo de Secretário da Agricultura e Obras Públicas em Fortaleza, Ceará. Em 14 de março de 1988, solicitou o cancelamento de seu registro no CRM-MA em razão de aposentadoria.

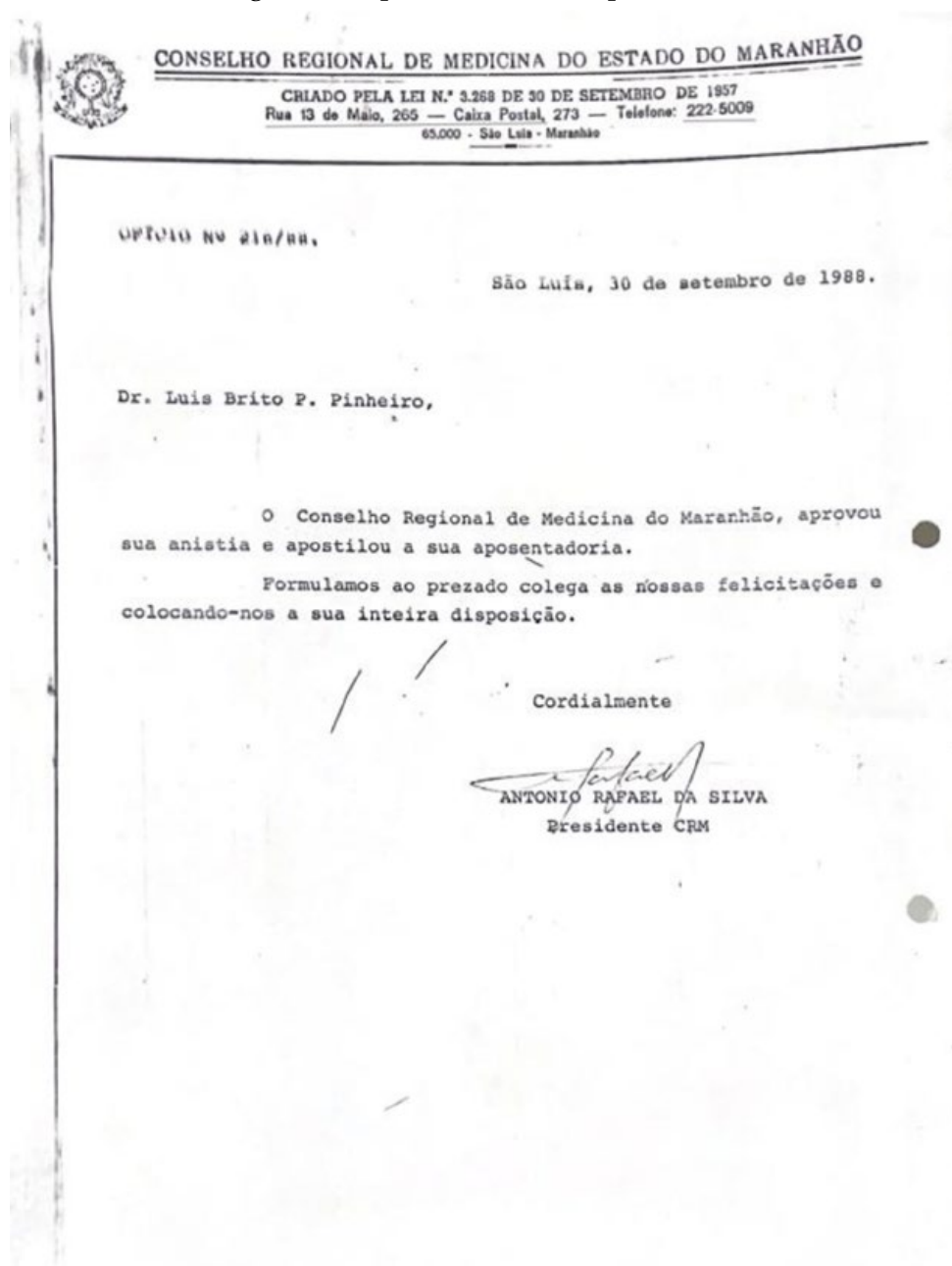
Figura 10. Cancelamento de registro do CRM-MA



Fonte: Arquivo do CRM-MA

Em 30 de setembro de 1988, o Conselho Regional de Medicina do Maranhão aprovou sua anistia e registrou oficialmente sua aposentadoria.

Figura 11. Apostilamento da aposentadoria



Fonte: Arquivo do CRM-MA

A trajetória do Dr. Luiz Brito Passos Pinheiro teve relevância tanto no campo da saúde quanto na vida militar e social de sua época, contribuindo para a construção da memória de diferentes segmentos da sociedade e áreas de conhecimento.

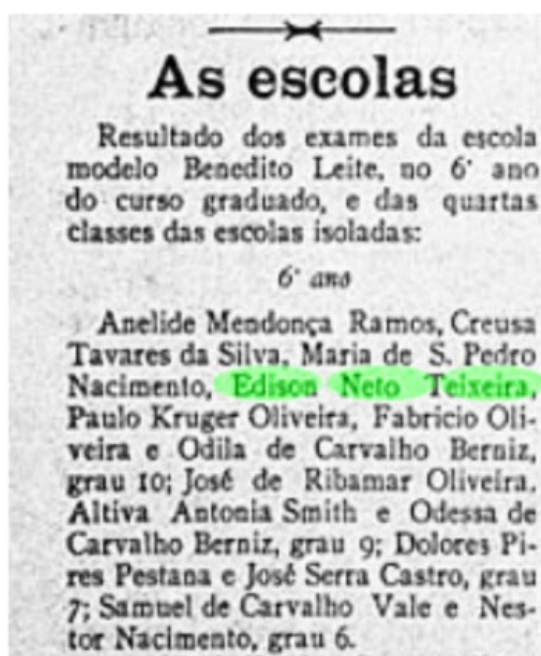
# EDISON NETTO TEIXEIRA



Edison Netto Teixeira nasceu em 6 de fevereiro de 1902, em São Luís, Maranhão. Filho de Serafim Gonçalves Teixeira Junior e Maria Raymunda Netto Teixeira, residiu na capital maranhense, na Rua Presidente Getúlio Vargas – Estação, nº 1973.

Realizou seus estudos primários na Escola Modelo Benedito Leite, conforme registro publicado no jornal Pacotilha em 1914.

Figura 1. Resultado de exames da Escola Modelo Benedito Leite



Fonte: Pacotilha, 1914

Posteriormente, cursou o ensino secundário no tradicional Liceu Maranhense, também mencionado pelo mesmo periódico no ano de 1919.

Figuras 2 e 3. Resultados de exames do Liceu Maranhense

**Liceu Maranhense**

Resultado dos exames finais de história universal, realizados ontem:

**Edison Neto Teixeira**, grau 10; José Domingos Barbosa, gr. 10; Odorico Amaral Matos, gr. 10; Vinicius César Silva de Borredo, gr. 10; Conceição de Maria Parga Baptista, gr. 6; João Baptista Frazão de Castro, gr. 8; Francisco Guimarães, gr. 5.

**Liceu Maranhense**

Resultado dos exames finais de álgebra, realizados em 16:

Walter Spindola e Silva, apr. plenamente, gr. 5; Tenack Wilson de Souza, gr. 7  $\frac{1}{2}$ ; Taufik Lauande, apr. simpl. gr. 4  $\frac{1}{2}$ ; Regino de Carvalho, filho, apr. plenamente, gr. 7; Antônio Regino de Carvalho, apr. simpl., gr. 5; Francisca da Graça Bogéa, gr. 3  $\frac{1}{2}$ .

O inspector dr. Alarico Pacheco vetou a aprovação da aluna Francisca da Graça Bogéa, apelando desse acto para o conselho superior de ensino.

—Serão chamados amanhã, á exame de Geometria e Trigonometria, os seguintes candidatos:

(Primeira turma, ás 8 horas da manhã):--Joanerges Neto Ribeiro, Cipriano Cornélio Gomes dos Santos, Conceição de Maria Parga Baptista, **Edison Neto Teixeira**, Francisco Guimarães, Gastão Neves Rodrigues, Hélio Cunha, José Domingos Barbosa, José Rodrigues Machado, João Baptista Frazão de Castro.

Fonte: Pacotilha, 1919

Desde os primeiros anos de formação, sua trajetória educacional esteve vinculada a instituições de destaque no Maranhão, evidenciando uma base sólida de instrução em um período marcado pela valorização do ensino formal na capital maranhense.

No ano de 1921, transferiu-se para o Rio de Janeiro com o propósito de ingressar na Faculdade Nacional de Medicina da então capital federal, onde deu início à sua formação médica, segundo o Diário de S. Luiz.

Figura 4. Nota sobre a matrícula na Academia de Medicina

**EDSON TEIXEIRA**

Trouxe-nos as suas despedidas, o nosso joven e esperançoso conterraneo **Edison Netto Teixeira** que segue, hoje, para o Rio de Janeiro, afim de se matricular na Academia de Medicina.

Agradecendo a visita, desejamos-lhe bôa viagem e muitos triumphos na sua nova carreira.

Fonte: Diário de S. Luiz, 1921

Figura 5. Nota sobre viagem para o Rio de Janeiro

—Seguiu, ontem, para a Capital Federal, o sr. **Edison Netto Teixeira**, academico de medicina.

Fonte: O Jornal, 1923

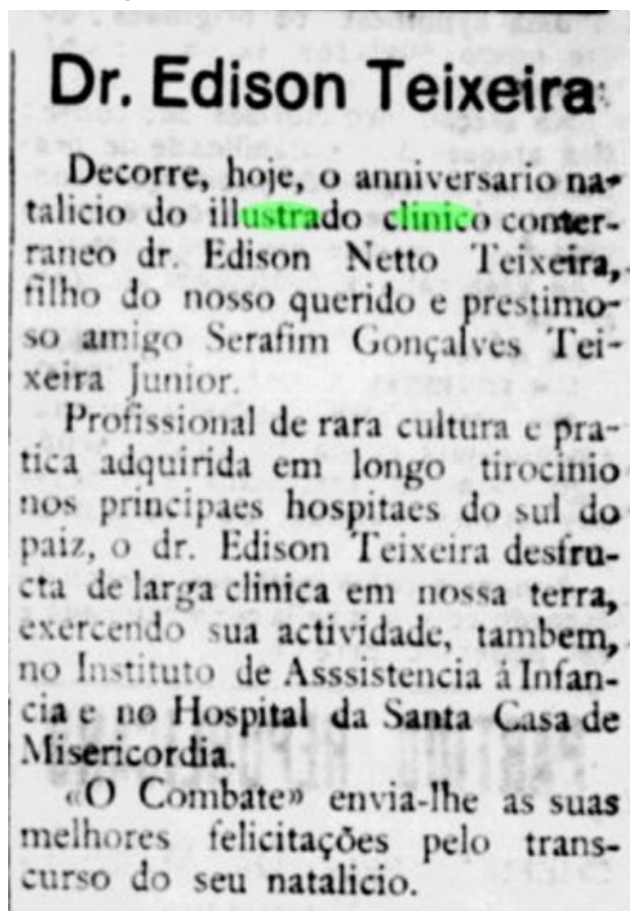
Figura 6. Registro da conclusão do 4º ano do curso de Medicina

Por telegrama particular sabemos ter concluido o 4º ano medico, na faculdade do Rio o nosso estudioso conterraneo **Edson Netto Teixeira**, filho do sr. Serafim Gonçalves Teixeira juiz municipal da 2ª vasa da capital

Fonte: Pacotilha, 1924

Formou-se pela Faculdade Nacional de Medicina em 1926, recebendo seu diploma em 19 de julho de 1927. Matriculou-se, em 25 de julho de 1927, na seção “Registro de Diplomas da Universidade” e, no mês seguinte, em 31 de agosto de 1927, sob o nº 178 da seção competente do Departamento Nacional de Ensino. Em 1934, integrou o Conselho Deliberativo do *Syndicato Medico*. Também atuou no Instituto de Assistência à Infância e no Hospital da Santa Casa de Misericórdia.

Figura 7. Felicitações ao Dr. Edison



Fonte: O Combate, 1929

Figura 8. Texto sobre a fundação do Sindicato Medico citando o Dr. Edison como membro do Conselho Deliberativo



Fonte: Jornal de Medicina, 1934

Foi nomeado médico do Serviço de Profilaxia da Lepra da Diretoria Geral de Saúde e Assistência.

Figura 9. Nomeação como médico do Serviço de Profilaxia da Lepra

Foram publicados no "Diário Oficial" de quinta-feira ultima, 4, os seguintes actos:  
Do Poder Executivo  
—Exonerando, a pedido, o Prefeito de Pedreiras, sr. Raymundo José Guimarães.  
.. — Nomeando — O sr. **Edson Netto Teixeira** para o cargo de medico do Serviço de Prophylaxia da Lepra, do D. de Saude e Assistencia; interinamente, o dr. Francisco Costa Fernandes, para o cargo de chefe de clinica do Hospital Geral de Assistencia Publica, exercendo em comissão as funções de Director Geral do Departamento de Saude e Assistencia.

Fonte: O Imparcial, 1937

Em 1937, afastou-se do Serviço de Profilaxia da Lepra por três meses. No ano seguinte, houve novo afastamento, e seu retorno às atividades foi noticiado em 1939.

Figuras 10, 11 e 12. Notas sobre a concessão de licença médica e o retorno ao trabalho

— Concedendo ao auxiliar tecnico da Directoria de Saude e Assistencia, dr. **Edson Netto Teixeira**, trez meses de licença com 3/4 dos seus vencimentos.

Fonte: O Imparcial, 1937

Da Secretaria Geral: — Concedendo ao medico do Serviço de Prophylaxia da Lepra, da Directoria Geral de Saude e Assistencia, dr. **Edson Netto Teixeira**, 3 mezes de licença, com ordenado, para tratamento de saude, a partir de 9 de setembro proximo.

Fonte: O Imparcial, 1938

Diplomados com approvações distinctas já estão de volta, entre nós, prestando a sua valiosa actuação, na Secção Technica da D. S. A., os drs. Paulo Pinheiro Bogéa, na incumbencia da prophylaxia da malária e **Edson Netto Teixeira**, na incumbencia da prophylaxia da lepra, dr. Cesario Vóras, medico sanitaria, na incumbencia da Hygiene do Trabalho e mysteres da Bioestatistica.

Fonte: O Imparcial, 1939

Em 1950, em meio às transformações ocorridas na área da Psiquiatria, o Dr. Edison Teixeira assumiu a direção do Hospital Nina Rodrigues, localizado no bairro Monte Castelo, em São Luís, então o único hospital psiquiátrico da cidade.

Foi um dos fundadores da Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão, atual Universidade Federal do Maranhão, e se tornou um de seus primeiros professores catedráticos.

Inscriveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) em 1º de junho de 1959, obtendo o registro de número 61.

Figura 13. Requerimento de inscrição do Dr. Edison Netto Teixeira, o sexagésimo primeiro médico cadastrado no CRM-MA

61

 **Conselho Regional de Medicina**  
Criação pela Decreto Lei nº 7555 de 12 de Setembro de 1955 (reorganizado pela Lei nº 3.351 de 23 de Setembro de 1957 (D.O. de 1/10/57))  
SEDE PROVISÓRIA:  
Rua Santa Cruz, Telémaco, 209

**MODELO Nº 1** ✓

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de \_\_\_\_\_

O abaixo assinado, Dr. Edison Netto Teixeira  
(nome por extenso)

residente na cidade (vila) de S. Luís, à Av. Marechal Vargas  
— Estação nº 1973 município da capital, nas-  
cido a 6 de Setembro de 1902 em S. Luís - Maranhão  
(lugar de nascimento)  
filho de Sebastião J. Teixeira Junior e de Maria Raymunda Netto Teixeira  
formado pela Faculdade Nacional de Medicina no ano de 1926  
(nome da escola de medicina)

vem solicitar a V.Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Colendo Conselho, de conformi-  
dade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação  
(Ver instruções para cumprimento da Resolução nº. 1, do Conselho Federal de Medicina.)

Nestes termos  
P. Deferimento

S. Luís, 1º de Junho de 1959  
Dr. Edison Netto Teixeira

Estampilhas: Cr\$ 3,00  
Cr\$ 1,50

(Firma reconhecida por tabelião)

 Netto Teixeira  
Em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 1959  
Em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 1959

Fonte: Arquivo do CRM-MA

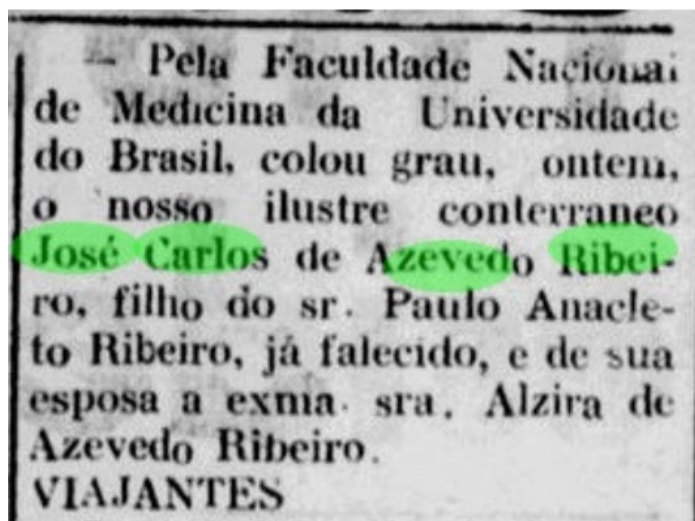
Também atuou como professor da Faculdade de Medicina em 1970.

# JOSÉ CARLOS DE AZEVEDO RIBEIRO

← (★ 1920 - † 1997) →  
~~~~~

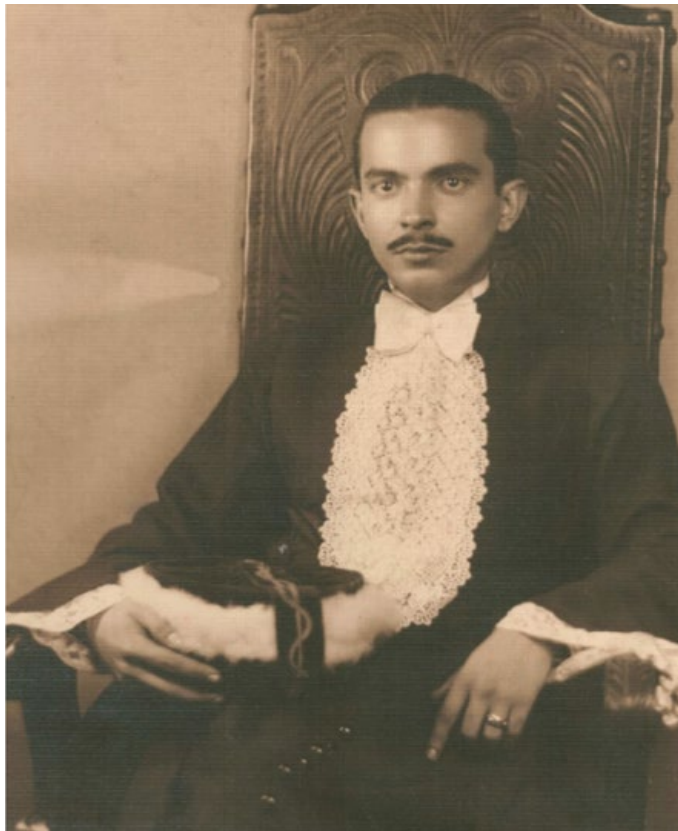
José Carlos de Azevedo Ribeiro nasceu em 11 de junho de 1920, na cidade de São Luís, Maranhão. Após concluir o curso científico no Colégio São Luís, prestou vestibular para o curso de Medicina da então Universidade do Brasil, atualmente denominada Universidade Federal do Rio de Janeiro, pela qual se graduou aos 24 anos, ao final de 1945.

Figura 1. Nota sobre a colação de grau pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil



Fonte: O Imparcial, 1945

Figura 2. Formatura do Dr. José Carlos de Azevedo Ribeiro



Fonte: Arquivo pessoal

Filho de Paulo Anacleto Ribeiro e de Alzira Gertrudes Azevedo Ribeiro, desenvolveu ainda na graduação sua vocação para a Psiquiatria, durante estágio realizado no Hospital da Praia Vermelha. Após concluir o curso médico, prosseguiu sua formação em Psiquiatria e Neurologia na cidade do Rio de Janeiro, atuando na Santa Casa e no Hospital Pedro II, período em que estabeleceu sólida amizade com os renomados médicos Paulo Niemeyer e Nise da Silveira.

Foi professor titular de Neurologia e Psiquiatria no curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão. Na mesma instituição, atuou também como docente no curso de Serviço Social, ministrando as disciplinas de Psiquiatria e Higiene Mental, e no curso de Direito, na cadeira de Medicina Legal.

Figura 3. Dr. José Carlos Ribeiro



Fonte: Arquivo pessoal

Foi pioneiro, no Maranhão, na introdução dos exames de eletroencefalografia junto ao antigo Hospital da Cruz Vermelha.

Retornou ao Maranhão em 1947, passando a atuar no Ministério da Saúde e na Secretaria de Saúde do Estado. Em 1952, inaugurou seu consultório na Praça João Lisboa, onde manteve suas atividades até 1976.

Inscriveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) em 21 de julho de 1959, obtendo o registro de número 62.

Figura 4. Requerimento de inscrição do Dr. José Carlos de Azevedo, o sexagésimo segundo médico cadastrado no CRM-MA

62


Conselho Regional de Medicina
 Criado pelo Decreto Lei nº. 7.865 de 13 de Setembro de
 1915 Reorganizado pela Lei nº. 2.261 de 29 de Setembro
 de 1937 (D. O. de 1/10/37)
 SEDE PROVISÓRIA:
 Rua Nereu Cruz, Telefone, 2127

MODELO Nº. 1

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de
Maranhão

Como requerente
 21/7/59 *D. V. Ribeiro*

O abaixo assinado, Dr. José Carlos de Azevedo Ribeiro
(nome por extenso)
 residente na cidade (vila) de S. Luís (Ma), à rua Sen. Costa R.
dignos nº. 156, município de S. Luís, nas-
 cido a 11 de junho de 1910 em S. Luís do Maranhão,
(lugar de nascimento)
 filho de Paulo Amato Ribeiro e de Alzira Gutierrez Aguiar Ribeiro
 formado pela Faculdade Nacional de Medicina (UnB Brasil) no ano de 1945
(nome da escola de medicina)

vem solicitar a V.Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Colendo Conselho, de conformi-
 dade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação
 (Ver instruções para cumprimento da Resolução nº. 1, do Conselho Federal de Medicina.)

Nestes termos
 P. Deferimento

S. Luís, 21 de julho de 1959
 D. José Carlos de Azevedo Ribeiro

Estampinhas: Cr\$ 3,00
 Cr\$ 1,50

(Firma, reconhecimento por tabelião).

Assinatura de: Dr. José Carlos de Azevedo Ribeiro
 21 de julho de 1959
 Em to... da verdade



Fonte: Arquivo do CRM-MA

Em 1965, assumiu o cargo de diretor do Hospital Nina Rodrigues, então denominado Colônia Nina Rodrigues, iniciando uma significativa transformação na abordagem dos pacientes psiquiátricos. Inspirado pelos ensinamentos de sua mentora, a Dra. Nise da Silveira, aboliu o uso do eletrochoque como tratamento, introduzindo a terapia ocupacional e a utilização da arte como instrumentos terapêuticos, promovendo uma mudança radical na prática psiquiátrica vigente.

No ano de 1972, obteve aposentadoria pelo Instituto Nacional de Previdência Social.

Figura 5. Concessão de aposentadoria

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

DELEGACIA - AGÊNCIA de 5 Luís
POSTO

→ Sr. Dr. José Carlos
de Azevedo Ribeiro
CP 24435/172
N.º DOC. INSCRIÇÃO

46 14624494
E. NR

Data: 17-07-72

1 - Comunico que lhe foi concedida a aposentadoria especial requerida em 13/06/72 com início em 01/07/72 e renda mensal fixada em Cr\$ 2.268,00

2 - Outrossim, torno-o ciente de que, na hipótese de sua volta ao trabalho, continuará sendo paga a aposentadoria, ficando o Sr. obrigado a contribuir para a previdência social em razão desse novo emprego ou atividade.

3 - Para fins de pagamento, queira comparecer ao endereço abaixo, munido do cartão de protocolo, documento de identidade e de uma fotografia recente, tamanho 3 x 4.

Saudações
Marta
ESCRITURARIA N.º 00 000

Endereço: Inps

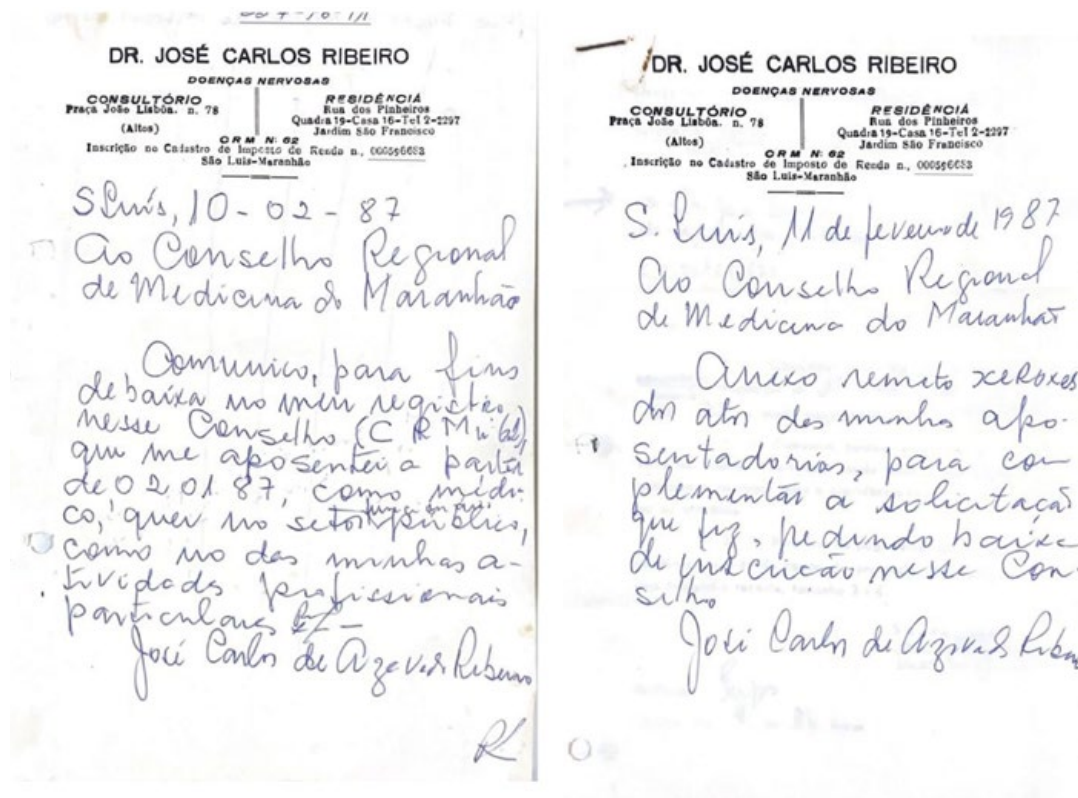
Horário: das 8 às 16 horas

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Permaneceu na direção do Hospital Nina Rodrigues até 1976, quando assumiu a Secretaria de Saúde, substituindo o Dr. Carlos Orleans Brandão, que passou a ocupar a vaga de Conselheiro do Tribunal de Contas do Maranhão. O Dr. Carlos Orleans Brandão, já falecido, era pai do então governador do Estado do Maranhão, Carlos Orleans Brandão Júnior.

Dr. José Carlos aposentou-se no ano de 1987, solicitando, de forma manuscrita, o cancelamento de registro no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão.

Figura 6. Cancelamento de registro no CRM-MA



Fonte: Arquivo do CRM-MA

O médico faleceu em 14 de setembro de 1997, deixando como viúva a Sra. Magnólia de Oliveira Ribeiro (já falecida) e o filho adotivo, o advogado Walney Abreu Oliveira.

EDITH HELCIAS FARIAS

◀ (★ 1921 - † 2017) ▶

Edith Helcias Farias nasceu em 2 de julho de 1921, na cidade de Alagoas. Filha de João Farias e Maria America Helcias Farias, graduou-se em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de Recife, em 1958.

Inscriveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) em 3 de agosto de 1959, obtendo o registro de número 63.

Figura 1. Requerimento de inscrição da Dra. Edith Helcias Farias, a sexagésima terceira médica cadastrada no CRM-MA

63

Conselho Regional de Medicina
Criado pela Decreto Lei nº. 7.883 de 13 de Setembro de
1945 Reorganizado pela Lei nº. 2.265 de 25 de Setembro
de 1957 (D. O. de 1-10-57)
Sede: FORTALEZA
Rua Saldanha da Gama, 2121

MODELO Nº. 1

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de
Maranhão

O abaixo assinado, Dra. Edith Helcias Farias
(nome por extenso)
residente na cidade (vila) de Caxoeira, à rua Getúlio Vargas
nº. 97, município de _____, nas-
cido a 2 de 7 de 1921 em Alagoas
(lugar de nascimento)
filha de João Farias e de Maria America Helcias Farias
formada pela Faculdade de Medicina da Universidade de Recife
(nome da escola de medicina) no ano de 1958
vem solicitar a V.Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Colendo Conselho, de conformi-
dade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação
(Ver instrução para cumprimento da Resolução nº. 1, do Conselho Federal de Medicina.)

Nestes termos
P. Defeito

Edith Helcias Farias

Estampilhas: Cr\$ 3,00

(Firma reconhecida pelo Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão)

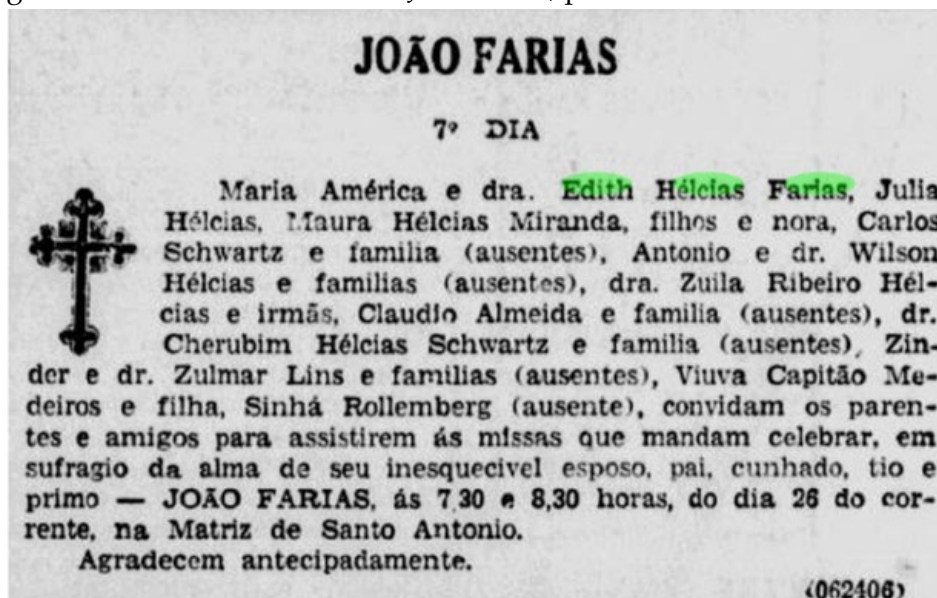
Assinatura e nome completo de:
Edith Helcias Farias
a 3 de agosto de 1959
Em _____ de _____ de _____

Fonte: Arquivo pessoal

Atuou como médica no Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco (TCE-PE) e exerceu a direção da Unidade Sanitária da Fundação Serviço Especial de Saúde Pública (FSESP).

O pai da Dra. Edith faleceu em 1958, e a missa de sétimo dia foi anunciada no Diário de Pernambuco.

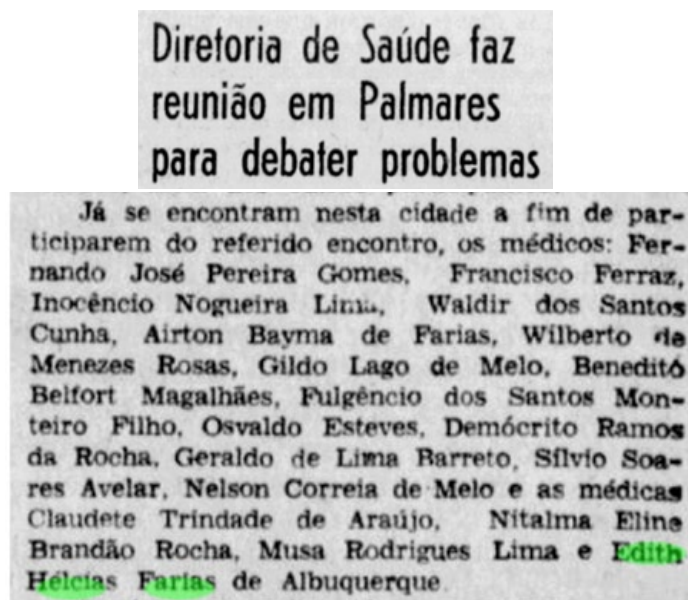
Figura 2. Missa de sétimo dia de João Farias, pai da Dra. Edith Helcias Farias



Fonte: Diário de Pernambuco, 1958

A médica participava de reuniões destinadas a debater questões relacionadas à saúde da população.

Figura 3. Registro da participação em reunião da Diretoria de Saúde em Palmares



Fonte: Diário de Pernambuco, 1958

Coordenou o Clube da Mulher do Campo, no município de Quipapá, no estado de Pernambuco.

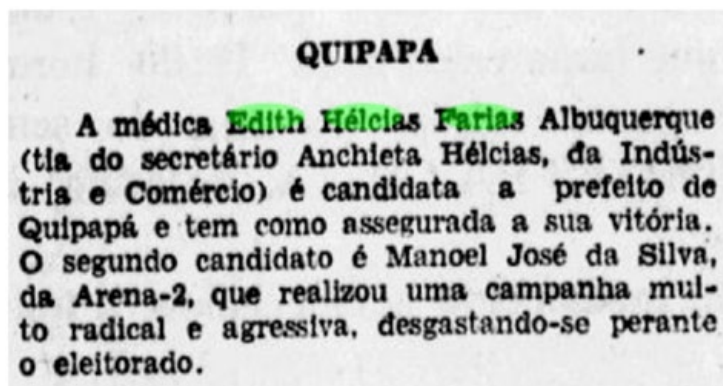
Figura 4. Artigo mencionando a coordenação do Clube da Mulher no Campo em Quipapá



Fonte: Diário de Pernambuco, 1972

Elegeu-se prefeita do município de Quipapá em 1977, conforme registrado pela imprensa da época.

Figura 5. Candidatura à Prefeitura de Quipapá



Fonte: Diário de Pernambuco, 1977

Figura 6. Prefeitos eleitos em Pernambuco

NOVOS PREFEITOS		
Arena	Primavera — Manoel Bezerra de Lima	Arena
Arena	Quipapá — Edith Hécias Farias Albuquerque	Arena
Arena	Riacho das Almas — Assis Costa	Arena

Fonte: Diário de Pernambuco, 1977

A médica faleceu em 2017.

TEREZINHA DE JESUS QUEIROZ LIMA

← (★ 1931) →
~~~~~

Terezinha de Jesus Queiroz Lima nasceu em 6 de maio de 1931, na cidade de Recife. Filha de Pedro Pereira Lima e Doracy Queiroz Lima, formou-se pela Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco no ano de 1958.

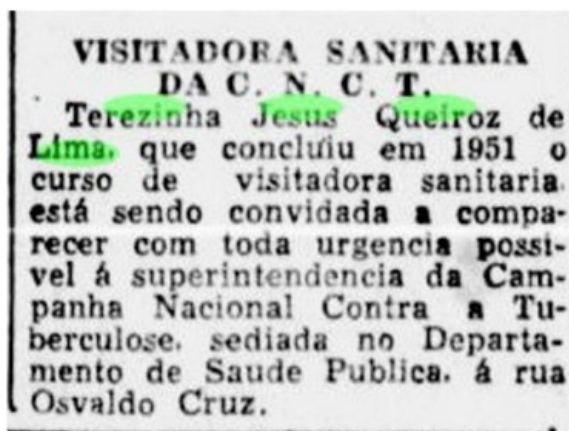
Figura 1. Dra. Terezinha de Jesus



Fonte: Arquivo do CREMEPE

Antes de se tornar médica, exerceu a função de visitadora sanitária, dedicando-se ao serviço público na área da saúde. Concluiu sua formação profissional em 1951.

Figura 2. Visitadora sanitária



Fonte: Diário de Pernambuco, 1952

Inscriveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) em 22 de julho de 1959, obtendo o registro de número 64.

Figura 3. Requerimento de inscrição da Dra. Terezinha de Jesus Queiroz Lima, a sexagésima quarta médica cadastrada no CRM-MA

 **Conselho Regional de Medicina**  
Criação pelo Decreto Lei n.º 7.555 de 13 de Setembro de 1945 Enorgulhado pela Lei n.º 2.205 de 28 de Setembro de 1957 (D. O. de 3/10/57) além prorrogação.  
Rua Santa Cruz, 15 - São Luís, MA

64

**MODELO N.º 1** ✓

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de \_\_\_\_\_

22/7/59 *Como requerimento*  
*S. P. Queiroz*

O abaixo assinado, Dr. TEREZINHA DE JESUS QUEIROZ LIMA,  
(nome por extenso)  
residente na cidade (vila) de \_\_\_\_\_, à rua Praça João Vileira  
n.º \_\_\_\_\_, município de Cururupu, nas-  
cido a 16 de Maio de 1931 em Recife  
(lugar de nascimento)  
filho de Pedro Pereira Lima e de Doracy Queiroz Lima  
formado pela Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco no ano de 1958  
(nome da escola de medicina)  
vem solicitar a V.Esa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Colendo Conselho, de conformi-  
dade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação  
[Ver instruções para cumprimento da Resolução n.º 1, do Conselho Federal de Medicina.]

Nestes termos  
P. Deferimento

Cururupu, 22 de Julho de 1959  
Estampilhas: Cr\$ 3,00  
Cr\$ 1,50

(Firma reconhecida por tabelião)

Cururupu, 22 de Julho de 1959.  
Em testes \_\_\_\_\_ de verdade.  
D. 225 VANDILÃO

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Foi designada, em 1965, para a Secretaria de Higiene e Saúde, em Recife, no cargo de Auxiliar de Laboratório Médico, padrão G, pertencente ao Grupo Ocupacional de Atividades Médicas e Paramédicas.

Figura 4. Reversão de atividade na Prefeitura de Recife

DECRETO Nº 7493, DE 12 DE ABRIL DE 1965

**REVERTE DE ATIVIDADE A SERVIDORA QUE  
MENCIONA.**

O Prefeito do Município do Recife, no uso de suas atribuições, de acordo com o despacho exarado no Ofício nº 77, de 13 de fevereiro de 1965, da Secretaria de Higiene e Saúde, e tendo em vista o que dispõe o art. 71, da Lei 1691, de 16.10.1953, RESOLVE:

reverter à atividade e aproveitar o Auxiliar de Medicina, nível 7, matrícula nº 2418, TEREZINHA DE JESUS QUEIROZ LIMA, no cargo de Auxiliar de Laboratório Médico, padrão G, do Grupo Ocupacional - Atividades Médicas e Paramédicas, lotando o referido funcionário na Secretaria de Higiene e Saúde, revogadas as disposições em contrário.

Recife, 12 de abril de 1965.

AUGUSTO LUCENA  
Prefeito

*Nota: Este texto não substitui o original publicado no Diário Oficial.*

Fonte: Lei Municipal de Recife, 1965

Inscreveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Pernambuco (CREMEPE) em 16 de abril de 1968.

Figura 5. Requerimento de inscrição da Dra. Terezinha de Jesus Queiroz Lima no CREMEPE

CREMEPE

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA  
- PERNAMBUCO -

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de Pernambuco

Defeito inscricao em  
Recife 16 de 04 de 1968

Presidência

Quilixio assinado, Dr. Terezinha de Jesus Queiroz Lima  
(nome por extenso)

residente na cidade (vila) de Olinda, à rua Manoel de  
Barros Lima n.º 67, município de Olinda, nas-  
cido a 26 de maio de 31 em Recife  
(local de nascimento)

filho de Pedro Pereira Lima e de Doracy Queiroz Lima  
formado pela Faculdade de Ciências Médicas - PE no ano de 1958  
(nome da escola de medicina) 05/04/62

ves solicitar a V. Ern. dignar-se de inscrevê-lo nesse Calendo Conselho, de conformi-  
dade com os dispositivos legais, apresentando para esse efeito a competente docu-  
mentação.

Nestes termos  
P. Deferimento

Recife, 16 de abril de 1968  
Terezinha de Jesus Queiroz Lima

Fonte: Arquivo do CREMEPE

Atualmente, a médica reside na cidade de Recife.

# JOÃO MARANHÃO AIRES

◀ (★ 1921 - † 2015) ▶



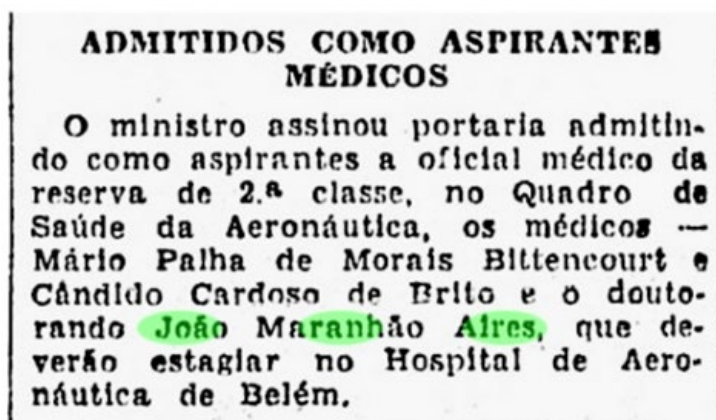
João Maranhão Aires nasceu em 12 de novembro de 1921, na cidade de Carolina, Maranhão. Filho de Ozorio Aires Medeiros e Perolina Maranhão Aires, formou-se médico pela Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, em 16 de dezembro de 1948.

Figura 1. Diploma do Dr. João Maranhão Aires



Fonte: Arquivo pessoal

Figura 2. Admissão para estágio no Hospital de Aeronáutica de Belém



Fonte: Diário de Notícias (RJ), 1948

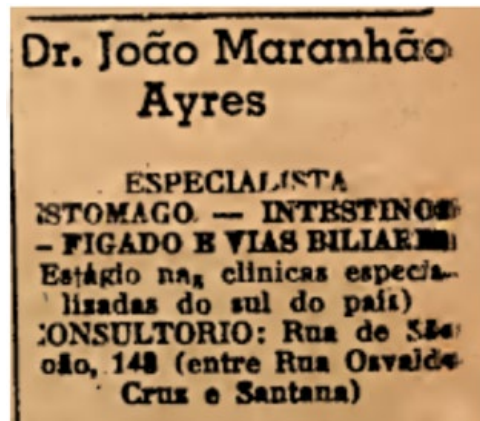
Figura 3. Formatura do Dr. João Maranhão Ayres



Fonte: Arquivo do CRM-MA

Especialista em estômago, intestino, fígado e vias biliares, realizava consultas na rua São João, localizada no Centro de São Luís, no estado do Maranhão, conforme registro em jornal datado de 1953.

Figura 4. Anúncio do consultório do Dr. João Maranhão Ayres



Fonte: Jornal do Povo, 1953

Inscriveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) em 31 de julho de 1959, obtendo o número de registro 65.

Figura 5. Requerimento de inscrição do Dr. João Maranhão Aires, o sexagésimo quinto médico inscrito no CRM-MA

Conselho Regional de Medicina  
Criação pela Decreto Lei nº. 7.801 de 13 de Setembro de  
1945 Reorganizado pela Lei nº. 3.269 de 30 de Setembro  
de 1955 (D.O. de 6/10/57)  
SEDE PROVISÓRIA  
Rua Santa Cruz, Islândia, 201

MODELO N.º 1 ✓

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de

31/7/59 J. Aires

O abaixo assinado, Dr. João Maranhão Aires (nome por extenso)  
residente na cidade (vila) de São Luís, na rua Antônio Barão  
n.º 133, município de São Luís, nas-  
cido a 12 de Novembro de 1920 em Carolina (lugar de nascimento)  
filho de João José Medeiros e de Luísa Maranhão Aires  
formado pela Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo ano de 1948 (nome da escola de medicina)  
vem solicitar a V.Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Colendo Conselho, de conformi-  
dade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação  
(Ver instruções para cumprimento da Resolução n.º 1, do Conselho Federal de Medicina.)

Nestes termos  
P. Deferimento  
J. Aires 31 de julho 1959  
Estampilhas: Cr\$ 3,00  
Cr\$ 1,50  
(Firma reconhecida por tabelião).

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Especializou-se em Gastroenterologia, em Buenos Aires, Argentina. Foi professor e um dos fundadores da Faculdade de Medicina do Maranhão.

Faleceu aos 94 anos, no dia 15 de julho de 2015, no estado do Rio de Janeiro.

# CARLOS DOS REIS GOMES MACIEIRA

◀ (★ 1900 - † 1962) ▶  
~~~~~

Carlos Macieira teve seu nascimento registrado na cidade de São Luís pelo jornal Diário do Maranhão. Também há numerosas felicitações de aniversário registradas nos jornais.

Figura 1. Registro de nascimento de Carlos dos Reis Gomes Macieira



Fonte: Diário do Maranhão, 1900

No que diz respeito à sua formação:

Fez os cursos Primário e Secundário na sua terra natal e seguiu para o Rio de Janeiro, onde ingressou na Faculdade de Medicina da Praia Vermelha. Lá conheceu e se tornou amigo de outro ícone da medicina no Maranhão, o pediatra Odorico Amaral de Matos. Graduiu-se em 1924, fez residência médica no hospital Marcílio Dias, da Marinha do Brasil, e estágios na Maternidade das Laranjeiras e em serviços da Cruz Vermelha Brasileira. Retornou a São Luís, cuja população na época era de aproximadamente 50.000 habitantes, e montou um consultório na Praça João Lisboa. Aquela praça era o centro nervoso da cidade (ALVIM et al., 2018, p. 80-81).

Doutorou-se no Rio de Janeiro em 1925 e retornou a São Luís, onde foi convidado pelo Doutor Tarquínio Lopes Filho para atuar como seu assistente na chefia do Serviço

de Cirurgia da Santa Casa. Atualmente, é reconhecido como patrono da cadeira de número 08 da Academia Maranhense de Medicina.

Inscriveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) em 26 de julho de 1959, obtendo o registro de número 66.

Figura 2. Requerimento de inscrição do Dr. Carlos dos Reis Gomes Macieira, o sexagésimo sexto médico cadastrado no CRM-MA

Cancelada em 15 de Junho de 1962
15662
Nº 66

Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão
Criação pelo Decreto Lei nº. 7.885 de 12 de Setembro de 1945 Reorganizada pela Lei nº. 2.284 de 28 de Setembro de 1957 (D. O. de 1/10/57)
Sede: Rua 15 de Novembro, 207, São Luís, MA

MODELO Nº. 1 ✓

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de

Como requerido
26/7/59 *C. R. G. Macieira*

O abaixo assinado, Dr. *Carlos dos Reis Gomes Macieira*
(nome por extenso)
residente na cidade (vila) de *São Luís*; à rua *Sr. Rodolfo Fernandes*
n.º *106*, município de *São Luís*, nascido a *25* de *fevereiro* de *1900* em *São Luís*
(lugar de nascimento)
filho de *Carolina Antônia Macieira* e de *Agostinho dos Reis Gomes Macieira*
formado pela *Faculdade de Medicina de Rio Janeiro* no ano de *1924*
(nome da escola de medicina)
vem solicitar a V.Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Colendo Conselho, de conformidade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação
(Ver instruções para cumprimento da Resolução nº. 1, do Conselho Federal de Medicina.)

Exp. 11/7/59

Nestes termos
P. Deferimento *26/7/59* *C. R. G. Macieira*

Estampinhas: Cr\$ 3,00
Gr\$ 1,50

(Firma reconhecida por tabelião)
Carl Empedrado
Antônio Lopes de Souza

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Consta ainda em seu histórico de atividades, referente ao período em que residiu no Rio de Janeiro, sua nomeação para o cargo de auxiliar da Biblioteca Nacional, em decreto assinado pelo Ministro da Justiça: “o Sr. Ministro nomeou Carlos dos Reis Gomes Macieira para exercer o lugar de auxiliar da Biblioteca Nacional, durante o impedimento do efetivo, Hugo Cordeiro, que se acha em gozo de licença” (O Paiz, 1921).

Figura 3. Dr. Carlos dos Reis Gomes Macieira



Fonte: Livro “História da Medicina em São Luís”, 2015

Ainda na sua passagem pelo Rio de Janeiro, pelo ministro “foi mandado admitir como interno gratuito do Hospital Central da Marinha o acadêmico de medicina Carlos dos Reis Gomes Macieira”. De volta a São Luís - MA, foi prefeito da cidade entre 1º de janeiro de 1931 e 24 de junho de 1931. Outros registros a seu respeito são encontrados nos Anais da Academia Maranhense de Medicina - 1988-2018 (2018, p. 80-83):

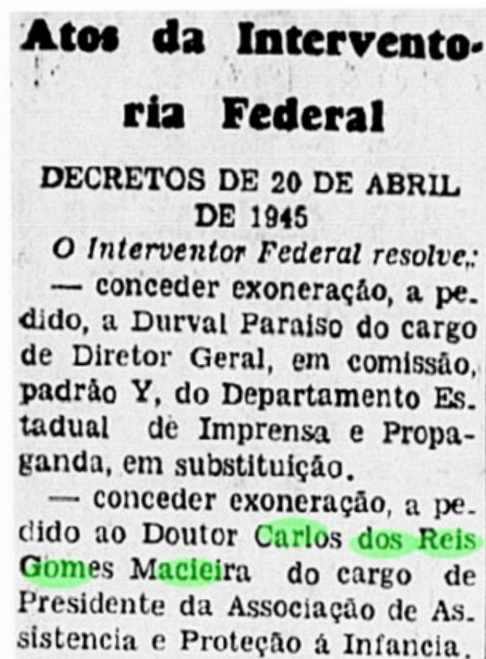
Em 1932, a convite do interventor Lourival Seroa da Mota (que substituiu Astolfo Serra), o Dr. Carlos Macieira assumiu uma vaga no Conselho Consultivo do Estado do Maranhão e, em 1938, já na era do interventor Paulo Martins de Sousa Ramos, em pleno regime do Estado Novo (Getúlio Vargas), tornou-se chefe de clínica cirúrgica do Hospital Geral. Ainda em 1938, quando o interventor Paulo Ramos interveio no antigo Instituto de Proteção à Infância, transformando-o na Associação de Assistência e Proteção à Infância - AAPAI, o primeiro presidente da nova entidade foi Tarquínio Lopes Filho, sucedido pouco tempo depois por Carlos Macieira. O Dr. Carlos Macieira se tornou diretor do Hospital Geral em 1945, após a morte de Tarquínio Lopes Filho, e foi durante a

sua gestão que o estabelecimento recebeu o nome que conserva até a presente data.

Outros cargos assumidos pelo Dr. Carlos Macieira foram: Diretor do Sanatório Getúlio Vargas; Diretor do Serviço de Assistência Médico-Social do Maranhão; Titular da Cadeira de Patologia e Terapêutica da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Luís; Fundador e depois diretor da Escola de Enfermagem São Francisco de Assis; Fundador, professor e depois diretor da Faculdade de Serviço Social do Maranhão; Fundador da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Maranhão; Fundador da Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Maranhão (SOGIMA), ao lado de Clementino Moura, Bacelar Portela e outros; Fundador e um dos primeiros catedráticos da Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão.

O desligamento do Dr. Carlos Macieira de suas funções diretivas na Associação de Assistência e Proteção à Infância (AAPI), citada no excerto supracitado, foi formalizado na imprensa oficial da época.

Figura 4. Exoneração da Associação de Assistência e Proteção à Infância (1945)



Fonte: Diário de S. Luiz, 1945

Foi um dos primeiros jovens a participar do meio médico de São Luís, onde profissionais mais experientes transmitiam suas práticas aos recém-chegados promovendo uma troca salutar de conhecimentos. Práticas inéditas como processos de esterilização e o uso das luvas de borracha foram introduzidas por aquela geração médica.

Foi membro do Conselho Técnico Administrativo (CTA) da Faculdade de Ciências Médicas, composto ainda pelos médicos Raimundo de Matos Serrão, José Ribamar Viana Pereira, Francisco Távora Teixeira Leite, Benedito Clementino Moura e Sebastião José Ferreira e presidido por João Bacelar Portela.

No horário vespertino atendia como clínico geral em seu consultório, inicialmente na Praça João Lisboa, nº 53, e posteriormente na Rua do Sol, nº 156, compartilhando o espaço com seu irmão Guilherme Macieira, urologista e cirurgião.

No período da manhã, atuava em cirurgia geral como o braço direito do Doutor Tarquínio Lopes Filho, diretor do Hospital Geral (nome mais conhecido do Hospital Tarquínio Lopes Filho), sendo reconhecida pelo público a competência da dupla, que frequentemente era convocada para realizar intervenções cirúrgicas complexas em outros estados.

Figura 5. Dr. Carlos Macieira



Fig. 1: Prof. Carlos dos Reis Gomes Macieira, Diretor do Hospital Tarquínio Lopes, primeiro Hospital Universitário da Faculdade de Ciências Médicas.

Fonte: Livro “O resgate da produção científica do curso de Medicina da UFMA”, 2015

Foi também membro fundador da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Maranhão e exerceu o cargo de prefeito de São Luís.

Faleceu em 15 de junho de 1962, vítima de um ataque cardíaco fulminante, deixando a esposa Vera e os filhos Marly, José Carlos, Cláudio e Roberto.

JOSÉ RIBAMAR VIANA PEREIRA

← (★ 1907 - † 1973) →
~~~~~

José Ribamar Viana Pereira nasceu em 24 de janeiro de 1907, no município de Codó, Maranhão. Filho de Elídio Jansen Pereira e Ana Viana Pereira, formou-se pela Faculdade Nacional de Medicina no ano de 1930. Residia na cidade de São Luís, na Avenida Getúlio Vargas, nº 2442.

Figura 1. Dr. José Ribamar Viana Pereira



Fonte: Arquivo pessoal

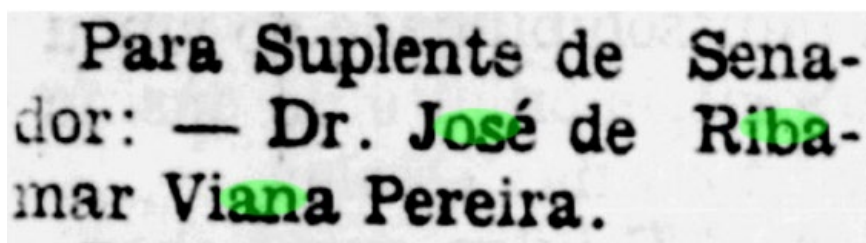
Casou-se com Carmelita Matos Pereira e teve três filhos: Maria do Rosário, Marcio e Marcelo.

Em São Luís, atendia pacientes em seu consultório localizado na Praça João Lisboa, nos hospitais Santa Casa de Misericórdia, Português e Presidente Vargas, sendo também o primeiro profissional do Banco do Brasil no Estado.

Foi deputado estadual, eleito em 1947, presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão e, em 1950, candidato a suplente de senador. Também foi um dos fundadores da Faculdade de Medicina do Maranhão. Participou da reunião na qual foi fundada a Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão, realizada em 28 de fevereiro de 1957 e presidida por Dom José de Medeiros Delgado, tendo como primeiro diretor o professor João Bacelar Portela. Foi membro do Primeiro Conselho Técnico-Administrativo da Faculdade de Medicina do Maranhão.

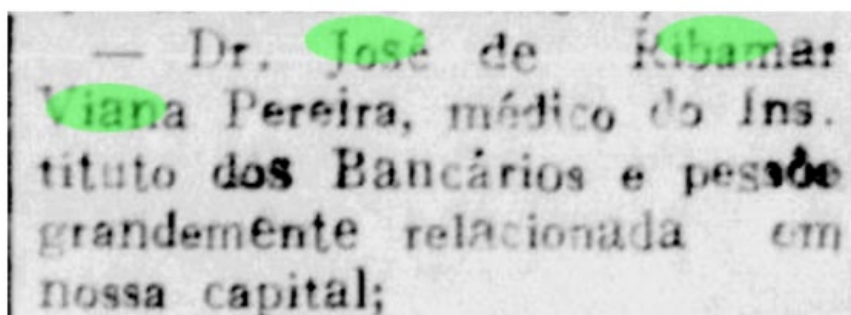
Exerceu a função de inspetor sanitário do Posto Regional de Pedreiras e atuou como médico do Instituto dos Bancários.

Figuras 2 e 3. Menções ao Dr. José Ribamar Viana Pereira



Para Suplente de Senador: — Dr. José de Ribamar Viana Pereira.

Fonte: O Combate, 1950



— Dr. José de Ribamar Viana Pereira, médico do Instituto dos Bancários e reside grandemente relacionada em nossa capital;

Fonte: O Globo, 1955

Inscriveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) em 17 de agosto de 1959, obtendo o registro de número 67.

Figura 4. Requerimento de inscrição do Dr. José Ribamar Viana Pereira, o sexagésimo sétimo médico cadastrado no CRM-MA

67

**Conselho Regional de Medicina**  
Criação pelo Decreto Lei nº. 7.958 de 13 de Setembro de 1915 Revogado pela Lei nº. 3.264 de 25 de Setembro de 1957 (D. O. de 1/10/57)  
SÉDE PROVISÓRIA,  
Rua Araújo Costa, Telhada, 207

**MODELO N.º 1**

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de  
Maranhão

*Como segue*  
*17/8/59 J. V. Pereira*

O abaixo assinado, Dr. José Ribamar Viana Pereira  
(nome por extenso)

residente na cidade (vila) de S. Luís, à rua Constituinte, 2442

n.º \_\_\_\_\_, município de \_\_\_\_\_, nascido a 24 de Januário de 1927 em Belo (lugar de nascimento)

filho de Olídio Jansen Pereira e de Ana Viana Pereira

formado pela Faculdade Nacional de Medicina no ano de 1950  
(nome da escola de medicina)

vem solicitar a V.Exã. dignar-se de inscrevê-lo nesse Colendo Conselho, de conformidade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação (Ver instruções para cumprimento da Resolução n.º 1, do Conselho Federal de Medicina)

Nestes termos  
P. Deferimento

S. Luís, 17 de Agosto de 1959  
José Ribamar Viana Pereira

Estampinhas: Cr\$ 3,00  
Cr\$ 1,50

(Firma reconhecida por \_\_\_\_\_)

CONHEÇO A FIRMA DE José Ribamar Viana Pereira  
\_\_\_\_\_  
Mantendo 17 de agosto de 1959  
Em 1959, \_\_\_\_\_ da cidade de \_\_\_\_\_  
Secretário do CRM-MA

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Figura 5. Filhos do Dr. José Pereira



Fonte: Arquivo pessoal

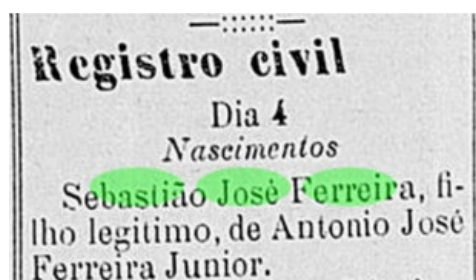
Faleceu em 6 de setembro de 1973, em sua residência, na cidade de São Luís.

# SEBASTIÃO JOSÉ FERREIRA

← (★ 1910 - † 1997) →  
~~~~~

Sebastião José Ferreira nasceu em 3 de fevereiro de 1910. Era filho de Antônio José Ferreira Junior – sócio-chefe da firma Ferreira & Cia – e Ruth Machado de Jesus Ferreira e irmão do clínico Dr. Carlos de Jesus Ferreira.

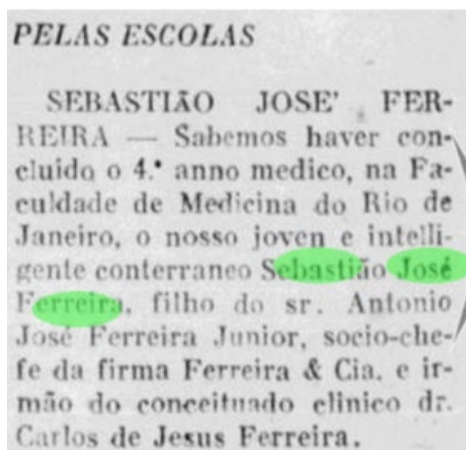
Figura 1. Informativo sobre o nascimento de Sebastião José Ferreira



Fonte: Correio da Tarde, 1910

Sebastião José Ferreira formou-se no ano de 1933 pela Faculdade Nacional de Medicina da Praia Vermelha, Rio de Janeiro. A princípio, trabalhou em Santa Catarina, mudando-se para São Luís em 1939. Entre 1950 e 1960, exerceu a direção-geral do Hospital Português, localizado no Centro de São Luís, Maranhão. Atuou também como médico da Cruz Vermelha do Maranhão, dos Correios e Telégrafos e da Estrada de Ferro São Luís/Teresina, prestando atendimento ainda aos seminaristas do Seminário Santo Antônio.

Figura 2. Nota sobre a conclusão do seu 4º ano de Medicina



Fonte: O Imparcial, 1931

Inscriveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) em 27 de maio de 1959, obtendo o registro de número 68.

Figura 3. Requerimento de inscrição do Dr. Sebastião José Ferreira, o sexagésimo oitavo médico cadastrado no CRM-MA

68-49


Conselho Regional de Medicina
Criado pelo Decreto Lei nº. 7.555 de 13 de Setembro de 1915 Reorganizado pela Lei nº. 3.265 de 30 de Setembro de 1957 (D. O. de 1/10/57)
SEDE PROVISÓRIA:
Rua Unid. Cret., Telefone, 2177

MODELO N.º 1

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de _____

17/5/59 *Como requer*
S. J. Ferreira

O abaixo assinado, Dr. Sebastião José Ferreira,
(nome por extenso)
residente na cidade (vila) de São Luís, à rua CS. Colares Soares
na, n.º 417, município de São Luís, nas-
cido a 3 de fevereiro de 1910 em São Luís - Maranhão,
(lugar de nascimento)
filho de Antônio José Ferreira Junior e de Ruth Machado de Sousa Ferreira,
formado pela Faculdade de Medicina da Univ. do Rio de Janeiro no ano de 1933,
(nome da escola de medicina)
vem solicitar a V.Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Colendo Conselho, de conformi-
dade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação
(Ver instruções para cumprimento da Resolução n.º 1, do Conselho Federal de Medicina.)

Nestes termos
P. Defimento
Dr. Sebastião José Ferreira
Dr. Sebastião José Ferreira

Estampinhas: Cr\$ 3,00
Cr\$ 1,50

(Firma reconhecida por tabelão)



Maranhão, 27 de maio 1959
F. J. Ferreira
Antônio de Souza

Fonte: Arquivo do CRM-MA

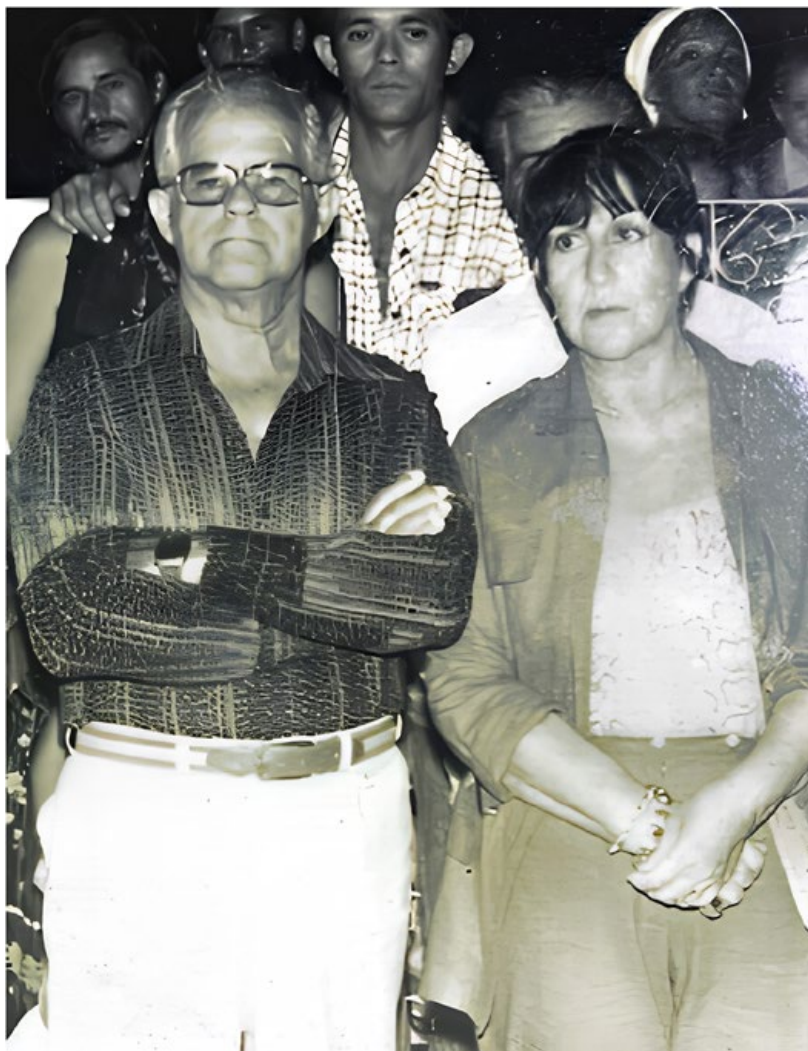
O Dr. Sebastião José Ferreira foi cofundador da Faculdade de Enfermagem e da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Católica do Maranhão — instituições que, mais tarde, integraram a fundação da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

Exímio cirurgião e ginecologista, foi pioneiro no ensino da Medicina Sanitária no estado. Na academia, lecionou por cerca de cinco anos antes de ser efetivado; ao conquistar a cátedra de Higiene Geral, tornou-se professor titular e chefiou por muitos anos o Departamento de Saúde Pública, onde permaneceu até sua aposentadoria compulsória. Em 28 de julho de 1968, participou das comemorações do 10º aniversário de instalação da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Federal do Maranhão.

Filho de comerciante português, cursou Medicina na Universidade do Rio de Janeiro, então localizada na capital do país. Posteriormente, a instituição passou a se chamar Faculdade Nacional de Medicina, atualmente conhecida como Faculdade de Medicina da UFRJ.

Ao se formar, iniciou sua vida profissional exercendo a medicina clínica e cirúrgica nas regiões de Lauro Müller e Criciúma, em Santa Catarina. Nesse período, recém-casado com a gaúcha Maria de Lourdes Barbosa Ferreira, teve dois filhos: José Mauro e Maria Norma.

Figura 4. Dr. Sebastião José Ferreira e esposa, Maria de Lourdes Barbosa Ferreira



Fonte: Arquivo pessoal

Figura 5. Dr. Sebastião e esposa



Fonte: Arquivo pessoal

Com o adoecimento do seu pai, foi chamado a São Luís, sua terra natal, onde fixou residência, desenvolveu sua vida profissional e criou seus filhos, além de um neto que recebeu seu nome. Atuou como médico dos Correios, legista, diretor do Hospital Português e do Hospital da Cruz Vermelha, conhecido como Socorrão.

JOSÉ VASQUEZ VER-VALLÉN

◀ (★ 1923 - † 2004) ▶



José Vasquez Ver-Vallen, o quarto de seis filhos do casal Manoel Rodriguez Vasquez e Virgínia Ver-Vallen Vasquez, nasceu em 19 de janeiro de 1923, em Belém, Pará. Aos 2 anos de idade, transferiu-se com a família para São Luís, capital do Maranhão.

Em 1944, após a conclusão do ensino secundário, José Vasquez retornou à capital paraense para prestar vestibular de Medicina, seu grande sonho, já que ainda não havia curso médico no Maranhão. Foi aprovado naquele mesmo ano na então Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, a primeira escola médica isolada no extremo Norte do país, única do gênero em uma região da Amazônia. Posteriormente, a faculdade foi federalizada e, anos mais tarde, em 1957, deu início à atual Universidade Federal do Pará (UFPA), resultado da integração de sete faculdades cujas histórias remontam ao início do século XX.

Dr. Vasquez, como passou a ser conhecido em sua profissão, formou-se médico em dezembro de 1950 e retornou a São Luís.

Figura 1. Colação de grau do Dr. Vasquez



Fonte: Arquivo pessoal

Inscriveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão em 28 de julho de 1959, obtendo o registro de número 69.

Figura 2. Requerimento de inscrição do Dr. José Vasquez Ver-Vallen, o sexagésimo nono médico cadastrado no CRM-MA

 Conselho Regional de Medicina
Criação pelo Decreto Lei nº. 7.855 de 13 de Setembro de 1945 Reorganizado pela Lei nº. 3.205 de 22 de Setembro de 1957 (D. O. de 1/10/57)
SITUAÇÃO PROVISÓRIA
Em São Paulo, 1957

69

MODELO Nº. 1

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de _____

Como requer
28/7/59

O abaixo assinado, Dr. *José Vasquez Ver-Vallen*
(nome por extenso)

residente na cidade (vila) de *São Luiz*, à *rua Amada João*

Pessoa nº. *262*, município de *São Luiz*, nas-

cido a *19* de *Janeiro* de *1923* em *Belém - Pará*
(lugar de nascimento)

filho de *Maués Vasquez Rodrigues* e de *Virgínia Ver-Vallen Vasquez*

formado pela *Faculdade de Medicina e Odontologia do Pará* no ano de *1950*.
(nome da escola de medicina)

vem solicitar a V.Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Colendo Conselho, de conformi-

dade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação

(Ver instruções para cumprimento da Resolução nº. 1, do Conselho Federal de Medicina.)

Nestes termos
P. Defemento

São Luiz, 28 de Julho de 1959.
José Vasquez Ver-Vallen

Estampinhas: Cr\$ 3,00
Cr\$ 1,50

(Firma reconhecida por _____)



Fonte: Arquivo do CRM-MA

Especializou-se em Cirurgia Geral e Ginecologia no Hospital Rawson Corporación Médica del Sud, em Buenos Aires, cursando Cirurgia Geral na Escuela Quirúrgica del Hospital Rawson, sob orientação de “El Maestro” Ricardo Finochietto, grande expoente da Cirurgia Geral na Argentina à época.

Figura 3. Chegada em Buenos Aires para curso de especialização



Fonte: Arquivo pessoal

Especializou-se também em cirurgia plástica reparadora na Santa Casa de São Paulo, tornando-se um dos pioneiros a exercer essa especialidade no Maranhão. Atuou como médico da Caixa dos Ferroviários do Maranhão, realizando diversos partos em Bacabeira e regiões vizinhas, onde muitos povoados eram habitados por famílias de funcionários da Ferrovia São Luís - Teresina, ainda na década de 1950.

Dr. Vasquez Ver-Vallen foi diretor-geral e cirurgião do Hospital Aquiles Lisboa, na Ponta do Bonfim, área Itaqui-Bacanga, referência no atendimento a casos de hanseníase no Maranhão. Por mais de 20 anos, contribuiu para a modernização da antiga “colônia” e do próprio hospital. Também foi diretor do Hospital Português, então uma das principais referências hospitalares em São Luís e no Maranhão.

Figura 4. Dr. Vasquez em seu trabalho



Fonte: Arquivo pessoal

Ao longo de sua carreira, Dr. Vasquez atuou como médico cirurgião em hospitais como o Presidente Dutra, Djalma Marques (Socorrão I) e Santa Casa de Misericórdia, além de exercer a clínica médica no PAM Diamante. Durante anos, também desempenhou a função de médico responsável pela inspeção sanitária e liberação de navios que chegavam para atracação nos portos da Ilha de São Luís.

Figura 5. Nota mencionando atendimento médico pelo Dr. Vasquez

FOI CIENTIFICAR O PRONTO
SOCORRO
Benedito Rodrigues, após ha-
ver abatido Estevão Santos, ru-
mou imediatamente para o Pron-
to Socorro. Chegando ali, Bene-
dito revelou que um homem ha-
via sido ferido, voltando o a-
gressor para casa. Diante disso,
o médico de plantão do posto de
emergência providenciou socorro,
comparecendo, ambulância, ao
local da cena de sangue. Este
vão foi conduzido para o Pronto
Socorro, onde recebeu curativos
sob a orientação do dr. José
Vasquez Ver. Vallem.

Fonte: O Globo, 1951

Foi membro fundador da Academia Maranhense de Medicina, ocupando a cadeira de número 14 como acadêmico-fundador, cujo patrono é o médico pediatra Dr. Domingos Matos Pereira.

Figura 6. Solenidade na Academia Maranhense de Medicina



Fonte: Arquivo pessoal

Casou-se em 14 de dezembro de 1964 com a pedagoga e empreendedora educacional Déa Barreiro Vasquez, sua esposa e companheira por quase 40 anos. Do casamento

nasceu seu único filho, José Vasquez Ver-Vallen Júnior, pai de suas duas netas: Victória, que segue os passos do avô na Medicina, e a pequena Luna, atualmente ainda criança.

Figura 7. Dr. Vasquez com sua esposa, Déa Vasquez



Fonte: Arquivo pessoal

Em 1993, recebeu o diploma de Mérito Médico das mãos do então presidente do CRM-MA, Dr. Abdon José Murad Neto.

Figura 8. Solenidade de entrega do Diploma de Honra ao Mérito Médico



Fonte: Arquivo pessoal

Cancelou seu registro no CRM-MA em decorrência da aposentadoria, realizada no ano de 1993.

Figura 9. Cancelamento de registro no CRM-MA

EXMO. SR. PRESIDENTE DO
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO MARANHÃO

José Vasquez Ver-Vallen, médico,
registrado sob o nº CRM 69, nacionalidade Brasileira,
estado civil Casado, residente Avenida João Peres, 262
Getúlio da Cruz, vem mui respeitosamente,
requerer que V. Exa. se digne conceder o seu cancelamento
por motivo de sua aposentadoria
realizado no ano 1993 com forma
contra cheques anexas.

Nestes Termos
Pede Deferimento

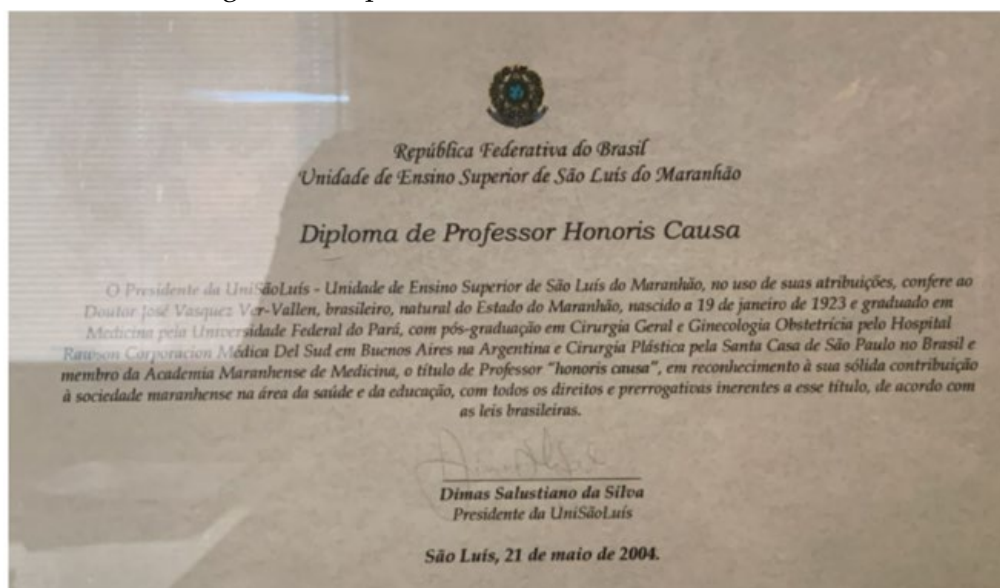
São Luís (MA) _____ de _____ de 19 _____

Assinatura: José Vasquez Ver-Vallen

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Dr. José Vasquez Ver-Vallen faleceu em 27 de abril de 2004, aos 81 anos, na capital maranhense. Foi homenageado postumamente com o Diploma de Professor Honoris Causa, em 21 de maio de 2004.

Figura 10. Diploma de Professor Honoris Causa



Fonte: Arquivo pessoal

ODORICO CARMELITO AMARAL DE MATOS

◀ (★ 1904 - † 2003) ▶



Odorico Carmelito Amaral de Matos nasceu em 19 de julho de 1904. Filho do médico Juvêncio Odorico de Matos e de Jesuína Amaral de Matos, foi o segundo entre cinco irmãos: Zacarias, Iracema, Jesuína e Maria da Glória. Teve como avô José Ribeiro do Amaral, um dos fundadores da Academia Maranhense de Letras e do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão.

Residia à Rua Grande, nº 373, em edificação datada de 1840, que por longos anos abrigou o Colégio São Paulo, pertencente ao seu avô, José Ribeiro do Amaral. Foi casado com Helosine Moreira Lima de Matos.

Entre 1911 a 1915, cursou o primário no Colégio Rosa Nina, situado na rua do Egito, junto à igreja São Benedito. Ao alcançar a juventude, entre 1916 e 1920, concluiu o curso secundário no Colégio Liceu Maranhense, instituição na qual seu pai exercia funções de professor e diretor.

No Rio de Janeiro, ingressou na Faculdade de Medicina, onde estudou de 1921 a 1927, ano em que obteve o título de bacharel. Iniciou sua capacitação profissional na Suíça, por meio do Curso Interno das Clínicas Helioterápicas do Dr. Albert Rollier, em Leysin, do qual participou de 1929 a 1931.

Posteriormente, realizou estágio como assistente voluntário na Clínica Pediátrica Médica do Ambulatório do Hospital São João Batista, no Rio de Janeiro, no período entre 1938 a 1941. Na mesma cidade, estagiou, de janeiro a maio de 1944, na Primeira Enfermaria do Instituto Nacional de Puericultura e Pediatria.

Especializou-se em Pediatria pela Sociedade Brasileira de Pediatria e pela Associação Brasileira de Medicina, instituições que igualmente lhe conferiram o título de Membro Emérito.

Exerceu as funções de médico de Higiene da Criança, chefe da Clínica Pediátrica, fundador e primeiro diretor-geral do Departamento da Criança e diretor da Divisão Materno-Infantil. Foi também, desde a sua criação, em 24 de maio de 1978, diretor do Hospital Infantil Dr. Juvêncio Mattos.

Figura 1. Dr. Odorico Amaral em seu trabalho



Fonte: Arquivo de Chico Viana

Foi catedrático de Higiene e Legislação Farmacêutica da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Maranhão, além de professor-fundador da cadeira de Pediatria da Faculdade de Medicina do Maranhão. Destacou-se, ainda, como principal fundador e primeiro presidente da Sociedade Maranhense de Pediatria. Lecionou também na Universidade Federal do Maranhão, instituição que lhe outorgou o título de Professor Emérito.

Publicou os poemas “Poema da cidade de era assim” e “Nau que vai a vela”, além de diversos artigos sobre questões sociais e a medicina da infância no Maranhão. Apaixonado pelo xadrez, integrou o Conselho Deliberativo do Xadrez Clube do Maranhão, juntamente com o seu cunhado, o médico Dr. José Henrique Barbosa Moreira Lima, conforme relatado pelo jornal O Combate em 1953.

Inscriveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) em 24 de agosto de 1959, obtendo o registro de número 70.

Figura 2. Requerimento de inscrição do Dr. Odorico Carmelito Amaral de Matos, o septuagésimo médico inscrito no CRM-MA

Conselho Regional de Medicina
Criação pela Decreto Lei n.º 7.555 de 13 de Setembro de 1945 Reorganizado pela Lei n.º 3.265 de 23 de Setembro de 1957 (D. O. de 1/10/57)
SEDE: PROVEDORIA,
Rua Avulso Couto, Teléfixo 207

70

MODELO N.º 1

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de _____

O abaixo assinado, Dr. Odorico Carmelito Amaral de Matos (nome por extenso)
residente na cidade (vila) de S. Luís, à rua Dr. Raimundo Raimundo 53
n.º _____, município de S. Luís, nas-
cido a 17 de Julho de 1904 em S. Luís do Maranhão (lugar de nascimento)
filho de Odorico de Matos e de Yvonne de Matos
formado pela Faculdade de Medicina de São Luís no ano de 1927 (nome da escola de medicina)

vem solicitar a V.Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Colendo Conselho, de conformi-
dade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação
(Ver instruções para cumprimento da Resolução n.º 1, do Conselho Federal de Medicina)

Nestes termos
P. Deferimento

S. Luís, 24.8.1959.
Odorico Carmelito Amaral de Matos (assinado)
Assinado a firma do Sr. Odorico Carmelito Amaral de Matos
(Firma reconhecida por tabelião).

Stampinhas: Cr\$ 3,00
Cr\$ 1,50

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Foi eleito para a Academia Maranhense de Letras em 7 de dezembro de 1995, para ocupar a Cadeira n.º 3, anteriormente pertencente ao professor José Ribeiro do Amaral (seu avô, fundador e primeiro presidente da própria Academia, bem como fundador do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão), ao Juvêncio Matos (pai do Dr. Odorico, médico e professor de Matemática) e ao Padre João Mohana.

Em razão dos longos e relevantes serviços prestados à causa da criança maranhense, o Dr. Amaral de Matos foi agraciado, como reconhecimento de diversas entidades públicas e privadas, com numerosas medalhas, placas, diplomas e outras distinções honoríficas. Entre essas homenagens, destaca-se a iniciativa do então Secretário

Municipal de Saúde de São Luís, médico José Márcio Soares Leite, que conferiu ao Hospital da Criança a denominação de Hospital da Criança Dr. Odorico Carmelito Amaral de Matos, perpetuando o legado do ilustre pediatra.

Médico, ensaísta, poeta, cronista, biógrafo e historiador, Dr. Amaral de Matos faleceu em 22 de fevereiro de 2003, em decorrência de falência múltipla de órgãos. Seu corpo foi velado na sede da Academia Maranhense de Letras e, posteriormente, sepultado no Cemitério do Gavião.

JOAQUIM SERRA MARTINS MENEZES

◀ (★ 1906 - † 1992) ▶



Joaquim Serra Martins Menezes nasceu em 27 de setembro de 1906, na cidade de Caxias, no Maranhão. Era filho do major Raimundo de Castro Menezes, antigo diretor da Receita da Secretaria da Fazenda do Estado. Formou-se em Medicina pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, em 1930, recebendo distinção de honra ao mérito concedida pela própria Universidade pela tese defendida.

Figura 1. Dr. Joaquim Menezes



Fonte: Arquivo pessoal

Foi casado com Celisie de Carvalho Menezes, com quem teve três filhos: Luiz Carlos de Carvalho Menezes, Joaquim Carlos de Carvalho Menezes (depoente) e Raul Carlos de Carvalho Menezes.

Figura 2. Dr. Joaquim Menezes e sua esposa, sra. Celisie



Fonte: Arquivo pessoal

Exerceu suas atividades profissionais em diversas instituições da capital maranhense, entre elas o Instituto Nacional de Previdência Social (INPS), sucedido pelo atual Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), o Pronto-Socorro Carlos Macieira, a Santa Casa da Misericórdia, onde chefiava o Serviço de Radiologia, a Liga Maranhense Contra a Tuberculose e o Departamento Estadual da Criança.

Figura 3. Dr. Joaquim Menezes



Fonte: Arquivo pessoal

Inscreveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) em 24 de agosto de 1959, obtendo o registro de número 71.

Figura 4. Requerimento de inscrição do Dr. Joaquim Serra Menezes, o septuagésimo primeiro médico inscrito no CRM-MA

71



Conselho Regional de Medicina
 Criado pelo Decreto Lei nº. 7.055 de 13 de Setembro de 1945
 Reorganizado pela Lei nº. 3.369 de 28 de Setembro de 1967 (D. O. de 1/10/67)
 SEDE PROVISÓRIA:
 Rua Amália Chu, Telefone: 2821

MODELO Nº. 1 V

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de _____

Caro senhor
S. Leij

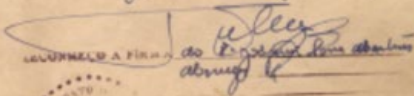
O abaixo assinado, Dr. Joaquim Serra Menezes (nome por extenso)
 residente na cidade (vila) de S. Leij, à rua Rodrigues Fernandes
de nº. 725, município de S. Leij, nas-
 cido a 27 de Setembro de 1906 em Caxias - Ma (lugar de nascimento)
 filho de Raimundo Costa Menezes de Joaquim Serra Menezes
 formado pela Faculdade Nacional de Medicina no ano de 1930
 (nome da escola de medicina)

vem solicitar a V.Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Colendo Conselho, de conformi-
 dade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação
 (Ver instruções para cumprimento da Resolução nº. 1, do Conselho Federal de Medicina)

Nestes termos
 P. Deferimento

Stampinhas: Cr\$ 3,00
 Cr\$ 1,50

(Firma reconhecida por tabelião)

S. Leij, 24 de agosto de 1955

 JOAQUIM SERRA MENEZES

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Em 1991, foi homenageado pelo Centro de Estudos da Unidade de Diagnóstico por Imagem (UDI), em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à Radiologia maranhense e à sua contribuição para o desenvolvimento da especialidade no estado.

Figura 5. Homenagem do Centro de Estudos da UDI



Fonte: Arquivo pessoal

Faleceu em 8 de dezembro de 1992.

NILSON GUIMARÃES DE OLIVEIRA

◀ (★ 1925 - † 2005) ▶



Nilson Guimarães de Oliveira nasceu em 14 de janeiro de 1925, na cidade de São Luís, Maranhão. Filho do advogado Pedro José de Oliveira e de Hilda Guimarães de Oliveira, iniciou seus estudos no Colégio Marista.

Posteriormente, ingressou na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), graduando-se em 8 de dezembro de 1950. Em seguida, foi aprovado em primeiro lugar para a residência médica em Clínica Geral e Gastroenterologia na mesma instituição.

Figura 1. Dr. Nilson Guimarães



Fonte: Arquivo pessoal

Figura 2. Nota sobre a chegada do Dr. Nilson Guimarães após a formatura

VIAJANTES
DR. NILSON OLIVEIRA
— Procedente de Belo Horizonte, chegou, no dia 8 do corrente, a esta capital, o dr. Nilson Guimarães de Oliveira, formado recentemente pela Faculdade de Medicina daquela capital, e filho do nosso conterrâneo dr. Pedro José de Oliveira, procurador da Delegacia local do IAPC.

Fonte: O Combate, 1951

Em 1959, retornou a São Luís, dedicando-se integralmente ao exercício da Medicina e tornando-se uma referência na área de Clínica Médica.

Inscriveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) em 2 de julho de 1959, obtendo o número de registro 72.

Figura 3. Requerimento de inscrição do Dr. Nilson Guimarães de Oliveira, o septuagésimo segundo médico cadastrado no CRM-MA

 **Conselho Regional de Medicina**
Criação pelo Decreto Lei nº. 7.853 de 11 de Setembro de 1946 Revogada pela Lei nº. 2.265 de 29 de Setembro de 1957 (D. O. de 1/10/57)
SEDE PROVISÓRIA:
Rua Araújo Lima, Telcelma, 2811

42

MODELO N.º 1

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de
Maranhão

Como requerente
S. Luiz

O abaixo assinado, Dr. Nilson Guimarães de Oliveira
(nome por extenso)
residente na cidade (vila) de S. Luiz, à rua José Bonifácio
n.º _____, município de S. Luiz - Ma, nas-
cido a 14 de Januário de 1925 em S. Luiz - Ma
(lugar de nascimento)
filho de Pedro José de Oliveira e de Hilda Guimarães Oliveira
(univ. de São Paulo)
formado pela Faculdade de Medicina da U.M.G. no ano de 1950, e
(nome da escola de medicina) 8-12-1950

vem solicitar a V.Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Colendo Conselho, de conformi-
dade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação
(Ver instruções para cumprimento da Resolução n.º 1, do Conselho Federal de Medicina.)

Nestes termos
P. Defento *S. Luiz* *1959*
Nilson Guimarães de Oliveira

Estampinhas: Cr\$ 3,00
Cr\$ 1,50

(Firma reconhecida por tabelião).

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Figura 4. Carteira profissional do Dr. Nilson Guimarães



Fonte: Arquivo pessoal

Atuou por décadas no Hospital Presidente Dutra. Além de sua prática hospitalar, manteve por anos consultório particular no centro de São Luís. Prestou também serviços no PAM Diamante, no qual permaneceu até sua aposentadoria, em 23 de março de 1990.

No âmbito pessoal, casou-se em 10 de setembro de 1969 com Virgínia Iêda Araújo de Oliveira, professora e funcionária pública federal, atualmente aposentada. Dessa união nasceram dois filhos: Hilzi Cristina Oliveira, economista, arquiteta e empreendedora imobiliária, e Nilson Eduardo Araújo de Oliveira, economista, empresário e também empreendedor no setor imobiliário. Sua neta, Giovanna Christine Oliveira Ferreira, atualmente cursa a Faculdade de Medicina, preparando-se para dar continuidade à trajetória de seu avô.

Seu cunhado, Dr. Raimundo Manoel Ramos Martins, dentista e professor da UFMA, prestou-lhe uma emocionante homenagem: “Dr. Nilson soube amar e se dedicar ao próximo. Para isso, escolheu a profissão certa: a Medicina. Foi o médico dos pobres e desassistidos, sempre comprometido com a cura dos doentes, jamais movido pelo interesse financeiro. Sua maior recompensa era a satisfação de ver um paciente recuperado. Solidário e competente, não deixava ninguém sem atendimento, mesmo quando o número de pacientes ultrapassava 20 em um único dia. Além de um médico exemplar, Nilson foi um pai e avô amoroso, um marido dedicado e um amigo leal.”

O Dr. Nilson faleceu em 9 de fevereiro de 2005, aos 80 anos.

JOSÉ RIBEIRO DE CARVALHO

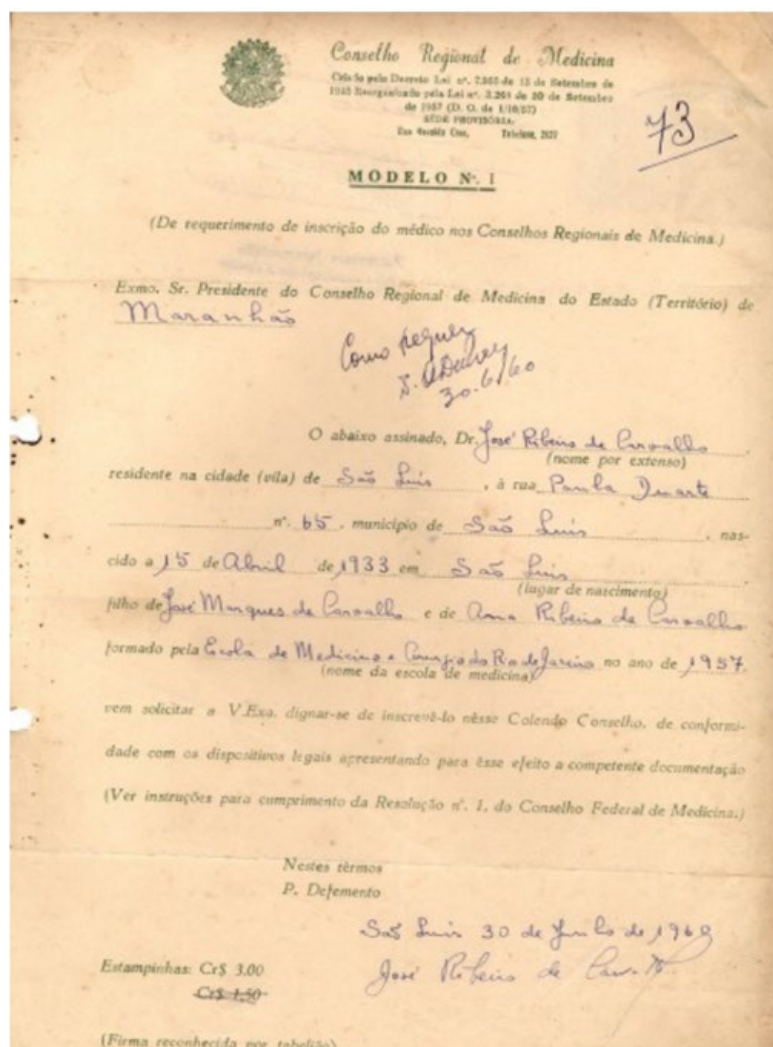
◀ (★ 1933 - † 2002) ▶



José Ribeiro de Carvalho nasceu em 15 de abril de 1933, em São Luís, Maranhão, filho de José Marques de Carvalho e de Ana Ribeiro de Carvalho. Formou-se em 16 de dezembro de 1957 pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Inscreveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) em 30 de junho de 1960, obtendo o registro de número 73.

Figura 1. Requerimento de inscrição do Dr. José Ribeiro de Carvalho, o septuagésimo terceiro médico inscrito no CRM-MA



The image shows a handwritten registration request form from the Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão. The form is titled 'MODELO N.º 1' and includes a stamp of the council. The text is filled out with handwritten information about Dr. José Ribeiro de Carvalho, including his birth date (15 de Abril de 1933), place of birth (São Luís), and the date of his medical graduation (16 de Dezembro de 1957). The form is signed by Dr. José Ribeiro de Carvalho on 30.6.60. The stamp at the top right indicates the number 73.

Conselho Regional de Medicina
Criação pelo Decreto Lei n.º 2.565 de 12 de Setembro de 1943 Reorganizado pela Lei n.º 3.261 de 30 de Setembro de 1957 (D. O. de 1/10/57)
ATA Nº 1001200111
Rua Amador Bueno, 207 - Teresopolis, RJ

MODELO N.º 1
(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de Maranhão

Como requer
J. Ribeiro de Carvalho
30.6.60

O abaixo assinado, Dr. José Ribeiro de Carvalho
(nome por extenso)
residente na cidade (vila) de São Luís, à rua Paula Duarte
n.º 65, município de São Luís, nas-
cido a 15 de Abril de 1933 em São Luís
(lugar de nascimento)
filho de José Marques de Carvalho e de Ana Ribeiro de Carvalho
formado pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro no ano de 1957
(nome da escola de medicina)
vem solicitar a V. Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Colégio Conselho, de conformi-
dade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação
(Ver instruções para cumprimento da Resolução n.º 1, do Conselho Federal de Medicina.)

Nestes termos
P. Deferimento

São Luís 30 de Junho de 1960
José Ribeiro de Carvalho

Estampilhas: Cr\$ 3,00
Cr\$ 3,00

(Firma reconhecida por tabelião.)

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Casou-se, em 14 de junho de 1967, com Lil Castro Trinta de Carvalho. Exerceu diversas funções na área médica, destacando-se como médico perito e coordenador do Instituto Nacional de Previdência Social (INPS) – atual Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) –, além de atuar no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Empresas de Transportes e Cargas (IAPTEC), na Colônia Aquiles Lisboa, na Maternidade Benedito Leite e no Hospital Dutra. Foi também médico no Departamento de Estradas de Rodagem (DER-MA) e diretor da Santa Casa de Misericórdia.

Figura 2. Dr. José Ribeiro de Carvalho



Fonte: Arquivo pessoal

Solicitou cancelamento de seu registro no CRM-MA em 30 de novembro de 1984, em razão de sua aposentadoria.

Figura 3. Cancelamento de registro do CRM-MA

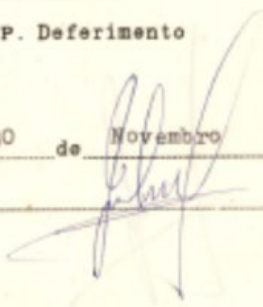
**Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de
Medicina do Estado do Maranhão**



José Ribeiro de Carvalho....., médico,
registrado sob N.º CRM 73....., nacionalidade brasileira,
estado civil Casado....., residente á Rua das Paparúbas Nº 25,
São Francisco....., vem, mui respeitosamente,
requerer que Va. Exa. se digne Cancelar sua inscrição nesse Con
selho, á partir de novembro de 1983, em razão de sua Aposentadoria
pelo Instituto Nacional de Previdência Social, conforme docu
mento anexo.

N. Termos
P. Deferimento

São Luís, 30 de Novembro de 19 84



Fonte: Arquivo do CRM-MA

Faleceu no dia 2 de janeiro de 2002, aos 69 anos de idade.

GUILHERME DOS REIS GOMES MACIEIRA

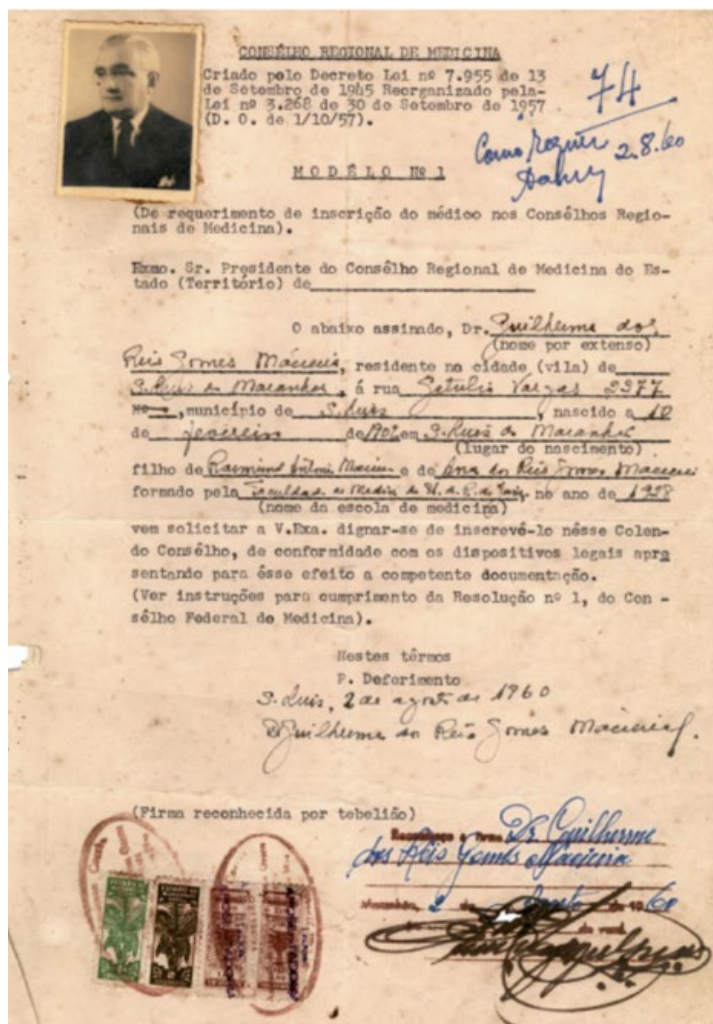
◀ (★ 1902 - † 1977) ▶



Guilherme dos Reis Gomes Macieira nasceu em 10 de fevereiro de 1902, em São Luís, Maranhão. Filho de Raimundo Antonio Moreira e Ana dos Reis Gomes Macieira, formou-se em Medicina em 1928 pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Inscriveu-se no Conselho Regional de Medicina do Maranhão (CRM-MA) em 2 de agosto de 1960, obtendo o registro de número 74.

Figura 1. Requerimento de inscrição do Dr. Guilherme dos Reis Gomes Macieira, o septuagésimo quarto médico cadastrado no CRM-MA



CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA
Criado pelo Decreto Lei nº 7.955 de 13 de Setembro de 1945 Reorganizado pela Lei nº 3.268 de 30 de Setembro de 1977 (D. O. de 1/10/77).

44
Como requer 28.60
Bahia

MODELO Nº 1

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina).

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de _____

O abaixo assinado, Dr. Guilherme dos Reis Gomes Macieira (nome por extenso)
S. Luís do Maranhão, residente na cidade (vila) de S. Luís do Maranhão, à rua Getúlio Vargas 537, nº 44, município de S. Luís, nascido a 10 de fevereiro de 1902 em S. Luís do Maranhão (lugar do nascimento)
filho de Raimundo Antônio Moreira e de Ana dos Reis Gomes Macieira
formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, no ano de 1928 (nome da escola de medicina)
vem solicitar a V.Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Colégio do Conselho, de conformidade com os dispositivos legais apresentando para esse efeito a competente documentação.
(Ver instruções para cumprimento da Resolução nº 1, do Conselho Federal de Medicina).

Nestes termos
P. Deferimento
S. Luís, 2 de agosto de 1960
Guilherme dos Reis Gomes Macieira.

(Firma reconhecida por tabelião)

Assinatura e rubrica do Dr. Guilherme dos Reis Gomes Macieira

Assinatura do tabelião

Assinatura do representante do Conselho

Assinatura do representante do Conselho

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Em 28 de julho de 1968, participou das comemorações do 10º aniversário de instalação da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Federal do Maranhão.

Como funcionário público estadual, atuou como médico da Diretoria Geral de Saúde e Assistência.

Figura 2. Dr. Guilherme Macieira



Fonte: Arquivo pessoal

O médico faleceu no ano de 1977.

JOÃO ABREU REIS

◀ (★ 1922 - † 1999) ▶



João Abreu Reis nasceu em 5 de setembro de 1922, na cidade de São Bento, Maranhão. Filho de João Gregório dos Reis e Thomazia Abreu Reis (conhecida como dona Zica Choairy), era neto paterno de Cássio Romualdo Reis e Maria Thereza Rocha Reis, e neto materno de Anacleto Caetano de Abreu e Mariana Freitas de Abreu. Teve como irmãos José Jorge Abreu Choairy, Salim Abreu Choairy e Maria José Abreu Choairy.

Residiu à Rua Rodrigues Fernandes, nº 976, endereço que marcou parte de sua trajetória familiar. Sua mãe faleceu aos 56 anos. O falecimento foi noticiado em 1954 no jornal O Globo, evidenciando a relevância social da família no contexto local.

Figura 1. Falecimento da Sra. Thomazia Abreu



Fonte: O Globo, 1954

O médico João Abreu Reis formou-se na Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, em 1948.

Figuras 2 e 3. Formatura do Dr. João Abreu Reis



Fonte: Arquivo pessoal

Inscriveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) em 7 de outubro de 1958, obtendo o registro de número 75.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA

Criado pelo Decreto Lei nº 7.955 de 13
de Setembro de 1945. Reorganizado pela-
Lei nº 3.268 de 30 de Setembro de 1957.
(D. O. de 1/10/57).

75
*Como Regar
18.8.60
Ashy*

M O D E L O Nº 1

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina).

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de Maranhão

O abaixo assinados, Dr. JOÃO ABREU REIS
(nome por extenso)

 , residente na cidade (vila) de S. Luiz
Maranhão, á rua Rio Branco nº 305
Nº 305, município de São Luiz, nascido a 5
de Setembro, de 22 em São Bento
(lugar do nascimento)
filho de João Gregorio dos Reis e Thomazia Abreu eis
formado pela Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará no ano de 1948
(nome da escola de medicina)

ven solicitar a V.Exa. dignar-se de inscrevê-lo nêsse Colendo
Conselho, de conformidade com os dispositivos legais apresen-
tando para êsse efeito a competente documentação.
(Ver instruções para cumprimento da Resolução nº 1, do Consé-
lho Federal de Medicina).

Nestes termos
P. Deferimento

São Luiz, 18 de Agosto de 1960

[Assinatura]
Dr. João Abreu Reis.

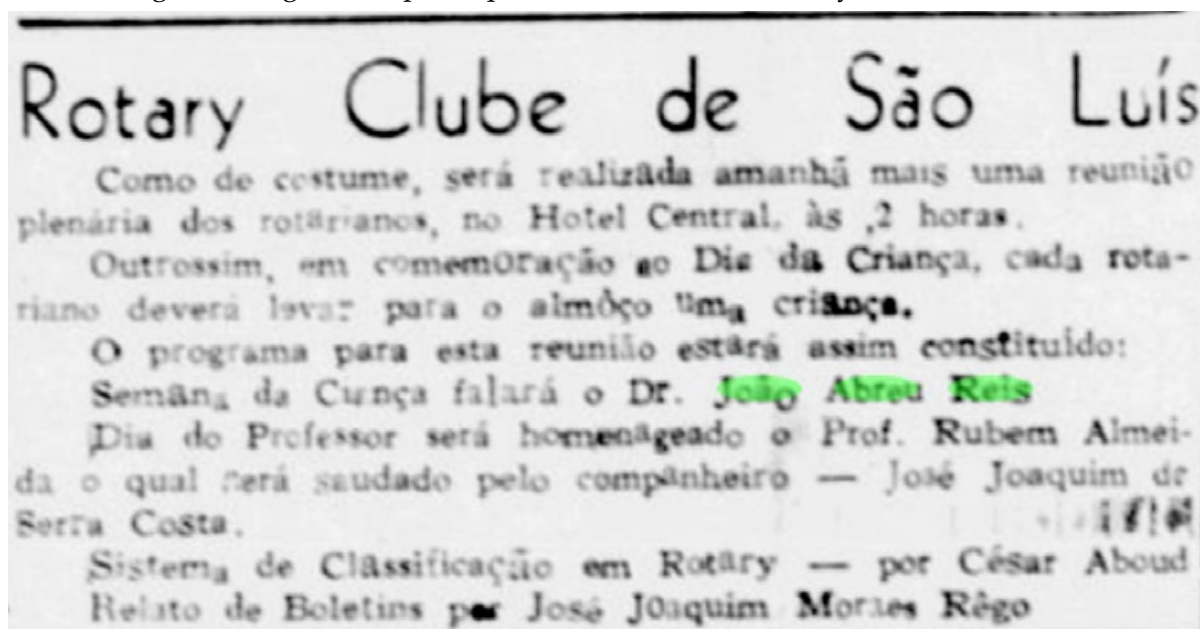
(Firma reconhecida por tabelião).




Reconheço a firma *[Assinatura]*
João Abreu Reis.
São Luiz, 18 de agosto de 1960
En test. *[Assinatura]* da verda.
[Assinatura]
Escritor Juramentado
do Conselho Regional de Medicina

155

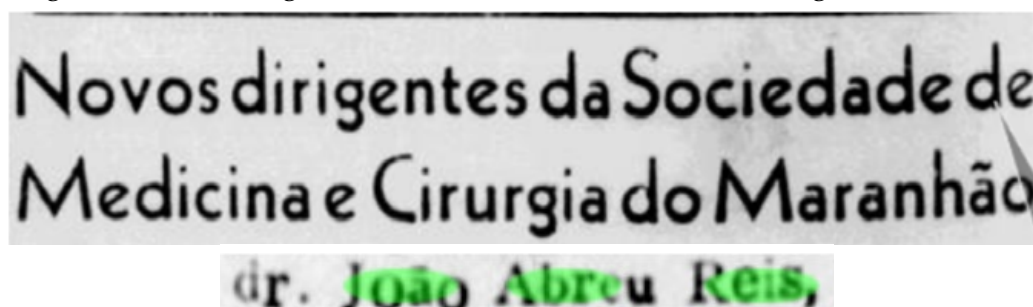
Figura 5. Registro de participação em reunião do Rotary Clube de São Luís



Fonte: O Globo, 1959

Também teve atuação destacada na área médica, tendo sido eleito dirigente na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Maranhão, conforme o mesmo jornal.

Figura 6. Novos dirigentes da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Maranhão



Fonte: O Globo, 1959

Serviu no Exército Brasileiro e integrou a Força Expedicionária Brasileira (FEB) durante a Segunda Guerra Mundial. Transferiu-se para São Luís, onde atuou no Socorrão e tornou-se renomado ortopedista. Juntamente com os médicos são-bentuenses Dr. Moacir Penha, Dr. Antenor Freitas Abreu e Dr. Raimundo de Matos Serrão, foi um dos membros fundadores da Faculdade de Medicina de São Luís. Na Universidade Federal do Maranhão, ocupou o cargo de professor titular de Ortopedia.

Figura 7. Dr. João Abreu Reis



Fonte: Arquivo pessoal

Membro da Academia de Medicina, ocupou a cadeira patroneada por Tarquínio Lopes. Foi homenageado por ocasião do centenário de seu aniversário, durante o Encontro da Academia Sambentuense de Artes e Letras (ASBAL), em São Bento, oportunidade em que sua biografia foi lida no auditório do Colégio Mota Júnior. Na referida Academia, tornou-se patrono da Cadeira nº 26, fundada por José Benedito de Almeida Brito e ocupada por Vanda Diniz Barros.

Faleceu em São Luís, no dia 23 de abril de 1999, coincidindo com o centenário do desembargador Arnaldo Miguel Campos, também ex-aluno do Mota Júnior.

JOSÉ LEÃO DA SILVA MELLO

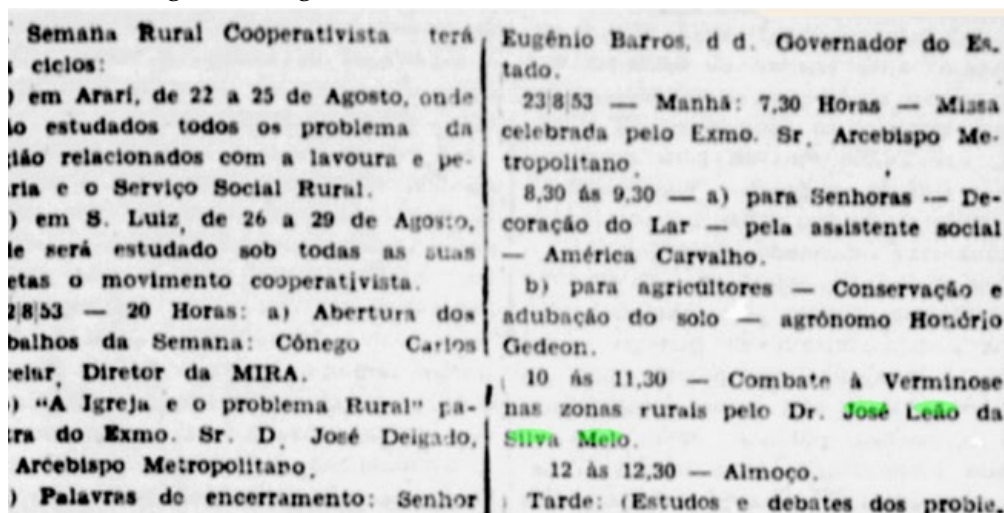
◀ (★ 1922 - † 1999) ▶



José Leão da Silva Mello nasceu em 20 de junho de 1920, em Recife, Pernambuco, filho de José da Silva Mello e de Severina Ferreira da Silva. Formou-se na Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, em 1948.

Destacou-se por sua atuação no combate às verminoses nas zonas rurais, conforme registrado pelo jornal O Combate no ano de 1953.

Figura 1. Registro da atuação no combate a verminoses

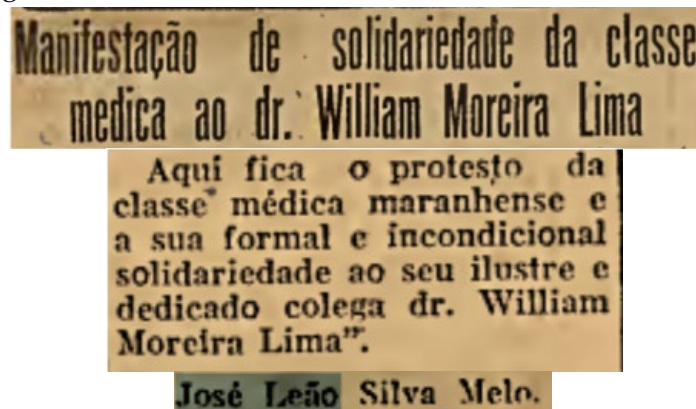


Semana Rural Cooperativista terá ciclos:	Eugênio Barros, d d. Governador do Estado.
) em Arari, de 22 a 25 de Agosto, onde serão estudados todos os problemas da produção relacionados com a lavoura e pecuária e o Serviço Social Rural.	23/8/53 — Manhã: 7,30 Horas — Missa celebrada pelo Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.
) em S. Luiz, de 26 a 29 de Agosto, onde será estudado sob todas as suas vertentes o movimento cooperativista.	8,30 às 9,30 — a) para Senhoras — Decoração do Lar — pela assistente social — América Carvalho.
28/53 — 20 Horas: a) Abertura dos trabalhos da Semana: Cônego Carlos Belar, Diretor da MIRA.	b) para agricultores — Conservação e adubação do solo — agrônomo Honório Gedeon.
) "A Igreja e o problema Rural" pela palavra do Exmo. Sr. D. José Deigado, Arcebispo Metropolitano.	10 às 11,30 — Combate à Verminose nas zonas rurais pelo Dr. José Leão da Silva Melo.
) Palavras de encerramento: Senhor	12 às 12,30 — Almoço.
	Tarde: (Estudos e debates dos proble.

Fonte: O Combate, 1953

Em 1953, integrou a manifestação de solidariedade em apoio ao colega médico Dr. William Moreira Lima, que, à época, fora vítima de um atentado.

Figura 2. Manifestação de solidariedade da classe médica



Fonte: Jornal do Povo, 1953

Figura 3. Requerimento de inscrição do Dr. José Leão da Silva Mello, o septuagésimo sexto médico inscrito no CRM-MA

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Figura 4. Anúncio profissional do médico José Leão da Silva Mello, publicado no jornal O Imparcial, em 8 de julho de 1961

Fonte: O Imparcial, 1961

Dr. José Leão da Silva Mello participou ainda das atividades do Centro Médico Maranhense. Registros publicados no jornal O Imparcial, em 1964, evidenciam sua atuação na entidade, constando sua assinatura na qualidade de secretário.

Figura 5. Atuação no Centro Médico Maranhense



Fonte: O Imparcial, 1964

ACHILLES DE ALMEIDA CRUZ

◀ (★ 1905 - † 1987) ▶



Achilles de Almeida Cruz nasceu em Caxias, em 21 de fevereiro de 1905, filho de José Castelo Branco da Cruz e Martinha Nunes de Almeida. Na sua cidade natal, cursou o ensino primário no Colégio Santíssima Virgem. Posteriormente, mudou-se para o Rio de Janeiro, onde realizou o curso de Medicina na antiga Universidade do Brasil.

Em 1936, casou-se com Carmelita Simão Cruz, na Igreja do Rosário, em Caxias, união da qual nasceram oito filhos, todos caxienses.

Formou-se na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, no ano de 1930, permanecendo na capital federal por mais alguns meses para defender sua tese de doutoramento, intitulada “A Ascite na Patologia Infantil”. Retornou a Caxias com a intenção de visitar a família e regressar ao Rio; contudo, decidiu permanecer em sua cidade natal, onde abriu consultório ainda em 1930.

A placa do consultório, com os dizeres “Dr. ACHILLES CRUZ, Médico”, encontra-se emoldurada no consultório de seu filho, Dr. Achiles Cruz Filho, em Belo Horizonte.

Exerceu a Medicina por 39 anos em Caxias, iniciando sua prática com visitas aos clientes em lombo de burro. Durante muitos anos, atuou na cidade contando apenas com a colaboração de mais um ou dois colegas. Dedicou-se especialmente à obstetrícia, realizando partos difíceis em condições frequentemente precárias, uma vez que o primeiro hospital da cidade, Miron Pedreira, seria inaugurado apenas na década de 1950. A esterilização do instrumental, que transportava em sua pasta, era realizada com água fervente na residência da própria paciente.

Figura 1. Dr. Achilles de Almeida



Fonte: Arquivo pessoal

Dedicou-se também, por muitos anos, à vida política, tendo sido suplente de deputado federal e de senador. Assumiu a cadeira no Senado Federal na vaga do titular Clodomir Millet, permanecendo no exercício do mandato por vários meses.

Inscriveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) em 29 de agosto de 1960, obtendo o registro de número 77.

Figura 2. Requerimento de inscrição do Dr. Achilles de Almeida Cruz, o septuagésimo sétimo médico inscrito no CRM-MA

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA
Criado pelo Decreto Lei nº 7.955 de 13 de Setembro de 1945. Reorganizado pela Lei nº 3.268 de 30 de Setembro de 1957 (D. O. de 1/10/57)

MODELO Nº 1

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina).

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de Maranhão

O abaixo assinado, Dr. Achilles de Almeida Cruz (nome por extenso) residente na cidade (vila) de Caxias, á rua Praca Cândido Mendes nº 1, município de -----, nascido a 21 de fever. de 1905 em Caxias-Maranhão, filho de José Castelo Branco da Cruz e de Martinha Nunes de Almeida formado pela Universidade do Rio de Janeiro no ano ----- (nome da escola de medicina) de 1930, vem solicitar a V.Exa. dignar-se de inscrevê-lo nêsse Colendo Consêlho, de conformidade com os dispositivos legais apresentando para êsse efeito a competente documentação.

(Ver instruções para cumprimento da Resolução nº 1, do Consêlho Federal de Medicina).

Nestes termos
P. Deferimento
São Luís, 29 de agosto de 1960

Sapador Almeida Cruz
(Firma reconhecida por tabelião)

Salvador Almeida Cruz
Chim
31 de Agosto de 1960
Em 1960 de v. 10

João Baptista Cruz




Fonte: Arquivo do CRM-MA

Em 1968, já com os oito filhos residindo em Belo Horizonte, mudou-se para Minas Gerais, onde ainda exerceu a medicina no antigo INAMPS até início de 1980.

Faleceu em 11 de maio de 1987, deixando como legado uma vida desprendida e dedicada à assistência de todos que o procuravam, independentemente de classe social.

◀◀ (★ 1935 - † 2023) ▶▶

Inscreveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) em 29 de agosto de 1960, obtendo o registro de número 78.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA

78

Grado pelo Decreto Lei nº 7.955 de 13 de Setembro de 1945. Reconhecido pela Lei nº 3.268 de 30 de Setembro de 1957. (D. O. de - 1/10/57)

Causa nº 4.10.45 943y

MODELO Nº 1

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de Maranhão

O abaixo assinado, Dr. Haroldo Silva e Sousa (nome por extenso)

residente na cidade (vila) de S. Luis

Maranhão, á rua Colares Moreira 576

nº município de S. Luis, nascido a -

4 de Janeiro de 1934 em S. Luis-Maranhão (lugar do nascimento)

filho de Mancel Moreira de Sousa Filho e Ana Rosa Silva e Sousa

formado pela Faculd. Med. Universidade da Bahia no ano de 1959 (nome da escola de medicina)

ven solicitar a V. Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Colendo - Conselho, de conformidade com os dispositivos legais apresentando a competente documentação.

(Ver instruções para cumprimento da Resolução nº 1, do Conselho Federal de Medicina).

Nestes termos.

P. Deferimento

Haroldo Silva e Sousa

(Firma e rubrica para tabelião).

Caróssimo Conselho Regional de Medicina do Estado de Maranhão

Requerimento e Firma Haroldo Silva e Sousa

Haroldo Silva e Sousa

3. 4. 1963

Em test. de 11 de Janeiro de 1963

Haroldo Silva e Sousa

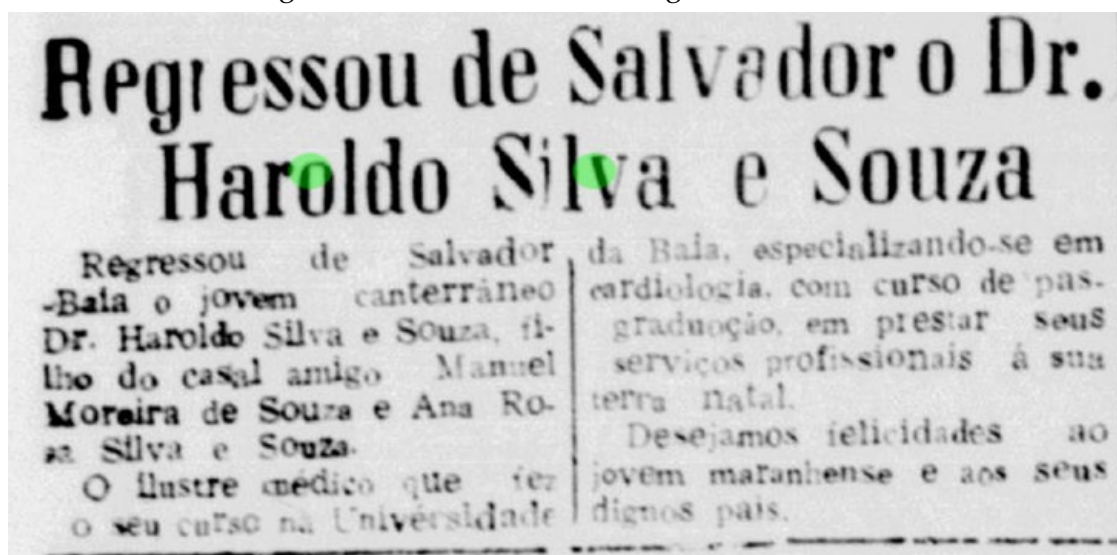
Requerimento e Firma

165

Permaneceu por dois anos como residente no Hospital das Clínicas, em São Paulo, retornando a São Luís em 1963. Casou-se com a professora Ana Maria Belfort e Sousa, união da qual nasceram três filhos. Dividia seu tempo entre o consultório situado na Avenida Colares Moreira, nº 16, e o Hospital Tarquínio Lopes. Entre 1964 e 1967, exerceu o cargo de médico-diretor do Hospital Tarquínio Lopes Filho – o primeiro hospital-escola da UFMA –, assumindo a função após o falecimento repentino do Dr. Carlos Macieira e promovendo inúmeras reformas na instituição.

Por indicação do diretor Bacelar Portela, tornou-se professor titular de Clínica Médica do Curso de Medicina da UFMA, função que exerceu por quase 40 anos. Foi chefe do departamento ambulatorial do hospital do INAMPS, atualmente Hospital Universitário. Exerceu a medicina de forma liberal como cardiologista, sempre pautado pelo amor e pela dedicação à sua profissão.

Figura 2. Informativo sobre o regresso a São Luís



Fonte: Pacotilha, 1960

Quando necessário, acompanhava pacientes cardíacos tanto nos hospitais quanto em suas residências, percorrendo toda a cidade, devido ao reduzido número de cardiologistas existentes à época.

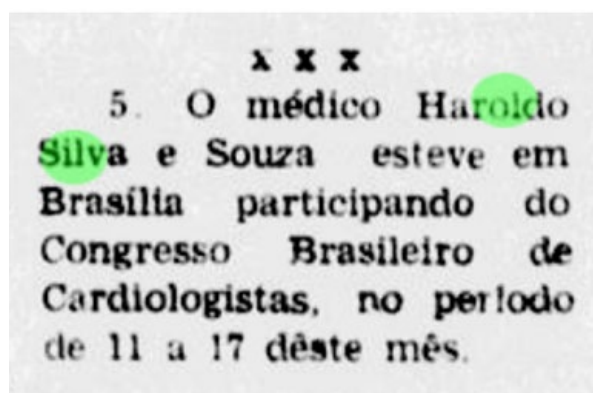
Figura 3. Dr. Haroldo Silva e Souza



Fonte: Arquivo pessoal

Leitor assíduo da evolução médico-científica, teve como hobby literário a leitura e o estudo da história contemporânea, tanto nacional quanto mundial. Em seu currículo consta a publicação da obra bibliográfica “Aquiles Lisboa - Glória do Maranhão e do Brasil”. Estudou e admirou a personalidade de Aquiles Lisboa desde a época de estudante universitário, quando participou ativamente dos debates e da tradição política do país e de sua terra natal. Registram-se, ainda, suas participações em inúmeros congressos, seminários, simpósios e jornadas, atuando como conferencista, expositor, debatedor, relator e palestrante.

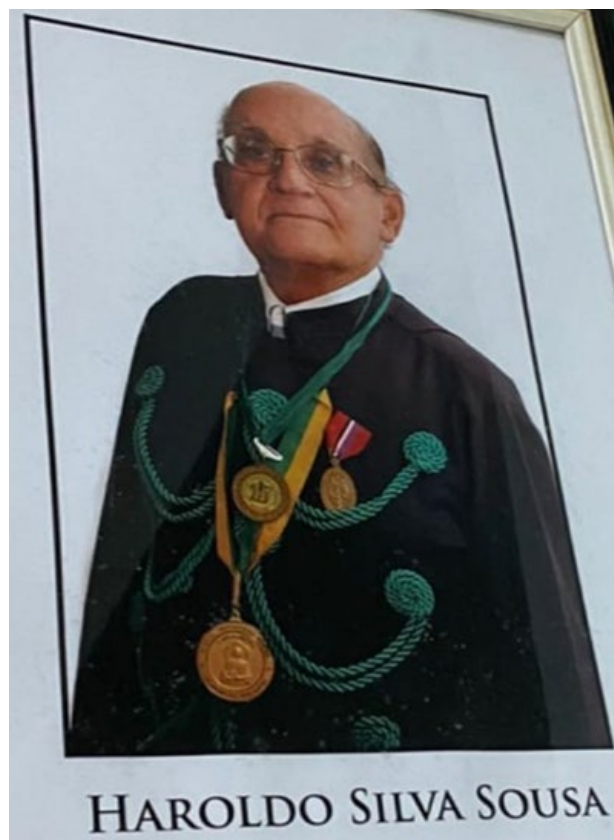
Figura 4. Nota sobre a participação no Congresso Brasileiro de Cardiologistas



Fonte: Jornal do Maranhão, 1971

Recebeu diversas distinções em reconhecimento ao seu trabalho e foi membro do Conselho Diretor da Fundação Universidade do Maranhão, nomeado pelo Ministro da Educação. Foi membro titular da Sociedade Brasileira de Cardiologia e da Academia Maranhense de Medicina, ocupando nesta última a Cadeira nº 06, patroneada pelo Dr. Achilles Lisboa.

Figura 5. Retrato oficial como membro da Academia Maranhense de Medicina



Fonte: Arquivo pessoal

Recebeu honrarias como o Mérito da Sociedade de Cardiologia do Maranhão, o Mérito do Conselho Regional de Medicina, o Mérito do 1º Congresso de Cardiologia do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HU-UFMA), as Palmas Universitárias da UFMA, além de ter realizado importantes publicações científicas.

Em 30 de outubro de 2020, foi homenageado pela UFMA com o título de Professor Emérito. Dr. Natalino Salgado destacou que “Haroldo era um mestre não apenas pelo conhecimento que detinha, mas, sobretudo, pela generosidade em compartilhar seus conhecimentos e pela riqueza no trato com os que tiveram a honra de tê-lo como amigo e professor”.

ORLANDO ARAÚJO

◀ (★ 1922 - † 2001) ▶



Orlando Araújo nasceu no dia 28 de fevereiro de 1922, no município de Codó, sendo o sexto de oito filhos de origem libanesa do casal Salomão Elias Araújo e Maria Bitar Araújo. Casado com Yolete, teve quatro filhos: Mauro, Cláudio, Lúcio e Ludimara. Iniciou seus primeiros estudos em sua cidade natal, transferindo-se posteriormente para a capital maranhense. Completou o curso ginasial no Colégio Cisne e finalizou o curso complementar (Pré-Universitário) no Colégio Universitário do Rio de Janeiro. Graduou-se em Medicina pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, no ano de 1947.

Figura 1. Colação de grau em Medicina

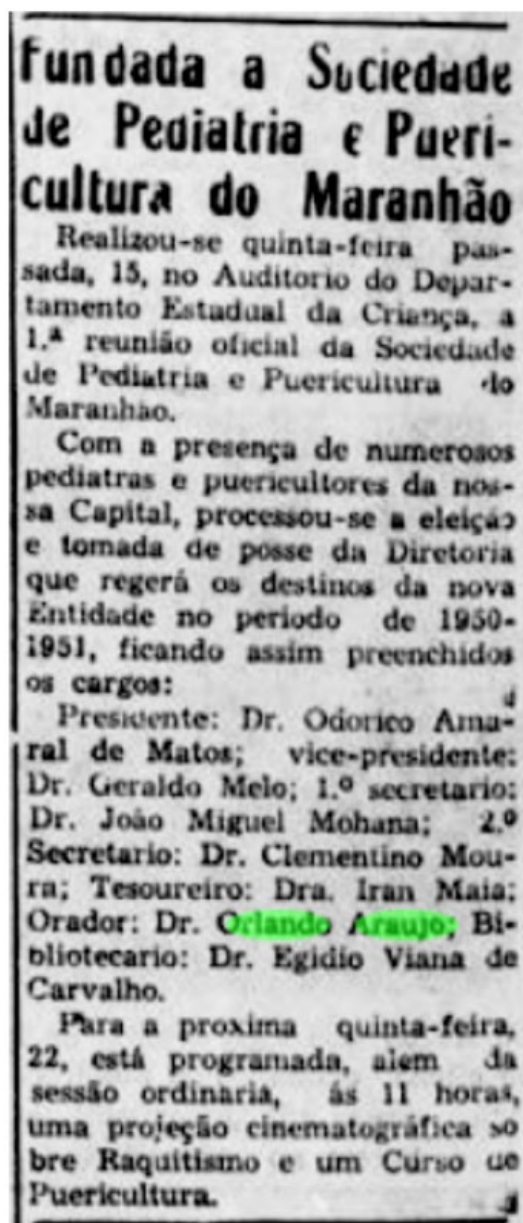


Fonte: Diário de S. Luiz, 1947

Após concluir sua formação, realizou pós-graduação no Hospital Maternidade Fernando Filgueiras. Exerceu a função de professor assistente do renomado professor catedrático Martagão Gesteira na Maternidade Escola Laranjeiras, no Hospital Grafée Guinle e na Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro. Atuou, ainda, por dois anos como assistente do professor Rinaldo de Lamare, então considerado o maior expoente da pediatria brasileira. Foi convidado por este a integrar sua equipe, mas optou por recusar o honroso convite e retornar à sua terra de origem.

Fez parte da primeira Diretoria da Sociedade de Pediatria e Puericultura do Maranhão, conforme mencionado em edição do jornal O Globo datada da década de 1950.

Figura 2. Nota sobre a fundação da Sociedade de Pediatria e Puericultura do Maranhão



Fonte: O Globo, 1950

Inscriveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) em 25 de novembro de 1960, obtendo o registro de número 79.

Figura 3. Requerimento de inscrição do Dr. Orlando Araújo, o septuagésimo nono médico inscrito no CRM-MA

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA
Criado pelo Decreto Lei nº 7.955 de 13 de Setembro de 1945. Reorganizado pela Lei nº 3.268 de 30 de Setembro de 1957. (D. O. de 1/10/57)

79

*Requerimento
em 25/11/60
Orlando Araújo*

MODÉLO nº 1

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina).

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de _____

O abaixo assinado, Dr. Orlando Araújo residente na cidade (vila) de _____ à rua Tarquínio Lopes nº 67 município de São Luís, nascido a 28 de Fevereiro de 1922 em Codó - Maranhão (lugar do nascimento) filho de Salomão Elias Araújo e de Maria Bites Araújo formado pela F. N. Medicina - U. B. no ano de 1947 (nome da escola de medicina) vem solicitar a V.Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Colégio - Conselho, de conformidade com os dispositivos legais apresentados a competente documentação. (Ver instruções para cumprimento da Resolução nº 1, do Conselho Federal de Medicina).

Nestes termos
P. Deferimento
São Luís, 25 Nov: 1960
Orlando Araújo

(Firma reconhecida por tabelião).

PROTÓRIO "OVIDIO C. ..."

Reconheço a firma Orlando Araújo
Em São Luís de 25 de Nov de 1960
Em test. Antônio B. Teixeira
Mecanógrafo Juramentado
na Mesa Regional do Tabelião.

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Dr. Orlando Araújo ocupou cargos de grande relevância na vida médica e social em São Luís. Atuou como pediatra no Centro de Saúde Paulo Ramos e como clínico na Legião Brasileira de Assistência (LBA) e no Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes (IAPC), atual INSS. Foi professor titular e um dos fundadores da Faculdade de Medicina do Maranhão, instituição na qual exerceu o cargo de diretor entre os anos de 1970 e 1973. Participou do Conselho Diretor, do Conselho Administrativo e do Conselho de Ensino e Pesquisa da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Desenvolveu, ainda, pesquisa ao longo dos anos, intitulada “O Leite de Coco Babaçu na Alimentação Infantil”.

Entre 1973 e 1974, substituiu temporariamente o professor Ribamar Carvalho no cargo de reitor da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Na mesma instituição, exerceu também a função de coordenador dos cursos de Estágio e Pós-Graduação, atuando especificamente na área de Residência Médica.

Foi membro da Academia Maranhense de Medicina desde a sua fundação. Exerceu, ainda, a presidência do Conselho Regional de Medicina do Maranhão (CRM-MA) entre 1968 e 1983. Durante sua gestão, promoveu a construção da sede do CRM-MA e desempenhou a função de membro suplente no Conselho Federal de Medicina. Também presidiu a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Maranhão (SOMA) e atuou como diretor da Maternidade Marly Sarney.

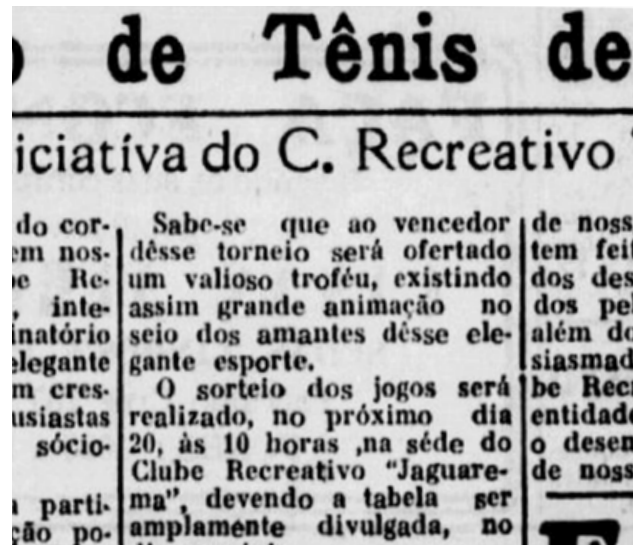
Exerceu a presidência da Sociedade Maranhense de Pediatria e tornou-se acadêmico da Academia Brasileira de Pediatria, ocupando a cadeira do Dr. Domingos Matos Pereira em julho de 1985. Foi agraciado, ainda, com o título de Sócio Remido da Sociedade Brasileira de Pediatria.

Participou de inúmeros congressos em diversos estados brasileiros, bem como de eventos internacionais, tais como os realizados em Copenhague, Dinamarca (1958); Tóquio, Japão (1965); Cidade do México, México (1968); e Toronto, Canadá (1972). Esteve presente também em cursos de extensão e atualização promovidos em várias capitais brasileiras. Além disso, integrou o “Projeto Rondon” pela UFMA.

Em reconhecimento à relevância de sua trajetória médica, Dr. Orlando Araújo foi agraciado com diversas homenagens, incluindo placas e medalhas de mérito. Recebeu distinções da República Federativa do Brasil (Medalha do Mérito Médico); da Universidade Federal do Maranhão (Mérito Universitário; Mérito do Departamento de Medicina III); do Estado-Maior das Forças Armadas; do Ministério do Exército; da Presidência da República; da Sociedade Brasileira de Pediatria (Mérito Acadêmico); além da Câmara Municipal (Mérito Médico). Foi igualmente homenageado pelo Clube Recreativo Jaguaré e, postumamente, reconhecido como acadêmico digno da Sociedade Brasileira de Pediatria e fundador da SBP-MA.

Foi idealizador e fundador do Clube Recreativo Jaguaré, instituição na qual exerceu a presidência em diversas ocasiões, viabilizando a construção de sua sede.

Figura 4. Nota sobre a nova diretoria do Clube Recreativo Jaguarema



Fonte: O Globo, 1956

Em 1953, organizou o Torneio de Tênis de Mesa, iniciativa amplamente elogiada pela imprensa da época por seu objetivo de promover e incentivar o desenvolvimento esportivo na cidade.

Figura 5. Nota sobre a iniciativa do Dr. Orlando Araújo no esporte maranhense

Torneio de Tênis de Mesa
Louvável iniciativa do C. Recreativo 'Jaguarema'

No próximo dia 26 do corrente, será iniciado, em nossa capital, pelo Clube Recreativo "Jaguarema", interessante torneio eliminatório de tênis de mesa, elegante esporte que conta com crescente número de entusiastas de nossas camadas sócio-desportivas.

As inscrições para participar dessa competição poderão ser feitas na "Casa Paris", à rua Osvaldo Cruz n.º 100, com o sr. Nicolau Safady, a partir de amanhã, sendo que o encerramento será no dia 18 do corrente.

Para que os candidatos possam inscrever-se no torneio eliminatório de tênis de mesa, torna-se necessário a contribuição de 30 cruzeiros.

Sabe-se que ao vencedor desse torneio será ofertado um valioso troféu, existindo assim grande animação no seio dos amantes desse elegante esporte.

O sorteio dos jogos será realizado, no próximo dia 20, às 10 horas, na sede do Clube Recreativo "Jaguarema", devendo a tabela ser amplamente divulgada, no dia seguinte.

Devemos enaltecer que a iniciativa da realização desse torneio é do dr. **Orlando Araújo**, esforçado médico

de nossa capital que muito tem feito pelo soerguimento dos desportos mais apreciados pela mocidade, sendo, além do mais, um dos entusiasmados diretores do Clube Recreativo "Jaguarema", entidade que visa incentivar o desenvolvimento esportivo de nossa terra.

F.M.D.
BOLETIM OFICIAL

Espécie de jogo : Campeonato
Categoria : Amador
Data : 12-12-1953.
Local : Estádio Municipal
Adversários : São Paulo x Palsandú
Hora de apresentação : 15,30
Hora de início : 15,50
Juiz : Lourival Amaral

LEIAM O
Cruzeiro

Não será rebaixado

Fonte: Pacotilha, 1953

O Dr. Orlando Araújo faleceu em 30 de maio de 2001, aos 79 anos de idade. Em 5 de abril de 2002, em homenagem póstuma, a então governadora do Estado do Maranhão, Roseana Sarney Murad, concedeu o nome de Orlando Araújo à avenida que liga os bairros do Olho D'Água e Araçagy.

SAMUEL DE SOUSA CASTRO

◀ (★ 1921 - † 2008) ▶



Samuel de Sousa Castro nasceu no dia 14 de abril de 1921, na cidade de São Luís, Maranhão. Filho de Raimundo Claro de Castro e de Alexandrina Sousa Castro, transferiu-se para Recife, onde prestou vestibular para o curso de Medicina, graduando-se pela Universidade do Recife em 1953.

Figura 1. Diploma de médico



Fonte: Arquivo do CRM-MA

No ano seguinte, especializou-se em Ginecologia, tendo recebido o respectivo certificado no dia 8 de setembro de 1954. Ao longo de sua formação continuada, realizou diversos cursos, entre os quais se destacam: Nutrição na Tuberculose, Doenças Parasitárias do Aparelho Digestivo, Perfeccionamento sobre Câncer de Útero, Técnica Letárgica, Unidade de Terapia Intensiva e Nefropatias Médicas.

Em 6 de dezembro de 1955, contraiu matrimônio com Conceição de Maria Barros e Vasconcellos e transferiu-se para o município de Uraí, no estado do Paraná. No ano seguinte, nasceu a primogênita do casal, Suelma. Na cidade de Coroaí, em 2 de abril de 1957, foi nomeado para o cargo de médico, passando a exercer suas funções no Posto

de Higiene. Nesse mesmo ano, nasceu a segunda filha do casal, Salma. No ano seguinte, ocorreu o nascimento de Suelmy, a terceira filha, na cidade de Codó.

Inscreveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) em 28 de novembro de 1960, obtendo o registro de número 80.

Figura 2. Requerimento de inscrição do Dr. Samuel de Sousa Castro, o octogésimo médico inscrito no CRM-MA

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA
Criado pelo Decreto Lei nº 7.955 de 13 de Setembro de 1945. Reorganizado pela Lei nº 3.268 de 30 de Setembro de 1957. (D. O. de - 1/10/57)

Como requerem 28/11/60 D. S. Castro

80

MOD. R. L. O. Nº 1

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina).

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de _____

O abaixo assinado, Dr. SAMUEL DE SOUSA CASTRO residente na cidade (vila) de S. Luís, á rua Senador Costa Rodrigues, no município de S. Luís, nascido a - 14 de Abril de 1921 em S. Luís - Zita. (lugar do nascimento) filho de R.ª Clara de Castro e Edson de Sousa Castro formado pela Univ. do Recife - Fac. de Medicina no ano de 1959 (nome da escola de medicina) vem solicitar a V.Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Colendo - Conselho, de conformidade com os dispositivos legais apresentados e a competente documentação. (Ver instruções para cumprimento da Resolução nº 1, do Conselho Federal de Medicina).

Nestes termos
P. Deferimento
S. Luís, 28 de nov. de 1960
Dr. Samuel de Sousa Castro

(Firma reconhecida por tabelião)

Samuel de Sousa Castro
S. Luís, 28 de novembro de 1960
Escritório de Tabelião
D. S. Castro

STÓRIO "OVIDIO"

Reconhecido e arquivado
na Mesa Especial de Tabelião

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Ao retornar para São Luís, instalou seu consultório na Rua do Sol. Ainda no final da década de 1950, nasceram suas filhas Sueli e, em seguida, Sonia.

Em 1960, foi nomeado Assistente da Cadeira de Clínica Urológica da Faculdade de Ciências Médicas de São Luís, Maranhão.

Mudou-se para o Rio de Janeiro, onde concluiu a Pós-Graduação em Urologia da Escola Médica de Pós-Graduação da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, recebendo o diploma em 12 de dezembro de 1963. Nesse período, também participou do curso de Nefropatias Médicas, promovido pela Faculdade Nacional de Medicina, por intermédio do Centro Acadêmico Carlos Chagas.

Em 1969, mediante processo seletivo, tornou-se professor adjunto da disciplina de Clínica Urológica da Faculdade de Ciências Médicas da Fundação Universidade do Maranhão.

Em 1977, recebeu os certificados de conclusão dos cursos de Cirurgia das Vias Biliares e Pâncreas, bem como de Atualização em Ginecologia. No mesmo ano, inaugurou o Samu - Serviço de Assistência Médica Urológica, que, anos depois, passou a constituir-se como a Clínica Samu, abrangendo outras especialidades médicas.

Participou de diversos congressos, simpósios e jornadas, obtendo certificados em cursos de Obstetrícia, Cardiologia, Traumatismo Abdominal, Assistência ao Parto, Aborto Séptico, Esterilidade, Administração Hospitalar, Atualizações em Obstetrícia, entre outros.

Em 1985, recebeu o Certificado de Membro Efetivo da Sociedade Brasileira de Urologia. Em 1987, foi agraciado com o Diploma da Medalha Comemorativa pelos 60 anos de fundação da mesma sociedade. Em 1993, recebeu do CRM-MA o Certificado de Honra ao Mérito, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à profissão médica.

Figura 3. Honra ao Mérito Médico



Fonte: Arquivo do CRM-MA

Acrescentam-se, ainda, cursos de extensão em Urologia, Doenças Sexualmente Transmissíveis, Próstata, Nefro-Urológica, Urologia Infantil e Atualização em Urologia.

Entre os cursos internacionais, destacam-se: Urogenitais, Radiologia Urinária, Refluxo Vésico-Uretral, Tumores Vesicais e de Próstata, Cirurgia Endoscópica e Urodinâmica.

No âmbito de suas atividades profissionais, exerceu os seguintes cargos: diretor do Posto de Saúde Aida Cortes Pereira, em Alexandria, Rio Grande do Norte, de 1976 a 1979; diretor da Casa de Saúde Joana Veríssimo, em João Dias, Rio Grande do Norte, em 1979; médico das Refinarias de Milho do Brasil e médico Obstetra do INAMPS, em Recife, em 1980; e médico em empresa de obras vinculada à Prefeitura de Recife.

Entre tantas importantes atuações, foi ainda: médico Classe V do Departamento de Saúde do Maranhão (1957); professor assistente na disciplina de Urologia na Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão (1960); diretor do Serviço de Urgência do Pronto-Socorro de São Luís (1962); professor adjunto na Universidade Federal do Maranhão (1969); secretário do Departamento de Medicina (1980); presidente da Conferência Imagiologia Urológica da Sociedade Brasileira de Urologia - Maranhão (1988); diretor e médico do Samu - Serviço de Assistência Médica Urológica; e diretor e médico da Clínica Samu.

Faleceu no ano de 2008.

CLODOVEU DOURADO DE AZEVEDO

◀ (★ 1929 - † 2020) ▶
~~~~~

Clodoveu Dourado de Azevedo nasceu na cidade de Fortaleza, capital do estado do Ceará, em 28 de novembro de 1929. Filho de Luiz Carneiro de Azevedo e Maria Amélia de Azevedo, graduou-se pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, sendo-lhe conferido o título de médico em 13 de janeiro de 1956.

Figura 1. Diploma de médico



Fonte: Arquivo do CRM-MA

Já formado e casado, passou a exercer a função de cirurgião geral no interior do estado de São Paulo, onde permaneceu por alguns anos. Posteriormente, transferiu-se para São Luís, capital do estado do Maranhão, permanecendo naquela cidade até 1964, quando se mudou para Goiânia, capital do estado de Goiás, onde fincou suas raízes até o seu falecimento. Inscreveu-se no Conselho Regional de Medicina do Maranhão (CRM-MA) em 28 de novembro de 1961, obtendo o registro de número 81.

Figura 2. Requerimento de inscrição do Dr. Clodoveu Dourado de Azevedo, o octogésimo primeiro médico cadastrado no CRM-MA

81

**CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA**  
Criado pelo Decreto Lei nº 7.955 de 13 de Setembro de 1945. Reorganizado pela Lei nº 3.268 de 30 de Setembro de 1957. (D. O. de - 1/10/57)

**MODÉLO Nº 1**

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina).

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Território) de \_\_\_\_\_

O abaixo assinado, Dr. Clodoveu  
(nome por extenso)  
DOURADO DE AZEVEDO residente na cidade (vila) de SÃO LUÍZ  
à rua AV. GENILIO VARGAS  
nº 84 município de SÃO LUÍZ, nascido a-  
28 de NOVEMBRO de 1929 em FORTALEZA  
(lugar do nascimento)  
filho de LUÍZ CARNEIRO AZEVEDO de MARIA ANGLIA DE AZEVEDO  
formado pela FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA no ano de 1955  
(nome da escola de medicina)

vem solicitar a V.Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Colendo - Conselho, de conformidade com os dispositivos legais apresentados a competente documentação.  
(Ver instruções para cumprimento da Resolução nº 1, do Conselho Federal de Medicina).

Nestes termos  
P. Deferimento  
São Luiz, 28 de novembro de 1961  
Clodoveu Dourado de Azevedo

(Firma reconhecida por tabelião).

Clodoveu Dourado de Azevedo  
Sua Lei nº \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
Estado de \_\_\_\_\_  
Assinatura Juramentada  
na \_\_\_\_\_ ocasião do Tabelião

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Em 1969, especializou-se em Radiologia, aperfeiçoando-se na área de Radiodiagnóstico (crânio e coluna vertebral) pelo Colégio Brasileiro de Radiologia e exercendo a nobre profissão até sua aposentadoria.

Também atuou como professor de Anatomia na Faculdade de Medicina do Estado de Goiás. Foi Secretário de Saúde do Estado de Goiás durante o Governo de Ary Ribeiro Valadão (1979-1983), período em que deu ênfase à região Norte do estado – então parte integrante do território goiano – e promoveu a ampliação dos serviços de saúde a áreas carentes e de precariedade significativa.

No âmbito do serviço público, ocupou o posto de delegado regional do Ministério da Saúde, Seção Goiás, desempenhando suas funções até a aposentadoria. Demonstrando interesse pela política, candidatou-se em algumas ocasiões a cargos públicos, sem, entretanto, obter êxito.

Teve uma filha, Glauce Regina Christino Carneiro de Azevedo, servidora do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO). O médico veio a óbito em 8 de janeiro de 2020, aos 90 anos.

# LUIZ GONZAGA LIMA

◀ ————— (★ 1926) ————— ▶  
~~~~~

Luiz Gonzaga Lima nasceu na cidade de Codó, em 15 de julho de 1926. Filho de Joaquim, graduou-se pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, sendo-lhe conferido o título de médico em 13 de janeiro de 1956.

Inscriveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) em 2 de janeiro de 1961, obtendo o registro de número 82.

Figura 1. Requerimento de inscrição do Dr. Luiz Gonzaga Lima, o octogésimo segundo médico cadastrado no CRM-MA

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO MARANHÃO 82

Criado pelo Decreto Lei nº 7.955 de 13 de Setembro de 1945. Reorganizado pela Lei nº 3.268 de 30 de Setembro de 1957. (D. O. de - 1/10/57)

*baixo registro
nº 2461
Gabuy*

MODELO Nº 1

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina)

Excmº Sr. presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão.

O abaixo assinado, Dr. Luiz Gonzaga Lima (nome por extenso) residente na cidade de Codó, à rua Conde de Albuquerque nº 15 município de Codó nascido a 15 de julho de 26 em Cidade de São Luís (lugar do nascimento) filho de Joaquim Gonzaga Lima e de Antônia Benedita Lima formado pela Faculdade Nacional de Medicina (nome da escola de medicina) no ano de 1956.

vem solicitar a V. Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Colendo Conselho, de conformidade com os dispositivos legais apresentando a competente documentação.

(Ver instruções para cumprimento da Resolução nº 1, do Conselho Federal de Medicina).

Respeitosos termos
P. Deferimento

São Luís, 2 de janeiro de 1961.
Luiz Gonzaga Lima.

Assinatura e firma Luiz Gonzaga Lima
São Luís, 2 de janeiro de 61
Em test. [assinatura]
(Firma reconhecida por tabelião).

[Carimbo circular: CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO MARANHÃO]

Fonte: Arquivo do CRM-MA

JOSE ROMUALDO COSTA



Jose Romualdo Costa nasceu no estado de Alagoas, em 31 de julho de 1904. Filho de José Castro, graduou-se pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 1924.

Inscriveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) em 2 de janeiro de 1967, obtendo o registro de número 83.

Figura 1. Requerimento de inscrição do Dr. Jose Romualdo Costa, o octogésimo terceiro médico cadastrado no CRM-MA

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO MARANHÃO **83**

Criado pelo Decreto Lei nº 7.955 de 13 de Setembro de 1945. Reorganizado pela Lei nº 3.268 de 30 de Setembro de 1957. (D. O. de 1/10/57)

Como aqui em 2/1/61 Jahuy.

MODELO Nº 1

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina)

Exm^{as} Sr. presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão.

O abaixo assinado, Dr. Jose Romualdo Costa (nome por

Extensão) residente na cidade de São Luís, à rua 2 - Lacerda 81, caso nº 9 município de Palmeiras - São Luís nascido a 31 de Julho de 1904 em Alagoinhas - Alagoas (lugar do nascimento) filho de Leopoldo Rodolfo da Costa Costa e de Euclides de Oliveira Costa formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro no ano de 1924 da escola de medicina)

vem solicitar a V. Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Colégio-Conselho, de conformidade com os dispositivos legais apresentando a competente documentação.

(Ver instruções para cumprimento da Resolução nº 1, do Conselho Federal de Medicina).

Estes termos

P. Deferimento

São Luís 2 de Janeiro de 1967

Leopoldo Rodolfo da Costa Costa

Dr. Jose Romualdo Costa

2 de Janeiro de 1967

Em test. de verdade

João de Deus

(Firma reconhecida por tabelião).

ANTONIO "OVIDIO" COELHO
TABELIÃO
São Luís - MA

RECEBUEIRO
na falta ocasional do Tabelião

Fonte: Arquivo do CRM-MA

CARLOS ALBERTO RIBEIRO DE MELO



Carlos Alberto Ribeiro de Melo nasceu no município de Caxias, estado do Maranhão, em 5 de maio de 1927. Filho de Carlos Ribeiro de Melo e Maria Angélica Ribeiro de Melo, graduou-se em Medicina pela Faculdade Fluminense de Medicina, no estado do Rio de Janeiro, concluindo sua formação no ano de 1954.

Ao retornar ao Maranhão, conheceu Maria da Graça Nunes de Melo – então estudante do Colégio de Freiras, em Caxias, e formada como normalista –, que se tornaria sua esposa e companheira de vida. Dessa união nasceram seis filhos: Cláudia Maria Nunes de Melo, Carlos Alberto Ribeiro de Melo Júnior, Carlos Orleans Nunes de Melo, Carlos Níveo Nunes de Melo, Carla Luciana Nunes de Melo e Carlos Alexandre Nunes de Melo.

Mudou-se para o município de Pedreiras no início da década de 1960, onde passou a exercer a medicina, tornando-se um dos pioneiros profissionais da área na região. Nessa ocasião, fundou o Hospital, a Maternidade e a Casa de Saúde São Miguel, instituições por meio das quais prestou relevantes serviços de saúde à comunidade local.

Inscreveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) em 2 de janeiro de 1961, obtendo o registro de número 84.

Figura 1. Requerimento de inscrição do Dr. Carlos Alberto Ribeiro de Melo, o octogésimo quarto médico cadastrado no CRM-MA

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO MARANHÃO
 Criado pelo Decreto-Lei nº 7.955
 de 13 de Setembro de 1945.-Reorganizado
 pela Lei nº 3.268 de 30 de Setembro de
 1957.- (D.O. de 1.10.57)

MODELO Nº 1
 (De requerimento de inscrição do Médico nos Conselhos
 Regionais de Medicina)

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado
 do Maranhão.

Como requer. em 2/1/61.
Atq.uy

O abaixo assinado, Dr. Carlos Alberto Ribeiro de Melo
 (nome por extenso)

residente na cidade de Godwin - Ma
 à rua Cyso Rêgo 95, Município de Godwin
Maranhão, nascido a 5 de Maio de 1922
 em Caxias - Ma, filho de Carlos Ribeiro
de Melo e M^{te} Angelica Ribeiro de Melo
 formado pela Faculdade Fluminense de Medicina - UFRJ
 no ano de 1948 vem solicitar a V.Exa. dignar-se inscrevê-lo /
 nesse Colendo Conselho, de conformidade com os dispositivos legais
 apresentando a competente documentação.

Nestes termos
 P. Deferimento

Ant. Lis. 2 de Janeiro de 1961
Carlos Alberto Ribeiro de Melo.

Carvalho e Tavares
Carvalho e Tavares
 São Luís, 2 de Jan de 1961.
 Em test. de 1961.
Carvalho e Tavares

SECRETARIA JUDICATÓRIA
SECRETARIA DE REGISTRO
SECRETARIA DE FISCALIA
SECRETARIA DE ARQUIVOS
SECRETARIA DE CONTABILIDADE
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
SECRETARIA DE LEGISLAÇÃO
SECRETARIA DE ORÇAMENTO
SECRETARIA DE TREZORARIA
SECRETARIA DE SUPRIMENTOS
SECRETARIA DE MATERIAIS
SECRETARIA DE TRANSPORTES
SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO
SECRETARIA DE CULTURA
SECRETARIA DE ESPORTE
SECRETARIA DE TURISMO
SECRETARIA DE SAÚDE
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE AGRICULTURA
SECRETARIA DE INDÚSTRIA
SECRETARIA DE COMÉRCIO
SECRETARIA DE TRANSPORTES
SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO
SECRETARIA DE CULTURA
SECRETARIA DE ESPORTE
SECRETARIA DE TURISMO
SECRETARIA DE SAÚDE
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE AGRICULTURA
SECRETARIA DE INDÚSTRIA
SECRETARIA DE COMÉRCIO

(Firma reconhecida por tabelião)

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Ingressou na vida política ainda no final da década de 1960, sendo eleito deputado estadual por sete legislaturas. Ao longo de sua trajetória parlamentar, desempenhou papel relevante na defesa dos interesses do povo e na promoção de melhorias para todo o povo pedreirense.

Faleceu aos 71 anos de idade, em 30 de outubro de 1998, deixando viúva e seis filhos, dos quais dois seguiram carreira profissional na área da Medicina.

CLAUDIO LISBOA DE MORAES RÊGO

◀ (★ 1930 - † 2015) ▶



Claudio Lisboa de Moraes Rêgo nasceu na cidade de São Luís do Maranhão em 11 de dezembro de 1930, sendo o décimo filho de Genésio Euwaldo de Moraes Rêgo e Maria Isabel Lisboa de Moraes Rêgo. Seu pai exerceu profunda influência em sua formação pessoal e vocação profissional para o exercício da medicina, atividade que conciliava com a atuação política. Coursou Medicina na cidade do Recife, na Universidade Federal de Pernambuco, onde concluiu sua graduação em 1956.

Figura 1. Dr. Claudio Lisboa



Fonte: Arquivo pessoal

Especializou-se em Clínica Médica, Dermatologia e Administração Hospitalar. Em razão desta última formação, exerceu o cargo de diretor-geral do Hospital Público da cidade de Nazaré da Mata, no estado de Pernambuco. Regressou ao seu estado natal em

Inscreveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) em 29 de dezembro de 1960, obtendo o registro de número 85.

85-7.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO MARANHÃO

Criado pelo Decreto Lei nº 7.955
de 13 de Setembro de 1965. Reor-
ganizado pela Lei nº 3.268 de 30
de Setembro de 1957. (D. O. de -
1/10/57)

Como requer
em 29.12.61 **MÓDELO Nº 1**
Ashy

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais
de Medicina)

Esmo Sr. presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado
do Maranhão.

O abaixo assinado, Dr. Claudio Lisboa
de Moraes Rêgo (nome por
Extensão) residente na cidade de São Luís, à rua Pel. Colares
Moreira nº 338 Município de S. Luís
nascido em 11 de Dezembro de 1930 em S. Luís (lugar de
nascimento) filho de Genesio E. de Moraes Rêgo e de -
Maria Isabel de Moraes Rêgo graduado pela Faculdade
de Medicina da Universidade (nome)
da escola de medicina) no ano de 1956

venho solicitar a V. Exm. dignar-se de inscrevê-lo nesse Colando-
Conselho, de conformidade com os dispositivos legais apresen-
tando a competente documentação.
(Ver instruções para cumprimento da Resolução nº 1, do Conselho
Federal de Medicina).

Hastes tôrças
P. Deformento

São Luís, 29 de Dezembro de 1960

Claudio Lisboa de Moraes Rêgo

[Assinatura]

(Firma reconhecida por tabelião).

187

Na condição de médico dermatologista, exerceu a função de Coordenador do Serviço Nacional de Lepra do Ministério da Saúde no Maranhão. No desempenho desse mister, voltado à profilaxia da doença de Hansen, percorreu grande parte do território maranhense. À época em que o estado contava com 136 municípios, prestou serviços médicos em mais de 100 deles, muitas vezes realizando busca ativa de casos. Para alcançar localidades de difícil acesso, utilizava veículo Jeep-Willis e, em diversas ocasiões, deslocava-se até mesmo em lombo de animais.

Figura 3. Dr. Claudio Lisboa em lombo de burro



Fonte: Arquivo pessoal

Ainda na condição de administrador hospitalar, desempenhou a função de diretor do Ambulatório do Hospital Presidente Dutra na década de 1970, período em que a Diretoria-Geral da referida instituição era ocupada pelo Dr. José Ribamar Coutinho.

No âmbito federal, exerceu a função de Clínico Geral no INAMPS/Ministério da Previdência, onde atuou por várias décadas. Em seu outro vínculo federal, no Ministério da Saúde, desempenhou diversas atribuições, além da já mencionada atuação na profilaxia da hanseníase, destacando-se também na função de médico responsável pela fiscalização de portos e aeroportos. Nessa condição, realizou a inspeção sanitária de diversos navios provenientes do exterior atracados nos portos do Itaqui e da Ponta da

Madeira – serviço então mantido pela Delegacia Federal de Saúde –, constituindo-se em uma das últimas atividades por ele exercidas antes de sua aposentadoria.

Casou-se, em primeiras núpcias, com a pernambucana Maria José Melo de Moraes Rêgo, união da qual nasceram quatro filhos: Maria Helena, Vera Lúcia, Nelson e Euvaldo. Ficou viúvo em 1971 e, posteriormente, contraiu segundas núpcias com a médica gaúcha Dirsa Nogueira de Moraes Rêgo, oftalmologista e professora da disciplina de Fisiologia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

Faleceu em São Luís em 10 de outubro de 2015, deixando dez netos. Entre eles, três cursam Medicina e uma já concluiu a graduação, fato que evidencia a influência positiva e o legado por ele transmitido a seus descendentes.

WILLIAM SOARES DE BRITTO

◀ (★ 1920 - † 1996) ▶



William Soares de Britto nasceu na cidade de São Luís do Maranhão, em 11 de setembro de 1920. Filho de João Nepomuceno de Britto e Eldonora Soares de Britto, ambos maranhenses, formou-se em Medicina em dezembro de 1944, na Faculdade Fluminense de Medicina, no Rio de Janeiro. Durante sua formação acadêmica, destacou-se como aluno exemplar, tendo sido discípulo de renomados mestres, entre os quais os professores Vieira Romeiro e Horta Barbosa.

Figura 1. Formatura do Dr. William Soares



Fonte: Arquivo pessoal

Recém-formado, iniciou sua carreira profissional como segundo-tenente-médico do Exército Brasileiro, servindo inicialmente no Batalhão de Guardas e, em seguida, no Primeiro Batalhão de Saúde, em Valença. Posteriormente, atuou como médico no IAPC e na Santa Casa de Misericórdia, no então Distrito Federal. Também prestou serviços médicos no renomado Hotel Quitandinha, localizado em Petrópolis, estado do Rio de Janeiro.

Em 1952, retornou a São Luís atendendo ao convite do professor Dr. Odilon Soares para atuar como seu assistente na cadeira de Anatomia da Faculdade de Farmácia e Odontologia da então Universidade Federal do Maranhão, marcando o início da sua carreira acadêmica.

Inscriveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão sob o nº 86 em 2 de janeiro de 1961.

Figura 2. Requerimento de inscrição do Dr. William Soares de Britto, o octogésimo sexto médico cadastrado no CRM-MA

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO MARANHÃO

-Criado pela Dec.-Lei nº 7.955 de 13/9/1945.-
-Reorganizado pela Lei nº 3.268 de 30/9/1957.-

86

MODELO Nº 1

De Requerimento de inscrição de Médico nos Conselhos Regionais de Medicina.-)

Como requer
em 2/1/61
Fahuy

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão.

O abaixo assinado, Dr. William Soares de Britto
residente na cidade de São Luís - Maranhão
à rua Rodrigues Fernandes n.º 39
Município de São Luís -
nascido a 11 de Setembro de 1920 em São Luís -
Maranhão, filho de João Teodoro de Britto
de Britto e de Eldeuza Soares de Britto
formado pela Faculdade Fluminense de Medicina
no ano de 1944, vem solicitar a V.Exa. dignar-se inscrevê-lo nos-
so Colendo Conselho, de conformidade com os dispositivos legais, /
apresentando a competente documentação.

Estes termos

P.Deferimento
São Luís, 2 de Janeiro de 1961
William Soares de Britto

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Na ocasião da fundação da Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão, atuou como professor assistente na cadeira de Clínica de Doenças Tropicais e Infecciosas, sendo, em seguida, promovido a professor adjunto e, mais tarde, professor titular da mesma disciplina, permanecendo nela até sua aposentadoria.

Como professor de Doenças Tropicais, destacou-se de maneira ímpar no combate às grandes endemias do estado, fundando Núcleos de Extensão Universitária em atividade até os dias atuais, como o de Buriticupu, e uma unidade hospitalar voltada a moléstias infecciosas: o Hospital Odilon Soares. Vinculada à Liga Maranhense Contra a Tuberculose, a unidade funcionava na época como Hospital-Escola da Universidade Federal do Maranhão, na área de Doenças Infecciosas e Parasitárias. A partir dessas duas unidades, originou-se a Fundação Odilon Soares, instituição filantrópica responsável pela manutenção do Hospital Ático Seabra.

Como médico vinculado à Secretaria de Saúde do Estado, atuou no município de Cururupu como diretor da Santa Casa de Misericórdia e chefe do Segundo Distrito Sanitário. Em São Luís, exerceu atividades como médico do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (IPASE) e do Instituto Nacional de Previdência Social (INPS), desempenhando a função de médico perito federal, além de ocupar o cargo de diretor da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura.

Em reconhecimento à sua relevante trajetória, foi membro da Academia Brasileira de Medicina Militar e da Academia Maranhense de Medicina, ocupando a cadeira cujo patrono é o professor Dr. Ático Seabra. Também integrou, como membro efetivo, a Sociedade Brasileira de Medicina Tropical e foi agraciado com uma comenda do governo italiano por seus valiosos serviços.

Casou-se com a médica maranhense Mary Seabra Soares de Britto (CRM-MA 87), com quem teve duas filhas. O médico faleceu no dia 25 de outubro de 1996.

MARY SEABRA SOARES DE BRITTO

◀ (★ 1927 - † 2018) ▶



Mary Seabra Soares de Britto nasceu em 1º de fevereiro de 1927, no município de Cururupu, Maranhão. Filha de Maria José da Silva Seabra e do médico higienista Ático Pires Seabra – profissional com atuação relevante na capital e em municípios do interior do estado –, teve dois irmãos mais novos: José de Ribamar da Silva Seabra, por parte de mãe e pai; e Ocita da Silva Seabra, filha de Tereza de Jesus da Silva Seabra, com quem seu pai contraiu núpcias após ficar viúvo.

Ainda muito jovem, mudou-se com sua família para São Luís, onde iniciou seus estudos no Colégio Santa Teresa, concluindo o Curso Ginásial. O Curso Científico foi realizado no Colégio Estadual do Maranhão, de onde seguiu para a capital pernambucana, ingressando na Faculdade de Medicina da Universidade de Recife (atualmente Universidade Federal de Pernambuco), concluindo sua formação em 1951. Retornou para São Luís, estabelecendo-se como uma das primeiras mulheres médicas do estado.

Figura 1. Dra. Mary Seabra



Fonte: Arquivo pessoal

Inscriveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) em 2 de janeiro de 1961, obtendo o registro de número 87.

Figura 2. Requerimento de inscrição da Dra. Mary Seabra Soares de Britto, a octogésima sétima médica cadastrada no CRM-MA

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO MARANHÃO

criado pelo Dec.-Lei nº 7.955 de 13/9/1945.
Organizado pela Lei nº 3.268 de 30/9/1957
(D.O. de 1.10.57)

87

MODELO Nº 1

(De Requerimento de inscrição de Médico nos Conselhos Regionais de Medicina).

Como requer
em 2.1.61
Ashy

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão.

O abaixo assinado Dr. Mary da Silva Seabra
residente na cidade de São Luiz - Ma
à rua Rodrigues Fernandes n.º 39
Município de São Luiz - Ma
nascido a 1.º de fevereiro de 1927 em Casa Grande
Maranhão, filho de Dr. Otico Feres
Seabra e de Dr. Maria José da Silva Seabra
formado pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio
no ano de 1951, vem solicitar a V.Exa. dignar-se inscrevê-lo
nesse Colendo Conselho, de conformidade com os dispositivos legais, apresentando a competente documentação.

Nestes termos

P. Deferimento

São Luiz, 2 de janeiro de 1961
Dr. Mary da Silva Seabra
ASSINADO A FOLHA Mary da Silva Seabra

Three green postage stamps are visible at the bottom left of the document.

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Em sua trajetória profissional, dedicou-se não apenas à assistência à saúde, mas também à formação de novos profissionais. Atuou como professora de História Natural e Ciências Naturais em diversas instituições de ensino de São Luís, destacando-se os Colégios Santa Teresa e Rosa Castro e o Instituto Zoé Cerveira. No âmbito da Educação Superior, lecionou na Escola de Enfermagem e, posteriormente, no Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

Nesse mesmo período, desenvolveu sua carreira médica, escolhendo a Pediatria como especialidade e direcionando seu trabalho para a área de Higiene e Puericultura. Paralelamente, assumiu a coordenação de programas voltados à prevenção de doenças infantis na Rádio Educadora, função em que permaneceu por muitos anos.

Prestou assistência na Liga Maranhense contra Tuberculose ao lado do médico William Soares de Britto, com quem contraiu núpcias, passando a assinar como Mary Seabra Soares de Britto. Dessa união nasceram duas filhas: Maria Teresa e Maria Helena Seabra Soares de Britto.

Exerceu a medicina na Prefeitura de São Luís, bem como no Governo do Estado do Maranhão, onde atuou como diretora do Centro de Saúde Dr. Paulo Ramos.

Ao longo de toda sua vida, nunca deixou de prestar assistência médica àqueles que a procuravam, especialmente aos membros de sua extensa família, mesmo após encerrar sua carreira no serviço público. A médica faleceu no ano de 2018.

FRANCISCO COELHO DIAS

◀ (★ 1927 - † 1985) ▶



Francisco Coelho Dias nasceu em Sobral, no Ceará, em 13 de outubro de 1927. Filho de Peregrino Dias de Carvalho e Maria da Conceição Coelho Dias, teve apenas uma irmã, sete anos mais velha, chamada Maria Dias de Andrade.

Aos 15 anos, em 1942, perdeu o pai e, mesmo ajudando a mãe na colheita da cera de carnaúba, concluiu os estudos no Colégio São José, em sua cidade natal. Em 1948, foi para Salvador, Bahia, onde se formou em Medicina.

Figura 1. Dr. Francisco Dias em sua juventude



Fonte: Arquivo pessoal

Formou-se na Faculdade de Medicina da Bahia em 15 de dezembro de 1953. No ano seguinte, transferiu-se para o Maranhão para trabalhar em Vitorino Freire; contudo, contraiu febre amarela e retornou a Salvador para tratar da saúde. Em 1955, regressou

ao estado e trabalhou na Fundação Padre Antonio Vieira em Coroatá e, posteriormente, em Pedreiras.

Em 25 de janeiro de 1957 mudou-se definitivamente para Bacabal, onde fundou o primeiro hospital da cidade, em novembro de 1958, ao qual deu o nome de Casa de Saúde Santa Mônica.

Inscriveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) em 2 de janeiro de 1961, obtendo o registro de número 88.

Figura 2. Requerimento de inscrição do Dr. Francisco Coelho Dias, o octogésimo oitavo médico cadastrado no CRM-MA

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO MARANHÃO
Criado pelo Dec.-Lei nº 7.955 de 13/9/1945.
Organizado pela Lei nº 3.268 de 30/9/1957
(D.O. de 1.10.57)
Nº 88
MODELO Nº 1
(De Requerimento de inscrição de Médico nos Conselhos Regionais de Medicina).
Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão.
O abaixo assinado Dr. Francisco Coelho Dias
residente na cidade de Bacabal
à rua 15 de novembro 109-
Município de Bacabal
nascido a 13 de Outubro de 1927 em Sobral
Est. do Ceará, filho de Peregrino Dias
de Carvalho e Maria da Conceição Coelho Dias
formado pela Faculdade de medicina da Bahia
no ano de 1953, vem solicitar a V.Exa. dignar-se inscrevê-lo
nessa Colendo Conselho, de conformidade com os dispositivos legais, apresentando a competente documentação.
Nestes termos
P. Deferimento
Francisco Coelho Dias
(Firma reconhecida pelo Tabelião)

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Em 9 de junho de 1961, casou-se com Raimunda Ramos Loiola, com quem teve três filhas: Maria da Conceição (“Sinhá”), Mônica e Kelma.

Figura 3. Dr. Francisco e sua esposa Raimunda



Fonte: Arquivo pessoal

Em agosto de 1965, em sociedade com os médicos Dr. Juarez Alves de Almeida (CRM-MA 161) e Dr. Antonio Pereira da Silva Neto (CRM-MA 142), fundou o Hospital Santa Terezinha S/A, um dos primeiros hospitais particulares do interior do Maranhão, que funcionou até janeiro de 2002.

Atuou como pioneiro no interior, deixando um legado na medicina maranhense por meio de seu filho João Jardim Sobrinho (CRM-MA 2154) – *in memoriam* – e de seus netos Francisco Coelho Dias Neto (CRM-MA 6745), Leandro de Oliveira Jardim (CRM-MA 7365), Iago de Oliveira Jardim (CRM-MA 9716) e Cicero Jose Correia Neto (CRM-MA 9961).

Além da vida médica, em junho de 1966, foi fundador e presidente da Associação de Criadores do Vale do Mearim, destacando-se como um dos primeiros a criar o gado nelore na região, e voltou a presidir essa entidade no período de junho de 1978 a junho de 1981. Exerceu também a presidência do Sindicato Rural de Bacabal.

Foi eleito prefeito de Bacabal para o período de janeiro de 1970 a dezembro de 1973. Fundou, em agosto de 1976, o Hotel Jainara e, em outubro de 1980, a Rádio Jainara AM. Elegeu-se deputado estadual para o período de 1979 a 1982. Assumiu a Secretaria de Administração do Município de Bacabal de março de 1983 a janeiro de 1986, vindo a falecer em 1985 de parada cardíaca, a bordo de uma aeronave a caminho de São Paulo.

Recebeu homenagem póstuma com a criação do Instituto Coelho Dias, instituição que possui unidades nos municípios de Bacabal, Vitorino Freire, São Mateus e Alto Alegre, em reconhecimento à sua destacada trajetória e às relevantes contribuições prestadas à medicina regional.

No site do Instituto, há uma breve menção à história do nome, que destaca o legado do Dr. Francisco Coelho Dias como médico visionário para sua época, cearense de nascimento e maranhense de coração, reconhecido como pioneiro na medicina regional. A instituição tem como propósito manter viva a essência de seu trabalho, aliando a experiência construída ao longo de décadas às mais modernas técnicas médicas.

JONY AZEVEDO

← (★ 1923) →
~~~~~

Jony Azevedo nasceu na cidade de Rosário, no Maranhão, em 12 de junho de 1923. Filha de Antonia Paixão Fonseca, formou-se pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro no ano de 1951.

Figura 1. Dra. Jony Azevedo



Fonte: Arquivo pessoal

Inscreveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) em 2 de janeiro de 1961, obtendo o registro de número 89.

Figura 2. Requerimento de inscrição da Dra. Jony Azevedo, a octogésima nona médica cadastrada no CRM-MA

MODELO Nº 1

De Requerimento de inscrição de Médico nos Conselhos Regionais de Medicina.-)

*Como requer  
em 5/1/67.  
Jony  
Azevedo*

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão.

O abaixo assinado, Dr.<sup>a</sup> *Jony Azevedo*  
residente na cidade de *Rosário Maranhão*  
à rua *Professor Joaquim Santos 319*  
Município de *Maranhão*  
nascido a *12* de *junho* de *1933* em *Campes (Edo. Piauí)*  
*Toures*, filho de *Antônio Torres*  
formado pela *Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro*  
no ano de *1951*, vem solicitar a V.Exa. dignar-se inscrevê-lo nesse Colégio Conselho, de conformidade com os dispositivos legais, / apresentando a competente documentação.

Estes termos

P.Deferimento

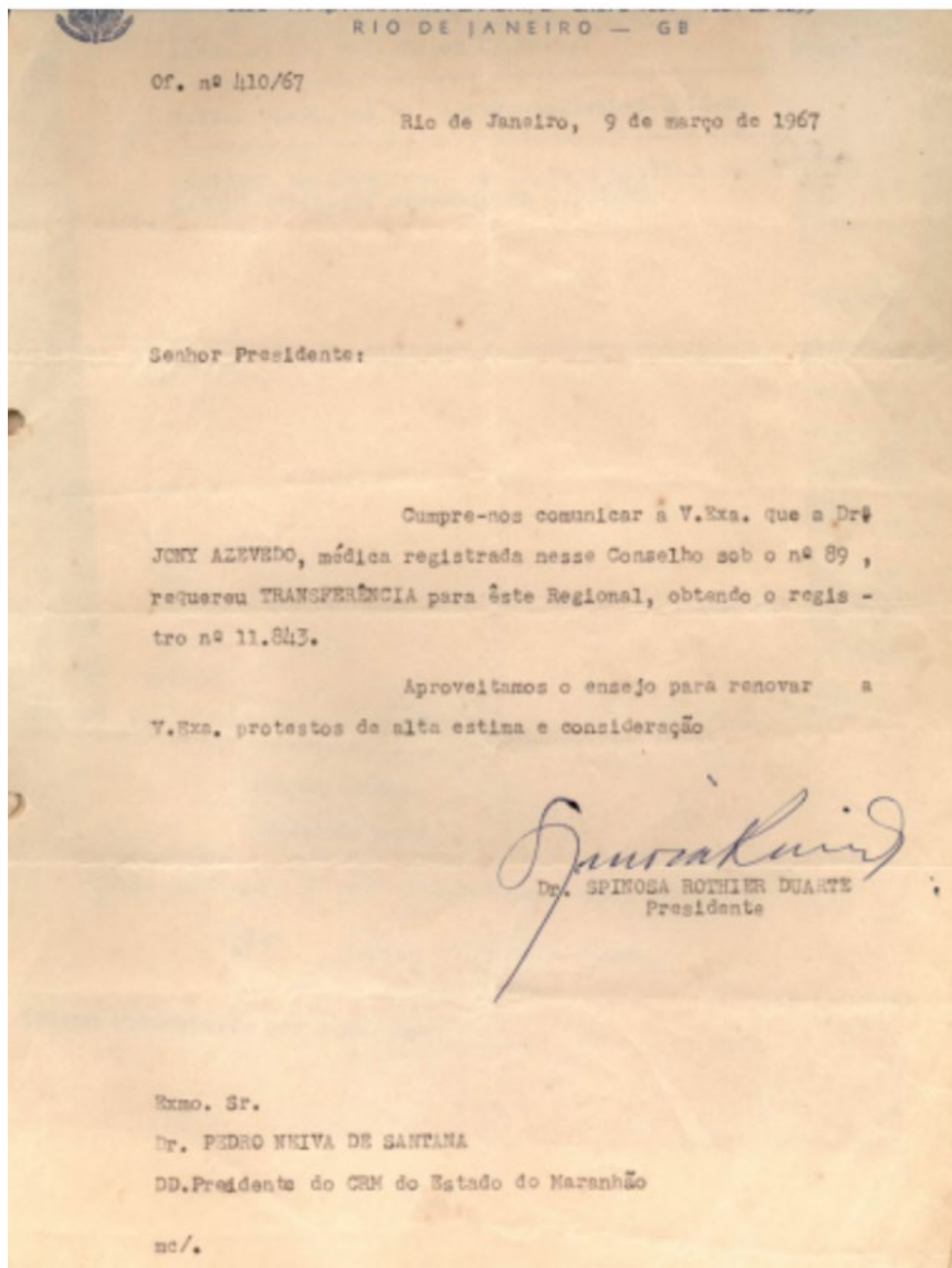
*São Luís, 5 de janeiro de 1967*  
*Dr. Jony Azevedo*

(Firma reconhecida por tabelião.)

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Em 9 de março de 1967, foi formalizado o pedido de transferência para o Estado do Rio de Janeiro, ocasião em que a profissional passou a ser regularmente inscrita no Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (CREMERJ), sob o número 11.843.

Figura 3. Transferência para o Rio de Janeiro



Fonte: Arquivo do CRM-MA

Figura 4. Carteira do CREMERJ

2.ª VIA  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA  
ESTADO DA GUANABARA

Carteira n.º 11.843. Inscrição n.º 11.843.  
Carteira Profissional de MÉDICO  
Expedida a Jony Azevedo  
Título Médico  
Diplomado pela Esc. Medicina e Cirurgia de Rio de Janeiro Em 23/12/1951  
Diploma expedido em 27/4/1953  
Nacionalidade Brasileira  
Data do Nascimento 12/6/1923  
Filiação Antônio Jairo de Siqueira  
Estado Civil Casado  
Inscrição no Conselho em 03/3/1967  
Esta CARTEIRA tem o valor legal de "CARTEIRA DE IDENTIDADE" por força do disposto no art. 19 da Lei n.º 3.268, de 30 de Setembro de 1957

Fotografia tirada em 01 de 4 de 1970

POLEGAR DIREITO

ASSINATURA DO MÉDICO

Fonte: Arquivo do CREMERJ

Exerceu o cargo de médica no Instituto Nacional de Previdência Social (INPS), integrando o quadro responsável pelas atividades de perícia médica, conforme registro publicado no Jornal Sino Azul (Rio de Janeiro), no ano de 1972. A referida matéria abordou a criação da Classificação Brasileira de Ocupações, com o objetivo de definir e sistematizar as características de cada ocupação.

Figura 5. Trecho de matéria sobre a Classificação Brasileira de Ocupações

Sem dúvida, a Classificação Brasileira de Ocupações terá sua criação facilitada pelos resultados obtidos, até agora, através da Análise Profissiográfica, um trabalho do Grupo de Perícias Médicas da Secretaria de Seguros Sociais do INPS. "Com o conhecimento da Análise Profissiográfica ou Ocupacional, é possível prever onde está o risco e evitar a reincidência no acidente do trabalho", afirma a médica Jony Azevedo, do Grupo de Perícias.

Fonte: Jornal Sino Azul, 1973

Em 30 de janeiro de 1986, procedeu ao cancelamento de sua inscrição junto ao CREMERJ, encerrando, a partir dessa data, seu vínculo formal com a referida autarquia profissional.

# MOACYR DE JESUS PENHA

◀—• (★ 1922 - † 2010) —▶



Moacyr de Jesus Penha nasceu em São Bento, no Maranhão, no dia 24 de dezembro de 1922. Filho de Pedro Constâncio da Penha, que era quitandeiro de ofício, e Raimunda Nogueira Penha, dona de casa, passou a residir em São Luís, no Maranhão, com 3 meses de idade.

Iniciou seus estudos no Colégio Cisne, do professor Arimateia Cisne, transferindo-se depois para o Liceu Maranhense, no qual concluiu sua educação básica.

Transferiu-se para o Rio de Janeiro em 1942, onde concluiu o curso preparatório no Colégio La Fayette, na Tijuca. Ingressou na Faculdade Nacional de Medicina da Praia Vermelha, hoje denominada Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em 1943.

Figura 1. Dr. Moacyr Penha em sua formatura



Fonte: Arquivo pessoal

Realizou o internato e a especialização na área de Clínica Médica e Alergologia na Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro.

Retornou ao Maranhão em 1951 e casou-se em 24 de dezembro de 1954, com Ozelite Bessa Penha, com quem teve um filho, Marcos Antonio Bessa Penha, atualmente médico-cirurgião.

Dr. Moacyr Penha foi professor da disciplina de Saúde Pública da Faculdade de Enfermagem São Francisco de Assis, localizada na Rua Rio Branco, em São Luís. Atuou como médico no Pronto-Socorro Municipal de São Luís e no Centro de Saúde Doutor Paulo Ramos.

Inscriveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) em 7 de janeiro de 1961, obtendo o registro de número 90.

Figura 2. Requerimento de inscrição do Dr. Moacyr Jesus Penha, o nonagésimo médico cadastrado no CRM-MA

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO MARANHÃO 90

-Criado pelo Dec.-Lei nº 7.955 de 13/9/1945.-  
-Reorganizado pela Lei nº 3.268 de 30/9/1957.-  
-.....-  
-.....-

MODELO Nº 1

De Requerimento de inscrição de Médico nos Conselhos Regionais de Medicina.-)

*leu reques  
em 7.1.61  
Bahy*

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão.

O abaixo assinado, Dr. *Moacyr Jesus Penha*  
residente na cidade de *S. Luís*  
à rua *Alfonso Pena 139*  
Município de *S. Luís*  
nascido a *23* de *novembro* de *1922* em *S. Bento - Maranhão*, filho de *Leandro Lourenço da Costa e Raimunda Nogueira Lima*  
formado pela *Faculdade Nacional de Medicina - U.B.*  
no ano de *1949*, vem solicitar a V.Exa. dignar-se inscrevê-lo nesse Colendo Conselho, de conformidade com os dispositivos legais, / apresentando a competente documentação.

Nestes termos  
P.Deferimento  
*S. Luís, 7 de janeiro de 1961*  
*Dr. Moacyr Jesus Penha*

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Também trabalhou como médico no Hospital Aquiles Lisboa (antigo Leprosário do Bonfim) e foi cofundador do antigo Hospital Centro Médico Maranhense. Atuou ainda no Hospital Presidente Dutra (INPS), como clínico e diretor do ambulatório do Ministério da Fazenda, além de exercer atividades em consultório particular.

Aposentou-se em 1981 e faleceu em São Luís, Maranhão, em 26 de julho de 2010.

# ERALDO DA COSTA VIDIGAL

← (★ 1925 - † 2007) →



Eraldo da Costa Vidigal foi médico ginecologista e obstetra, além de um dos fundadores da Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão, integrando o quadro de docentes como professor assistente da disciplina de Ginecologia. Atuou também como médico da Previdência Social.

Figura 1. Dr. Eraldo da Costa Vidigal



Fonte: Arquivo pessoal

Dr. Eraldo Vidigal nasceu na cidade de São Luís em 30 de maio de 1925, embora sua família fosse originária do município de Caxias. Era filho de Edésio Vidigal e Alice da Costa Vidigal. Teve um irmão mais novo, chamado Euler da Costa Vidigal.

Figura 2. Dr. Vidigal e seu irmão, Euler, 2005



Fonte: Arquivo pessoal

A família possuía forte inclinação musical, sendo seu pai flautista e sua mãe pianista. Dr. Vidigal e seu irmão optaram pelo violão.

Figura 3. Família de músicos



Fonte: Arquivo pessoal

Realizou o antigo ensino científico em Fortaleza e, posteriormente, em Salvador, onde aprendeu capoeira.

Como a família não dispunha de muitos recursos financeiros, sua mãe passou a ministrar aulas de piano com o objetivo de enviar auxílio para o custeio de suas despesas. Paralelamente, o estudante integrou um grupo musical denominado “Príncipes da Melodia”, cuja participação também contribuiu para o financiamento de seus estudos.

Mais tarde, transferiu-se para o Rio de Janeiro, onde se formou em Medicina no ano de 1952. Logo após, retornou a São Luís. Na capital maranhense, exerceu a medicina na antiga LBA e no INAMPS.

Inscreveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) em 3 de fevereiro de 1961, obtendo o registro de número 91.

Figura 4. Requerimento de inscrição do Dr. Eraldo da Costa Vidigal, o nonagésimo primeiro médico cadastrado no CRM-MA

91

Criado pelo Decreto Lei nº 7.355 de 15 de Setembro de 1945, Reorganizado pela Lei nº 5.266 de 30 de Setembro de 1957. (D. O. de - 1/10/57)

MODELO Nº 1

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina)

Exmº Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão

O abaixo assinado, Dr. Eraldo da Costa Vidigal (nome por extenso) residente na cidade de São Luís - à rua Da Seneca Lago 247 Monte Castelo nº unidade de São Luís nascido a 30 de Maio de 1925 em São Luís - Maranhão (lugar de nascimento) filho de Edesio Vidigal e de Alice Costa Vidigal formado pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro (nome da escola de medicina) no ano de 1951 vem solicitar a -

V. Exm. dignar-se de inscrevê-lo nesse Glorioso Conselho, de conformidade com os dispositivos legais apresentando a competente documentação. (Ver instruções para escripto da Resolução nº 1, do Conselho Federal de Medicina)

Estas tôrmos  
F. Deferimento  
São Luís, 3 de Fevereiro de 1961  
Eraldo da Costa Vidigal

(Firma reconhecida por tabelião)

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Foi professor assistente na implantação da Faculdade de Medicina, em 1957, e docente da primeira turma do curso no Maranhão, da qual um dos formandos foi seu irmão, Euler da Costa Vidigal.

Durante vários anos, o Dr. Eraldo Vidigal exerceu o cargo de Chefe do Departamento de Medicina III da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), localizado, à época, nas proximidades da Praça Gonçalves Dias e da Igreja dos Remédios. Ao longo de aproximadamente oito anos, participou ativamente de congressos e encontros da área médica realizados na capital maranhense.

No âmbito de sua vida pessoal, existem registros fotográficos de seu primeiro matrimônio com a Sra. Maria da Conceição de Aguiar Martins (Sonja), celebrado no ano de 1959. Dessa união advieram dois filhos: Francisco José Aguiar Martins Vidigal, nascido em 3 de outubro de 1960, e Paulo César Aguiar Martins Vidigal, nascido em 15 de outubro de 1965. O casal manteve-se unido por mais de 25 anos, até o falecimento da Sra. Sonja, ocorrido em julho de 1987.

Figura 5. Casamento do Dr. Eraldo Vidigal com sua primeira esposa, a Sra. Maria da Conceição Martins



Fonte: Arquivo pessoal

Algum tempo depois, reencontrou uma antiga namorada de período anterior ao seu primeiro casamento, a Sra. Ana Maria Reis Lopes, natural de Guimarães, no Maranhão, com quem contraiu novas núpcias em 30 de maio de 1989.

Figura 6. Foto com a sua segunda esposa no aniversário de 1 ano de suas netas (Sonja e Angélica), 2004



Fonte: Arquivo pessoal

Permaneceu casado com ela até o seu próprio falecimento, ocorrido em 15 de julho de 2007, na cidade do Rio de Janeiro.

# ALY SALOMÃO BARGUIL

◀ (★ 1928 - † 1982) ▶



Aly Salomão Barguil nasceu em Timon, Maranhão, em 6 de abril de 1928. Filho de Salomão Barguil e Luiza Barjú Barguil. Foi casado com Teresinha de Jesus Barbosa Barguil.

Formou-se na Faculdade de Medicina da Universidade do Recife no ano de 1955. Especializou-se em Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia.

Figura 1. Dr. Aly Salomão Barguil



Fonte: Arquivo do CRM-PI

Inscriveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) em 3 de fevereiro de 1961, obtendo o registro de número 92.

Figura 2. Requerimento de inscrição do Dr. Aly Salomão Barguil, o nonagésimo segundo médico cadastrado no CRM-MA

**CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO MARANHÃO**

Criado pelo Decreto Lei nº 7.955  
de 13 de Setembro de 1945. Reor-  
ganizado pela Lei nº 3.288 de 30  
de Setembro de 1957. (D. O. de -  
1/10/57)

92

*Bom requer*  
*em 3.2.64*  
*Aly*

MODÉLO Nº 1

(De requerimento de inscrição do médico nos Conselhos Regionais de Medicina)

Exmº Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão

O abaixo assinado, Dr. Aly Salomão  
Barguil (nome por  
extenso) residente na cidade de Balsas  
Maranhão, à rua Isaac Martins,  
nº 120 município de Balsas, nascido a 6 de abril  
de 1918 - Maranhão  
(lugar do nascimento)  
filho de Salomão Barguil e de Luiza  
Barguil formado pela Fam. de Medicina de  
Univ. de Pernambuco (nome da  
escola de medicina) no ano de 1943 vem solicitar a -

V. Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Colendo Conselho, de conformidade -  
com os dispositivos legais apresentando a competente documentação.  
(Ver instruções para cumprimento da Resolução nº 1, do Conselho Federal de  
Medicina)

Nestes termos  
P. Deferimento

*Sos viz, 3 de janeiro de 1964*  
*R. Aly Salomão Barguil*

(Firma reconhecida por tabelião)

Fonte: Arquivo do CRM-MA

O médico residiu à Rua Isaac Martins, nº 120, no município de Balsas, no estado do Maranhão.

Inscriveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Piauí (CRM-PI) em 11 de junho de 1965, obtendo o registro de número 215.

Figura 3. Requerimento de inscrição do Dr. Aly Salomão Barguil no CRM-PI

 **CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO PIAUÍ**

**BARGUIL** Livro: 2 Fls.: 150 215/Interior  
Subseção Registro de Diplomas Nº. de Inscrição

**DR. ALY SALOMÃO BARGUIL**  
Nome

Filiação: Salomão Barguil e Luiza Barjú Barguil

Naturalidade: Maranhense

Data do Nascimento: 06 de abril de 1928

Est. Civil: casado Nome do cônjuge: Teresinha de Jesus Barbosa Barguil

Escola: Fac. de Medicina da Univ. do Recife 1955  
Ano de conclusão

Data Exp. do Diploma: 14 de dezembro de 1955 Fls. 106-L.32-M-5/10/56  
Registro de R. F. M. P.

Título: Médico Especialidade: Cirurgia, ginecologia, obstetrícia

Doc. Militar: cart. res. 3a. cat. 690283 Tit. Eleitoral: MA/5075-Viana-20a. zona

10a. R.R. - 20a. C.R.

Cart. Identidade: Reg. geral nº 7.661-Inst. Criminalística-Te. PI.

Cargo Part. ou função pública atual: Médico Encarregado do GT5-Serviço Nacional de Lepre-Bom Jesus-PI.

End. Residencial: Bom Jesus Tel: \_\_\_\_\_

End. Consultório: \_\_\_\_\_ Tel: \_\_\_\_\_

Ambulatório ou Hospital: \_\_\_\_\_

Teresina, 11 de junho de 1965 *Aly Salomão Barguil*  
Assinatura do Requerente

  
Impressão da fotografia direita



Fonte: Arquivo do CRM-PI

No estado do Piauí, atuou como médico encarregado do Grupo de Trabalho do Serviço Nacional de Lepre, no município de Bom Jesus.

Após consulta aos registros, verificou-se que sua última inscrição em outro Conselho Profissional ocorreu no Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal (CRM-DF), em 17 de março de 1967. Registra-se, ainda, que o cancelamento dessa inscrição deu-se em 7 de julho de 1982, tendo o médico falecido neste mesmo ano.

# BENEDITO RAMOS DA SILVA FILHO

◀ (★ 1933 - † 2010) ▶



Benedito Ramos da Silva Filho nasceu na cidade de São Luís, capital do estado do Maranhão, em 18 de dezembro de 1933, sendo filho de Benedito Ramos da Silva e de Maria Jose Rodrigues da Silva.

Figura 1. Dr. Benedito na infância



Fonte: Arquivo pessoal

Contraiu matrimônio com Teresa Barros da Silva, formada em Ciências Naturais, com quem constituiu sua família.

Figura 2. Casamento de Dr. Benedito e Teresa



Fonte: Arquivo pessoal

Concluiu o curso de Medicina pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública no ano de 1960.

Figura 3. Dr. Benedito e sua irmã, Maria Celeste Rodrigues da Silva



Fonte: Arquivo pessoal

Inscriveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) em 3 de janeiro de 1961, obtendo o registro de número 93.

Figura 4. Requerimento de inscrição do Dr. Benedito Ramos da Silva Filho, o nonagésimo terceiro médico cadastrado no CRM-MA

93

**CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO MARANHÃO**

Criado pelo Decreto Lei nº 7.355  
de 15 de Setembro de 1945. Reor-  
ganizado pela Lei nº 5.339 de 30  
de Setembro de 1957. (D. O. de -  
1/10/57)

*como requer  
nº 4.2. 61  
Bany*

**MODELO Nº 1**



(De requerimento de inscrição de médicos nos Conselhos Regionais de Medicina)

Exa. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão

O abaixo assinado, Dr. Benedito Ramos  
(nome por  
da Silva Filho residente na cidade de S. Luís  
(antigo)  
Maranhão à rua João Martins 64  
nº antigo da S. Luís nascido a 18 de Dezembro  
do 33 em S. Luís do Maranhão  
(lugar de nascimento)  
filho de Benedito Ramos de Silva e de Medeiros José  
Rodrigues de Sá graduado pela Faculdade Maranhão de  
(nome da  
Medicina e Faculdade Pública no ano de 1960 vem solicitar a -  
inscrição de medicina)

V. Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Grande Conselho, de conformidade -  
com os dispositivos legais e apresentar a competente documentação.  
(Ver instruções para preenchimento da ficha nº 1, do Conselho Federal de  
Medicina)

Nestes termos  
F. Deferimento




*S. Luís - 4 de Janeiro de 1961.*  
*Benedito Ramos da Silva Filho*  
*Assinatura e rubrica*  
*Benedito Ramos da Silva Filho*  
*S. Luís - 4 de Janeiro de 1961*

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Seu primeiro emprego foi no Pronto-Socorro de São Luís, conhecido como “Socorrinho”, onde encontrou grande acolhimento entre os colegas e passou a integrar uma equipe multidisciplinar dedicada à cirurgia geral. O grupo era composto pelos

cirurgiões Dr. Antônio Haddad, Dr. Epaminondas, Dr. Domingos Costa e Dr. Jackson Lago; pelos clínicos gerais Dr. Antônio José, Dr. José Costa, Dr. Astrolábio e Dr. Arnaldo Dominici; e pelo cardiologista Dr. Haroldo Silva e Souza.

Após alguns anos de atuação junto à equipe, marcada pela ética, dedicação e compromisso com a assistência médica, foi convidado a assumir a diretoria do IAPTEC – Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Transportes e Cargas. Permaneceu na instituição durante o processo de consolidação dos antigos institutos federais de previdência, que culminou na criação do Instituto Nacional de Previdência Social (INPS).

Posteriormente, foi transferido para o Hospital Federal Presidente Dutra e, em outro momento de sua trajetória profissional, passou a atuar no Hospital Geral Tarquínio Lopes Filho. Nesse período, recebeu o convite da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) para exercer a função de professor orientador nas atividades acadêmicas e no ensino da disciplina de Cirurgia Geral do curso de Medicina.

Figura 5. Dr. Benedito Ramos da Silva Filho



Fonte: Arquivo pessoal

O médico faleceu no ano de 2010.

# IRAN AMELIA MAYA ROSA

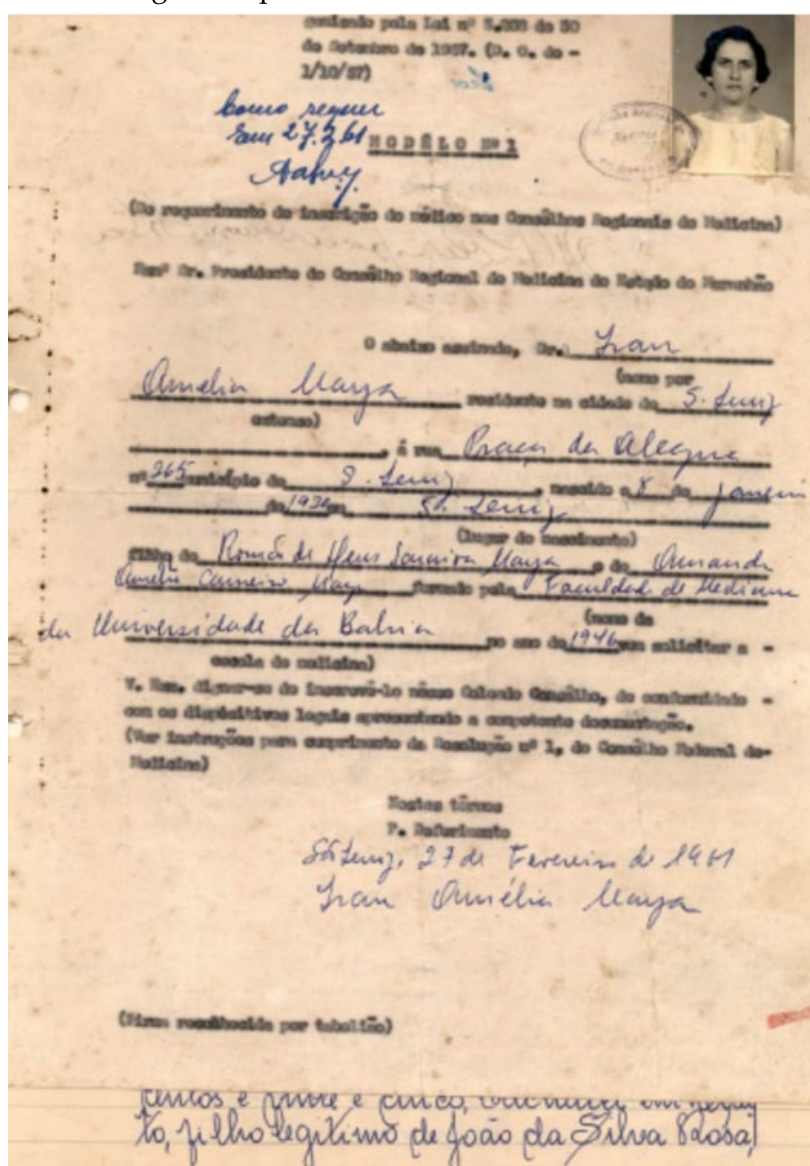
◀ (★ 1920 - † 2000) ▶



Iran Amelia Maya Rosa nasceu em São Luís, Maranhão, em 8 de janeiro de 1920. Formou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia no ano de 1946.

Inscriveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) em 27 de fevereiro de 1961, obtendo o registro de número 94.

Figura 1. Requerimento de inscrição da Dra. Iran Amelia Maya Rosa, a nonagésima quarta médica cadastrada no CRM-MA



Fonte: Arquivo do CRM-MA

A Dra. Iran Amelia Maya Rosa foi funcionária pública do Município de São Luís, tendo integrado o quadro da Administração Pública local. No exercício de suas funções, esteve vinculada às normas legais e administrativas aplicáveis aos servidores públicos. A referida médica faleceu no ano de 2000.

# SYLVIO DE ALMEIDA CALLADO



Sylvio de Almeida Callado nasceu em São Luís, Maranhão, em 2 de setembro de 1925. Formou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia no ano de 1955.

Inscriveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) em 27 de março de 1961, obtendo o registro de número 95.

Figura 1. Requerimento de inscrição do Dr. Sylvio de Almeida Callado, o nonagésimo quinto médico cadastrado no CRM-MA

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO MARANHÃO 95

Criado pelo Dec.-Lei nº 7.955 de 13/9/1945.  
Organizado pela Lei nº 3.268 de 30/9/1957  
(D.O. de 1.10.57)

MODELO Nº 1

(De Requerimento de inscrição de Médico nos Conselhos Regionais de Medicina).

Como requer.  
em 27.3.61  
Sylvio

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão.

O abaixo assinado Dr. SYLVIO DE ALMEIDA CALLADO  
residente na cidade de S. Luiz  
à rua Hotel Tribuna  
Município de S. Luiz  
nascido a 2 de setembro de 1925 em Salvador  
Cidade da Bahia, filho de Domício Callado  
e P. Belza de Almeida Callado  
formado pela Faculdade de Medicina U. Bahia  
no ano de 1955, vem solicitar a V. Exa. dignar-se inscrevê-lo  
nessa Colendo Conselho, de conformidade com os dispositivos legais, apresentando a competente documentação.

nestes termos  
P. Deferimento  
S. Luiz 27 de Março de 1961  
Sylvio de Almeida Callado

Fonte: Arquivo do CRM-MA

# CARLOS ALBERTO SALGADO BORGES

◀ (★ 1932 - † 2009) ▶



Carlos Alberto Salgado Borges nasceu em 15 de junho de 1932, na Rua de Pantaleão, em São Luís, Maranhão. Filho de Hipólito Tiago Borges e Neide de Oliveira S. Borges, cursou o ensino primário e ginásial sob a orientação das professoras e irmãs Zuleide e Giovanna Andrade. Realizou o exame de admissão no Liceu, Colégio Estadual do Maranhão, no qual obteve aprovação em quarto lugar.

Iniciou sua vida profissional aos 16 anos, no Serviço de Combate à Malária, com o objetivo de ser transferido para uma cidade que dispusesse de curso de Medicina, o que ocorreu com sua remoção para Belém. Nessa cidade, deu continuidade ao trabalho no serviço de malária, frequentou curso preparatório, foi aprovado no vestibular e, posteriormente, afastou-se das atividades profissionais por não conseguir conciliar o emprego com a graduação. Durante o período acadêmico, contou com o apoio financeiro de sua irmã, Regina.

A partir do 3º ano do Curso de Medicina, passou a ensinar Matemática, Física, Química e Ciências em um colégio da região. Ministrava ainda aulas de Anatomia e Fisiologia em um curso preparatório para o vestibular. Ao longo da graduação, destacou-se como bom aluno, tendo obtido aprovação direta em 30 das 32 disciplinas cursadas.

No ano de 1957, formou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade do Pará. Foi contemplado com o prêmio Raul Leite por ter obtido, do primeiro ao sexto ano, o primeiro lugar entre os alunos da turma.

Figura 1. Diploma de médico do Dr. Carlos Alberto Borges



Fonte: Arquivo do CRM-MA

Em 1958, realizou residência médica no Hospital dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro. Retornou a São Luís em 1960, destacando-se como pioneiro em patologias endócrinas e do *diabetes mellitus*. Iniciou suas atividades em consultório localizado no Centro de Radiologia e, posteriormente, passou a atender em sala alugada em conjunto com o Dr. Antônio Jorge Martins, na Rua da Paz, consolidando-se na Clínica Geral, com atendimento voltado principalmente aos pacientes diabéticos. Ao longo dos anos, transferiu seu consultório para outros endereços – Rua de São João e Rua do Alecrim –, até fixar-se na Rua dos Bem-te-vis, no bairro Ponta do Farol, onde também residiu.

No ano seguinte, o Dr. Carlos Alberto Borges obteve grande repercussão ao promover a recuperação de um renomado médico obstetra em coma diabético, por meio da administração subcutânea regular de doses elevadas de insulina. A partir desse episódio, passou a receber numerosos encaminhamentos de pacientes com doenças endócrinas, impulsionado também pelo diagnóstico inédito, na capital maranhense, de um caso de Síndrome de Cushing.

Dr. Carlos Alberto Borges participou da programação teórica dos temas relacionados ao diabetes no curso de Medicina, bem como de diversos outros cursos de curta duração promovidos pelo Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia (IEDE). Foi também convidado a lecionar Semiologia, tornando-se o primeiro professor do Ciclo Clínico da Faculdade de Ciências Médicas, inicialmente com uma turma de 15 alunos, em uma das enfermarias do Hospital Geral e, posteriormente, no Hospital Dutra.

Em 1960, o Dr. Carlos Alberto iniciou sua carreira docente como assistente da cadeira de Clínica Propedêutica Médica. Em 1966, passou a integrar a Sociedade Maranhense de Cultura Superior da Faculdade de Ciências Médicas. Tornou-se professor titular da disciplina de Clínica Médica em 1969, sendo também eleito representante da Faculdade

de Medicina no Conselho Universitário, órgão no qual participou ativamente das instâncias deliberativas da instituição.

Inscreveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) em 5 de abril de 1961, obtendo o registro de número 96.

Figura 2. Requerimento de inscrição do Dr. Carlos Alberto Salgado Borges, o nonagésimo sexto médico cadastrado no CRM-MA

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão

96

como requer  
em 05.04.61.  
Daher

O abaixo assinado, Dr. Carlos Alberto Salgado Borges  
(nome por extenso)  
residente na cidade (vila) de São Luís à rua Raimundo Correia  
n.º 1 município de São Luís NAS-  
cido a 15 de junho de 1932 em São Luís - Maranhão  
filho de Hippólito Tiago Borges e de Neide de Oliveira Salgado Borges  
formado pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro no ano de 1957  
(nome da escola de medicina)  
vem solicitar a V. Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Colendo Conselho, de  
conformidade com os dispositivos legais, apresentando para esse efeito a com-  
petente documentação.

Nestes termos  
P. Deferimento  
S. Luís, 5 de abril de 1961  
Carlos Alberto Salgado Borges

(Firma reconhecida por tabelião).

Assinatura e firma: Carlos Alberto Salgado Borges  
de 10 de abril de 1961  
David de Brito  
Deferente Juramentado  
do Tabelião

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Em 1972, foi eleito chefe do Departamento de Medicina I, com o objetivo principal de implementar mudanças na metodologia do ensino de Clínica, adotando o treinamento em serviço, prática oriunda da residência médica aplicada na graduação.

Em 1973, foi nomeado pelo reitor professor Josué Montello como titular da Superintendência de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPE). Três anos depois, em 1976, recebeu nova designação, desta vez para o cargo de Coordenador do Centro da Área Médica.

Participou do Curso Especial de Saúde Pública da Escola Nacional de Saúde Pública, no Rio de Janeiro. Em 1982, foi nomeado pelo governador do Estado para o cargo de diretor do Centro de Saúde Dr. Genésio Rêgo, local onde funcionava a Residência de Medicina Geral Comunitária, por ele coordenada. Ocupou também a função de coordenador regional do Norte e Nordeste da Comissão Nacional de Residência Médica, vinculada ao MEC.

Em 1985, foi eleito coordenador do Curso de Medicina, cargo que exerceu até 1987. Em 1986, foi nomeado para a Comissão de Especialistas do Ensino Médico e designado por esse colegiado para representá-lo na Comissão Nacional de Residência Médica. No ano seguinte, foi reconduzido à direção do Centro de Saúde Dr. Genésio Rêgo. Em 1989, assumiu novamente a função de diretor do Centro de Ciências da Saúde (CCS).

No ano seguinte, retornou ao exercício de Coordenador Regional do Nordeste da CNRM, no qual permaneceu até o seu desligamento voluntário.

Em 2005, o Dr. Carlos Alberto apresentou requerimento junto ao Conselho Regional de Medicina do Maranhão (CRM-MA) solicitando o cancelamento de seu registro profissional.

Figura 3. Cancelamento de registro do CRM

Ilustríssimo Senhor Presidente do Conselho Regional de Medicina do Maranhão.

Carlos Alberto Salgado Borges, médico, CRM 96, solicita o cancelamento de seu registro nesse Conselho, em virtude de já ter 73 anos e estar totalmente afastado de suas atividades profissionais por motivo de aposentadoria e doença incapacitante.

Nestes termos, pede deferimento.

São Luis, 12 de julho de 2005.

*Carlos Alberto Salgado Borges*  
Carlos Alberto Salgado Borges

3235-7138/912-8284

*DEFERIDO*  
*Alden*

CRM-MA  
RECEBIDO  
EM 20/07/2005  
PROT Nº 001146/2005  
ASSINAT. VO FUIC

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Desempenhou muitas funções, incluindo chefias, coordenações, comissões e direções na área médica, em centros de ensino, na pró-reitoria e em outros setores da universidade.

Figura 4. Fotografias de Dr. Carlos Alberto ao lado de sua filha, Claudia Borges



Fonte: Arquivo pessoal

# JOSÉ ALCIDES DE CARVALHO

◀ (★ 1894 - † 1975) ▶



José Alcides de Carvalho nasceu em 25 de outubro de 1894, no município de Carolina, no Maranhão. Era descendente de uma das mais importantes famílias carolinenses. Seu pai, Alípio Alcides de Carvalho, era natural de Caxias, e sua mãe, Rosa Sardinha de Carvalho, natural de Viana, ambas cidades do estado do Maranhão.

Figura 1. Dr. José Alcides de Carvalho



Fonte: Arquivo pessoal

Realizou os primeiros estudos em sua cidade natal. Posteriormente, cursou Humanidades (ginásio) em Teresina, no estado do Piauí, seguindo depois para Salvador, na Bahia, onde concluiu sua formação pela Faculdade de Medicina da Bahia, em 1918.



Casou-se em Carolina, em 24 de outubro de 1925, com Diva Aquino Tavares Carvalho, filha de Leopoldo Aquino Pereira e de Maria do Carmo Tavares de Aquino, ambos naturais daquele município.

Figura 4. Dr. José e sua esposa Diva



Fonte: Arquivo pessoal

Dessa união nasceram cinco filhos: Ney de Aquino de Carvalho, Heitor Edilberto Aquino Carvalho, Gracy Aquino Carvalho, Berenice Aquino Carvalho e Pedro Américo Aquino Carvalho, todos já falecidos, conforme registrado na página *FamilySearch*, que apresenta a árvore genealógica da família.

O médico passou a maior parte de sua vida em Carolina, no estado do Maranhão, cidade à qual se dedicou, exercendo sua profissão e mantendo estreitos vínculos com a comunidade local.

Dr. José Alcides de Carvalho era carinhosamente reconhecido como “Dr. Zeca”, não apenas no município de Carolina, mas em toda a região, em razão de sua proximidade com a população. Na vida pública, exerceu o cargo de prefeito em dois mandatos, nos anos de 1927 e 1949; também foi vereador e sócio honorário do Rotary Club de Carolina.

Figura 5. Carteira de inscrição do Dr. José Alcides de Carvalho no INPS

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Matricula n.º 1.661

Beneficiário DR. JOSÉ ALCIDES DE  
CARVALHO

Doc. Ident. CERT. CASAM. nº 57

Emitente MACR- CAROLINA

Grau dep. SEGURADO

Est. civil CASADO

Sexo M

D.N. 25.10.94

Côr B

Trazer Sempre Este Cartão

Fator RM



Fonte: Arquivo pessoal

Inscriveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) em 6 de maio de 1961, obtendo o registro de número 97.

Figura 6. Requerimento de inscrição do Dr. José Alcides de Carvalho, o nonagésimo sétimo médico cadastrado no CRM-MA

Exma. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão

97

como requer  
seu  
paulo

O abaixo assinado, Dr. José Alcides de Carvalho (nome por extenso)  
residente na cidade (vila) de Carolina, à rua Rua Candido Mendes n.º 1062, município de Carolina, nascido a 25 de Outubro de 1914 em Carolina - Maranhão (local de nascimento), filho de Alípio Alcides de Carvalho e de Rosa Landinha de Carvalho, formado pela T Faculdade de Medicina da Bahia no ano de 1948, vem solicitar a V. Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Colendo Conselho, de conformidade com os dispositivos legais, apresentando para esse efeito a competente documentação.

Nestes termos  
P. Deferimento

Carolina, 6 de Maio de 1961  
José Alcides de Carvalho

(Firma reconhecida por tabelião). Reconheço a firma supra de José Alcides de Carvalho, médico residente nesta cidade.

Fonte: Arquivo do CRM-MA

O médico faleceu em 4 de novembro de 1975, aos 81 anos. O jornal Tribuna de Carolina publicou um artigo a respeito do falecimento do Dr. Zeca na edição de 17 de novembro de 1975.

Em sua homenagem, foi erguido um busto em frente à residência que ele construiu no município de Carolina, cuja arquitetura foi inspirada nos sobrados da cidade de Salvador.

Figura 7. Homenagem ao Dr. José Alcides de Carvalho



Fonte: Arquivo pessoal

A praça onde o busto está situado denomina-se Praça Dr. Zeca, em reconhecimento à sua relevante atuação como intendente e prefeito.

# OLAVO ALEXANDRINO CORREA LIMA

◀ — (★ 1914 - † 1997) — ▶  
~~~~~

Olavo Alexandrino Correa Lima, filho de Adalberto Cícero Correa Lima e Natalia Alexandrino Correa Lima, formou-se na Faculdade Fluminense de Medicina no ano de 1938.

Figura 1. Dr. Olavo Alexandrino



Fonte: Arquivo pessoal

Segundo informações constantes no site da Academia Maranhense de Medicina, em 1944 o Dr. Olavo Alexandrino Correa Lima mudou-se para a cidade de São Luís, onde passou a atuar como pediatra no Hospital Infantil Juvêncio Matos, instituição da qual se tornou diretor. Exerceu também atividades médicas no Hospital Presidente Dutra. Na Ilha de São Luís, fundou a Obra de Proteção à Infância Pobre (OPIP), por meio da qual mantinha ambulatórios nos bairros do Desterro, Vila Passos e Anil. Desenvolveu vasta produção intelectual, com diversos trabalhos publicados em sua área de atuação. Em 1949, publicou um livro na área da Puericultura intitulado “Eu e Mamãe”, cuja capa foi

ilustrada por sua esposa, Dona Irlanda. Iniciou sua carreira docente em 1952, obtendo duas docências livres.

Inscriveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) em 18 de março de 1961, obtendo o registro de número 98.

Figura 2. Requerimento de inscrição do Dr. Olavo Alexandrino Correa Lima, o nonagésimo oitavo médico cadastrado no CRM-MA

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão

98

como requer
em 18.03.61
Olavo

O abaixo assinado, Dr. *Olavo Alexandrino Correa Lima*
(nome por extenso)

residente na cidade (vila) de *S. Luis*, à rua *Autônoma*,
Raio n.º *241*, município de *S. Luis*, nas-
cido a *28* de *Setembro* de *1914*, em *Tavares - Ceará*,
filho de *Roberto Correa Lima* e de *Yvete Alexandrina*
formado pela *Faculdade de Medicina de São Paulo* no ano de *1958*
(nome da escola de graduação)

vem solicitar a V. Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Colendo Conselho, de
conformidade com os dispositivos legais, apresentando para esse efeito a com-
petente documentação.

Nestes termos
P. Deferimento
S. Luis, 18 de Março de 1961
Olavo Alexandrino Correa Lima

(Firma reconhecida por tabelião).

Olavo Alexandrino Correa Lima
S. Luis 3 junho de 1961
de verdade

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Em 1980, publicou a obra “Isolados Negros no Maranhão”, em coautoria com o professor Ramiro Corrêa Azevedo.

Figura 3. “Isolados Negros no Maranhão”



Fonte: Arquivo pessoal

O Prof. Ramiro reconhece em Dr. Olavo a principal fonte de incentivo para o desenvolvimento de suas pesquisas linguísticas no Maranhão. A obra mencionada sintetiza resultados de duas importantes investigações de campo realizadas no interior do estado, nos municípios de Codó e Itapecuru. Dr. Olavo defendia a existência de comunidades negras isoladas no Maranhão, tema central de suas pesquisas.

Dr. Olavo foi docente de Antropologia na Universidade Federal do Maranhão (UFMA), tendo substituído o Dr. João Braulino, então professor da disciplina. Com a fundação da UFMA, foi nomeado professor adjunto, passando a integrar o Departamento de Ciências Sociais. Segundo o Prof. Ramiro, os dois mantinham estreita convivência acadêmica e social, sendo frequentes os encontros após as aulas na UFMA.

Além de antropólogo, o Dr. Olavo destacou-se como escritor fortemente influenciado pela teoria freudiana, tendo publicado diversos opúsculos na área da psicanálise, posicionando-se como um autêntico freudiano. O Prof. Ramiro visitava-o regularmente em sua residência, onde teve a oportunidade de conhecer a esposa do médico, Dona Irlanda, descrita como uma mulher culta, com sólida formação musical e exímia pianista.

As viagens de pesquisa realizadas com Dr. Olavo eram previamente articuladas com os prefeitos dos municípios visitados. O médico mantinha estreita amizade com Raimundo Chaves, então prefeito de Vargem Grande. Os deslocamentos eram feitos em ônibus, sendo a hospedagem e a alimentação custeadas pelas administrações municipais. O Prof. Ramiro recorda, em especial, a pesquisa desenvolvida em Itapecuru Mirim, patrocinada pelo prefeito Miguel Lauand.

Durante os trabalhos de campo, o Prof. Ramiro levava consigo um gravador e uma máquina fotográfica. Na condução das equipes, o Dr. Olavo orientava os alunos do curso de Antropologia, enquanto o Prof. Ramiro acompanhava os estudantes de Letras. As pesquisas abrangeram diversos municípios maranhenses, entre os quais Mata Roma, Lima Campos, Codó e Pedreiras.

Segundo o Prof. Ramiro, ao se aposentar, o Dr. Olavo Correa Lima doou seu acervo antropológico ao Museu de Antropologia. Ainda de acordo com o referido professor, Dr. Olavo doou uma bala de ferro proveniente da Batalha de Guaxenduba, recolhida durante uma pesquisa de campo realizada no município de Morros, bem como sua biblioteca pessoal na área de Ciências Sociais. Ao Prof. Ramiro, ofereceu três dicionários de Etimologia, gesto que evidencia sua generosidade intelectual e seu compromisso com a difusão do conhecimento.

Em 1988, publicou a obra “Panteão Antropológico”, na qual reuniu sua produção bibliográfica, consolidando sua trajetória intelectual nas áreas da Antropologia e da História da Medicina.

Figura 4. Intelectual maranhense, Dr. Olavo



Fonte: Arquivo pessoal

Após seu falecimento, em 1997, sua família, por intermédio do então chefe do Centro de Pesquisa de História Natural e Arqueologia do Maranhão (CPHNAMA), doou o referido acervo à Secretaria de Estado da Cultura. A documentação e os volumes permaneceram armazenados em almoxarifado pertencente à Secretaria até a inauguração da sede do CPHNAMA, ocasião em que passaram a integrar definitivamente esse espaço institucional.

Fundada em 2002 como setor integrante do CPHNAMA, a Biblioteca Olavo Correia Lima foi constituída a partir da doação de aproximadamente três mil volumes realizada pela família do Prof. Dr. Olavo, cuja produção e atuação se destacaram nas áreas da Medicina, Antropologia, Arqueologia e Etnologia, entre outros campos do saber.

Dr. Olavo Alexandrino Correa Lima também foi membro do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão, onde ocupou a cadeira de João Francisco Lisboa. Além de fundador do Instituto Maranhense de História da Medicina, atuou como membro correspondente da Sociedade Venezuelana de História da Medicina, sócio correspondente do Instituto do Ceará, em Fortaleza, e patrono da Cadeira nº 44 da Academia Maranhense de Medicina.

RUTH FERREIRA DE AQUINO NOLETO

◀ (★ 1931 - † 1990) ▶



Ruth Ferreira de Aquino Noleto nasceu em 27 de abril de 1931, em Januária, Minas Gerais, sendo filha de João Rodrigues de Aquino e Aurelinda Ferreira de Aquino.

Figura 1. Dra. Ruth Ferreira de Aquino Noleto



Fonte: Arquivo pessoal

Formou-se na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Distrito Federal, na época a cidade do Rio de Janeiro, no ano de 1956.

Figura 2. Diploma da Dra. Ruth Ferreira de Aquino Noletto



Fonte: Arquivo pessoal

Figura 3. Formatura da Dra. Ruth Ferreira de Aquino Noletto



Fonte: Arquivo pessoal

Inscreveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) em 5 de março de 1961, obtendo o registro de número 99.

Figura 4. Requerimento de inscrição da Dra. Ruth Ferreira de Aquino Noletto, a nonagésima nona médica cadastrada no CRM-MA

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão

99

Como requer
em 05.03.61
Ruth



O abaixo assinado, Dra. Ruth Ferreira de Aquino Noletto, residente na cidade (vila) de Carolina, à rua Adolpho Bedeuma, n.º 1539, município de..., nascido a 24 de Abril de 1931 em Igarapé, Minas Gerais, filho de João Rodrigues de Aquino e de Jurelinda Ferreira de Aquino, formado pela Faculdade de Ciências Médicas U.D.F. no ano de 1956, vem solicitar a V. Exa. dignar-se de inscrevê-lo nesse Colendo Conselho, de conformidade com os dispositivos legais, apresentando para esse efeito a competente documentação.

Nestes termos
P. Deferimento

Carolina, 5 de Março de 1961
Ruth Ferreira de Aquino Noletto

Reconheço a firma supra de Ruth Ferreira de Aquino Noletto.

(Firma reconhecida por tabelião)

Carolina, 5 de março de 1961
Em test. João Verdadeiro

Fonte: Arquivo do CRM-MA

Residiu em Belém do Pará, Carolina e Imperatriz, tendo ingressado no mundo da política. Foi esposa do médico Raymundo Noleto Filho, registrado sob o CRM nº 100 do CRM-MA. Juntos, tiveram três filhas: Zilah de Aquino Noleto, Zeila de Aquino Noleto e Zilda de Aquino Noleto, esta última já falecida.

Junto com seu marido, fundou o Hospital São Raimundo, o terceiro hospital de Imperatriz, inaugurado em novembro de 1966. À época, era uma das maiores instituições de saúde do interior do Maranhão, com 120 leitos, e ficava situado no centro, na Avenida Getúlio Vargas, entre as ruas Maranhão e Piauí. Atualmente, as atividades do hospital encontram-se encerradas.

Dra. Ruth compareceu à cerimônia de posse de Renato Moreira como prefeito de Imperatriz (MA), em 31 de janeiro de 1970, acompanhada de seu esposo, o médico Dr. Raimundo Neto.

Figura 5. Dra. Ruth ao lado de seu esposo, Dr. Raimundo Neto



Fonte: Arquivo pessoal

Foi candidata a vice-prefeita de Imperatriz, integrando a chapa do candidato Arruda (MDB), no ano de 1973.

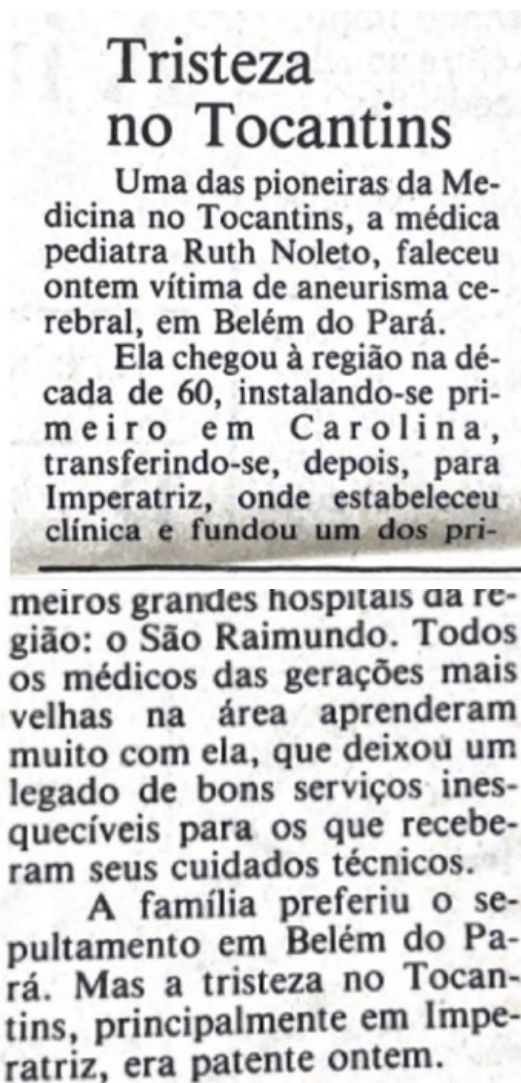
Figura 6. Candidatura da Dra. Ruth



Fonte: Blog Museu Virtual Imperatriz - MA

A médica faleceu em 28 de janeiro de 1990, em Belém do Pará, aos 58 anos de idade, vítima de aneurisma cerebral, conforme noticiado pelo jornal O Estado do Maranhão, tendo sido sepultada na referida cidade.

Figura 7. Nota sobre o falecimento da Dra. Ruth



Fonte: O Estado do Maranhão, 1990

Em sua homenagem, um dos maiores hospitais públicos do estado recebeu seu nome: Hospital Macrorregional Dra. Ruth Noletto, localizado na Avenida Pedro Neiva de Santana, no município de Imperatriz.

RAYMUNDO NOLETO FILHO

◀ (★ 1926 - † 1985) ▶



Raymundo Noleto Filho nasceu em Carolina, no Maranhão, em 6 de dezembro de 1926. Filho de Raymundo Martins Noleto e Izabel Tavares Noleto, formou-se pela Faculdade de Ciências Médicas no ano de 1956.

Figura 1. Diploma de médico



Fonte: Arquivo pessoal

Figura 2. Formatura do Dr. Raymundo Noleto Filho



Fonte: Arquivo pessoal

Inscriveu-se no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) em 5 de junho de 1961, obtendo o registro de número 100.

Figura 3. Requerimento de inscrição do Dr. Raymundo Noleto Filho, o centésimo médico cadastrado no CRM-MA

100

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Nacional de Medicina do Estado
do Maranhão

*como requer
em 5/3/61
Dahuy*




O Abaixo assinado Dr. Raymundo Noleto Filho, residente na
cidade de Carolina, à rua Oelke Medeiros nº 1.539, nascido a 6 de
agosto de 1926, em Carolina, Maranhão, filho de Raymundo Martins
Noleto e de Isabel Tavares Noleto, formado pela Faculdade de Ciências
Médicas, Universidade do Distrito Federal, no ano de 1956, vem soli-
citar a V. Excia. dignar-se de inscrevê-lo nesse Conselho Estadual,
de conformidade com os dispositivos legais, apresentando para isso
a competente documentação.

Nestes termos
P. deferimento

*Carolina 5 de março de 1961.
Raymundo Noleto Filho*

Dever ser credenciado a termo *Supra*
Raymundo Noleto Filho
e deu fe

Carolina 5 de junho de 1961
Em lei *da medicina*
David Alves de Res



Fonte: Arquivo do CRM-MA

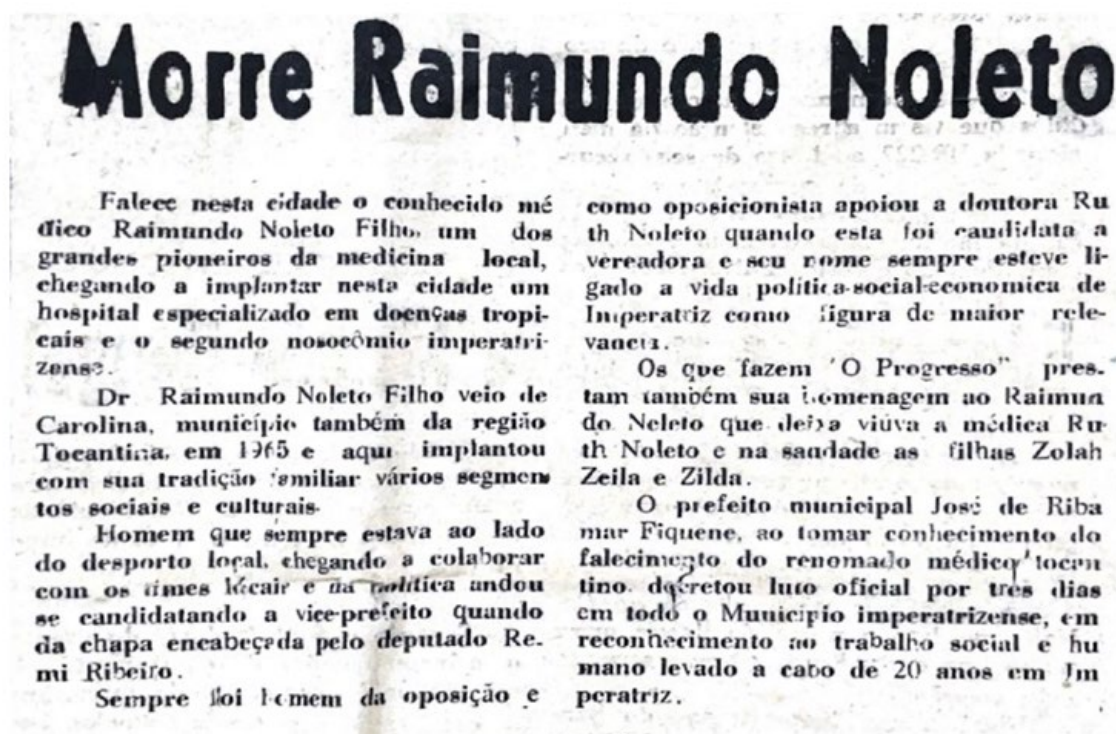
Dr. Raymundo Noleto foi servidor público do Ministério da Saúde, atuando como médico responsável pelo antigo programa de combate à lepra, atualmente denominada hanseníase, que abrangia a grande região Tocantina. Nesse período, exerceu importante papel no atendimento e acompanhamento dos pacientes acometidos pela doença em uma extensa área do Maranhão.

Atento ao crescimento de Imperatriz e às carências na área da saúde, Dr. Raymundo Noleto contribuiu para a ampliação dos serviços médicos disponíveis na cidade. Nesse contexto, fundou um laboratório de análises clínicas, uma clínica de radiologia e, junto com sua esposa, Ruth Noleto, o Hospital São Raimundo, iniciativas que representaram importante avanço para o diagnóstico e o atendimento à população local.

Ao longo da década de 1970, também participou ativamente do processo de expansão da medicina em Imperatriz, acolhendo e apoiando a chegada de novos médicos à cidade. Sua atuação contribuiu para o fortalecimento da assistência à saúde e para o surgimento de novos hospitais e clínicas, colaborando para a consolidação de Imperatriz como importante centro médico da região Tocantina.

O médico faleceu em 18 de abril de 1985, na cidade de Imperatriz, no estado do Maranhão, aos 58 anos de idade, mesma idade alcançada por sua esposa, Dra. Ruth Ferreira de Aquino Noleto, à época de seu falecimento.

Figura 4. Nota sobre o falecimento do Dr. Raymundo Noleto Filho



Fonte: O Progresso, Imperatriz, 1985



www.emanuscrito.com.br

1ª edição

